

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

Unidade Científico Pedagógica de Ciências da Educação

Provas no âmbito do 2º Ciclo de Estudos

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA  
PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA**

**Autor:** Rita Filipa dos Santos Bernardo

**Orientador:** Mestre Maria de Fátima Santos

Março de 2012

## **AGRADECIMENTOS**

Este espaço é dedicado a todos os que, de alguma forma, deram o seu contributo para que este relatório fosse realizado.

Em primeiro lugar, agradeço aos professores Mestre Fernanda Rodrigues, Mestre Maria de Fátima Santos e Doutor Nuno Amado o apoio e o encorajamento contínuo e a forma como orientaram o meu trabalho ao longo deste ano e meio de trabalho. Foram extremamente importantes para que este trabalho fomentasse o meu desenvolvimento pessoal.

Agradeço, também, às minhas colegas Marisa Magalhães, Simone Gomes e Margarida Prazeres pelo incentivo amigo e por terem sempre estado disponíveis a ouvir as minhas inquietações e aconselhar-me da melhor forma nesta importante etapa.

Gostaria, ainda, de agradecer aos meus pais e família, que me acompanharam sempre ao longo do meu percurso académico, apoiando-me tanto financeiramente como psicologicamente.

E por fim, um último agradecimento, mas não menos importante, às educadoras, Teresa Rosa, Ana Sofia Santos, Sónia Santos e à professora Sandra Velho que, sempre que possível, se disponibilizaram a apoiar-me em diversos trabalhos, tanto individuais como em grupo.

## ÍNDICE

### RESUMO

|                                                                            |           |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------|
| INTRODUÇÃO.....                                                            | 1         |
| 1. APRESENTAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR .....        | 3         |
| 1.1. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ENVOLVENTE.....                          | 4         |
| <b>1.2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....</b>                            | <b>4</b>  |
| 1.2.1. Localização da Instituição: .....                                   | 5         |
| 1.2.2. Tipo de Instituição: .....                                          | 5         |
| 1.2.3. Breve História da Instituição: .....                                | 5         |
| 1.2.4. Características do Edifício: .....                                  | 5         |
| 1.2.5. Valências:.....                                                     | 6         |
| 1.2.6. Pessoal Docente, Não Docente, Número de Crianças: .....             | 6         |
| 1.2.7. Funcionamento: Horários, Período Letivo: .....                      | 7         |
| 1.2.8. Projeto Educativo.....                                              | 7         |
| 1.2.9. Articulação da Instituição com a Comunidade/Família.....            | 7         |
| 1.3. CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS.....                              | 10        |
| 1.4. TRABALHO PEDAGÓGICO EM SALA.....                                      | 11        |
| 1.4.1. Organização do espaço .....                                         | 11        |
| 1.4.2. Organização do tempo .....                                          | 12        |
| 1.5. TRABALHOS MAIS SIGNIFICATIVOS EM CONTEXTO DE SALA ...                 | 13        |
| 2. DILEMA “A ENTRADA NO PRÉ-ESCOLAR” .....                                 | 16        |
| 3. REFLEXÃO .....                                                          | 21        |
| CAPÍTULO II – PRÁTICA DO ENSINO SUPERVISIONADA III.....                    | 23        |
| 1. APRESENTAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO ..... | 23        |
| 1.1. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ENVOLVENTE.....                          | 24        |
| <b>1.2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....</b>                            | <b>24</b> |
| 1.2.1. Localização da Instituição: .....                                   | 25        |
| 1.2.2. Tipo de Instituição: .....                                          | 25        |
| 1.2.3. História da Instituição: .....                                      | 25        |
| 1.2.4. Características do Edifício: .....                                  | 25        |
| 1.2.5. Valências:.....                                                     | 26        |
| 1.2.6. Pessoal Docente, Não Docente, Número de Crianças: .....             | 26        |

|        |                                                                |    |
|--------|----------------------------------------------------------------|----|
| 1.2.7. | Funcionamento: Horários; Período Letivo: .....                 | 27 |
| 1.2.8. | Projeto Educativo:.....                                        | 27 |
| 1.2.9. | Articulação da Instituição com a Comunidade/Família.....       | 27 |
| 1.3.   | CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS.....                       | 29 |
| 1.4.   | TRABALHO PEDAGÓGICO EM SALA.....                               | 29 |
| 1.4.1. | Organização do espaço .....                                    | 30 |
| 1.4.2. | Organização do tempo .....                                     | 31 |
| 1.5.   | TRABALHOS MAIS SIGNIFICATIVOS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA..... | 31 |
| 2.     | PROJETO EM CONTEXTO DE ESTÁGIO .....                           | 33 |
| 3.     | REFLEXÃO .....                                                 | 38 |
|        | CONCLUSÃO.....                                                 | 40 |
|        | BIBLIOGRAFIA .....                                             | 42 |
|        | ANEXOS.....                                                    | 45 |

## ÍNDICE DE FIGURAS

Imagem 1 – Organigrama Retirado do site do Colégio Paula Frassinetti

Imagem 2 – Jornal onde foi divulgado o projeto realizado à comunidade educativa

Imagem 3 - Cartaz feito após o texto publicitário ter sido trabalhado

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Número de Turmas por nível de ensino do Externato Marista de Lisboa

## RESUMO

O presente relatório tem por objetivo apresentar, descrever e analisar de forma detalhada os estágios que foram realizados ao longo de um ano e meio, no âmbito das cadeiras de Prática de Ensino Supervisionada I, II e III, do Mestrado de Qualificação para a Docência em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo.

Como referido anteriormente, ao longo deste ano e meio foram realizados vários estágios, sendo que, o estágio do primeiro e segundo semestre foi dedicado ao ensino Pré-escolar, realizado no Externato Marista de Lisboa e o último semestre do Mestrado ao ensino do 1º Ciclo, no Colégio Paula Frassinetti.

Com base nos estágios realizados, o relatório que se segue apresenta um resumo de todo o trabalho desenvolvido ao nível do ensino pré-escolar com uma turma de três anos, e do 1º ciclo com uma turma de 2º ano de escolaridade.

Deste relatório faz ainda parte um dilema, que tem, como tema, a adaptação ao pré-escolar. Esta questão surgiu como sendo uma preocupação constante no estágio desenvolvido em pré-escolar. É ainda apresentado um projeto que foi desenvolvido na valência do 1º ciclo, que tinha, como principal objetivo, desenvolver a expressão escrita, a partir de planeamentos didáticos. Esta problemática surgiu devido ao grande desinteresse manifestado pela turma ao nível da Língua Portuguesa.

## ABSTRACT

This report aims to present a detailed description and analysis of the internship carried out over a year and a half, under the subjects of supervised teaching practice I, II and III of the Master Qualification for Teaching in Preschool Education and Teaching of the 1st cycle.

As mentioned above, in this past year and a half, several traineeships were performed, being the probation of first and second semesters devoted to teaching pre-school, held in Externato Marista de Lisboa and the last half of the Master teaching the 1<sup>st</sup> cycle in Paula Frassinetti College.

Based on the traineeship made, the following report presents a summary of all the work done in pre-school with a group of 3-year-olds and a class of the 2<sup>nd</sup> grade.

It's also part of this report a dilemma, whose subject is children's adaptation to pre-school. The dilemma emerged as a constant concern in the pre-school traineeship. There is also a project, which was developed in the 1st cycle, that arose with the main

goal of developing the children's written expression, through didactic plannings. The project began due to the lack of interest manifested by the majority of the students towards the Portuguese Language.

## INTRODUÇÃO

O Mestrado de Qualificação para a Docência em Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico surge no segundo ciclo de estudos da nossa formação académica, sendo que o primeiro foi feito com a conclusão da Licenciatura em Educação Básica. O referido mestrado, que teve a duração de três semestres, tem com função habilitar para a docência, como pode ser verificado pelo Decreto-Lei nº43/2007.

No decorrer do Mestrado, realizado no Instituto Superior de Educação e Ciências, tivemos a oportunidade de integrar duas realidades educativas diferentes: uma em pré-escolar (primeiro e segundo semestres) e outra no 1º Ciclo do Ensino Básico (terceiro semestre). Segundo o regulamento interno do mestrado, o discente, no fim do mesmo, deve ser capaz de compreender e solucionar eventuais problemas em diferentes contextos, integrar os novos conhecimentos adquiridos na sua prática, observar, comunicar e tirar conclusões.

Este relatório foi elaborado com base nas competências adquiridas ao longo da nossa aprendizagem, através de observações e interações com as realidades da educação de infância e do 1º Ciclo. É sustentado através de recursos bibliográficos de autores capazes, o que permitiu aprofundar os meus conhecimentos, desenvolvê-los e fundi-los com diferentes saberes e competências analisadas e integradas. Resultou, no seu conjunto, como uma forte base de experiência de campo numa perspectiva essencialmente interdisciplinar, o que certamente irá contribuir para o desenvolvimento profissional competente para todas as diretrizes associadas ao ensino que temos vindo a adquirir.

A importância deste relatório aumenta, na medida em que comportará não só o resultado do processo de compreensão que engloba as diferentes caracterizações, como também um conjunto de reflexões sobre as ações, que foram sendo feitas ao longo dos estágios.

Esta prática foi crucial para que pudéssemos experimentar a responsabilidade de executar estratégias adequadas a um determinado grupo de crianças e ao mesmo tempo conseguir ter o discernimento para adequá-las às suas capacidades.

Ao longo de ambos os estágios foi realizado um portefólio, que se tornou uma forma de avaliação que nos ajudou a sistematizar as competências que fomos adquirindo ao longo do tempo, registando-as de uma forma organizada e sistemática e que nos permitiu “crescer” na saudável experiência de interiorizar competências e saberes.

Todas as reflexões feitas ao longo do portefólio foram baseadas nas metas, nas orientações curriculares, nos perfis de desempenho e em outros documentos cedidos pelos Colégios onde os estágios foram desenvolvidos.

O portefólio caracteriza-se como sendo um instrumento que fomenta a assimilação dos saberes experienciados e vividos de forma a que, no futuro, nos capacite e nos torne autossuficientes no desempenho das nossas responsabilidades como educadoras e professoras.

Segundo Alvez (2011), o portefólio é um bom instrumento de autoavaliação para um educador/professor, pois possibilita a reflexão sobre a sua postura profissional, mostrando as suas dificuldades e proporcionando reflexões sobre a sua prática profissional.

Como instrumento que nos permitiu registar ao longo do tempo todas as nossas conquistas e experiências, o portefólio acabou por nos caracterizar e transmitir uma imagem daquilo que fomos em determinado lugar, num determinado tempo, com um determinado grupo. *“É, pois, um instrumento de avaliação intrinsecamente adequado às necessidades e às especificidades do seu autor, reflecte, de modo particular, o seu processo de aprendizagem e o prepara para a autonomia.”*(in Bernardes, Miranda p.21).

O presente relatório encontra-se então dividido em duas partes distintas, uma ligada ao estágio desenvolvido em pré-escolar no Externato Marista de Lisboa e outra ao estágio desenvolvido em 1º Ciclo no Colégio Paula Frassinetti.

Ambos os capítulos começam por contextualizar a prática pedagógica, caracterizando o meio envolvente, a instituição e o grupo de crianças. Nas duas secções encontramos também o trabalho pedagógico desenvolvido na prática e os trabalhos mais significativos para o grupo e para a estagiária.

No que diz respeito à organização, os dois capítulos apenas se diferenciam no subcapítulo número dois, onde no pré-escolar é tratado um dilema que surgiu na prática profissional, sendo neste caso a adaptação a esse mesmo nível de ensino. No capítulo dois da prática de estágio no 1º Ciclo, pode encontrar-se um projeto que foi trabalhado em contexto de estágio.

Por fim, em ambas as secções é apresentada uma reflexão da prática realizada e no final do relatório existe uma conclusão de todo o trabalho desenvolvido ao longo dos três semestres do Mestrado em contexto de estágio.



## **CAPÍTULO I – PRÁTICA DO ENSINO SUPERVISIONADA I E II**

### **1. APRESENTAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR**

*“A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida (...)”* (in Silva e o Núcleo de Educação Pré-Escolar, 1997 p.17)

O estágio do primeiro ano do Mestrado de Qualificação para a Docência teve lugar no Externato Marista de Lisboa, em Benfica, e foi desenvolvido durante todas as terças e quartas-feiras, entre as 8:30 e as 13:00 horas, tendo sido iniciado no dia 19 de Outubro de 2010 e terminado no dia 15 de Junho de 2011, sob orientação da Mestre Fernanda Rodrigues.

A prática pedagógica teve lugar numa sala de Pré-Escolar com crianças de três anos (feitos até 31 de dezembro de 2010). Segundo Piaget, a criança com três anos encontra-se no estágio pré-operatório, passando por vários processos cognitivos, nomeadamente a função simbólica, a compreensão das identidades, a capacidade para classificar, a compreensão do número e a compressão de causa-efeito. Piaget defende que nem todas estas capacidades se manifestam logo aos três anos, mas ficarão completamente adquiridas no período escolar. (1999, cit. por Papalia, Olds e Feldman)

Este estágio permitiu-nos desenvolver uma série de competências (de acordo com a ficha da unidade curricular): direcionar para a prática conhecimentos pedagógicos, científicos e tecnológicos; elaborar e participar no desenvolvimento dos projetos curriculares; elaborar, desenvolver e avaliar planificações, tendo em conta as variáveis da prática; desenvolver e implementar estratégias diferenciadas e criativas; refletir e avaliar criticamente as intervenções próprias e as observações; utilizar corretamente a Língua Portuguesa; interagir de forma ética e deontológica e avaliar sistematicamente a prática educativa.

Este estágio subdividiu-se em dois grandes momentos indispensáveis para uma boa prática. Um primeiro momento dedicado somente à observação (dez seções) que se tornou uma oportunidade única para conhecer o grupo, pois, segundo Post e Hohmann, (2007) é através da observação que os adultos conseguem conhecer as crianças, podendo observar o modo como trabalham e brincam, descobrindo assim o que lhes interessa e o que chama a sua atenção.

Num segundo momento, a planificação e a intervenção já se encontravam presentes.

### **1.1.CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ENVOLVENTE**

É absolutamente necessário o estudo sobre o meio envolvente, pois, segundo as Orientações Curriculares, *“os seres humanos desenvolvem-se e aprendem em interação com o mundo que os rodeia.”* (in Silva e Núcleo de Educação Pré-Escolar p.79)

Assim sendo, foi feita uma pesquisa sobre o local em que se localiza o Externato onde este estágio foi desenvolvido, freguesia de São Domingos de Benfica, concelho de Lisboa.

Segundo o site da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, esta freguesia foi delimitada em conformidade com o Decreto-Lei nº 42.142 de 7 de Fevereiro de 1959. Nesta encontra-se uma grande diversidade de comércio tradicional, sendo bastante privilegiada do posto de vista histórico, paisagístico e patrimonial. A sua área é predominantemente urbana, dominando as indústrias, o comércio e os serviços. Tem uma área de 4.30 km<sup>2</sup>, com uma densidade populacional de 7839.4 habitantes por km<sup>2</sup>. Está rodeada pelas freguesias de Campo Grande, Benfica e Nossa Senhora de Fátima.

O Externato encontra-se num local de fácil acesso, uma vez que, para além do metro, existem bastantes autocarros da Carris. O acesso é fácil, apesar de ser uma rua apenas com duas faixas de rodagem, o que leva a que, na hora de chegada e saída dos alunos se forme algum trânsito.

Com esta pesquisa foi possível recolher uma série de informações sobre instituições de interesse que poderiam ser ligadas à prática pedagógica e que ajudariam no desenvolvimento psicológico, social e motor da criança, despertando o interesse por novas aprendizagens. Foram seleccionadas instituições como a biblioteca, associações desportivas, os correios, as casas de repouso, as clínicas dentárias, padarias, bombeiros, esquadra da polícia, entre outros.

Esta pesquisa torna-se imprescindível, dado que, segundo Silva e o Núcleo de Educação Pré-Escolar (1997), a criança deve ter contacto com um contexto cultural rico e estimulante, de modo a despertar a sua curiosidade e desejo de aprender.

### **1.2.CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

*“Cada modalidade de educação pré-escolar tem características organizacionais próprias é uma especificidade que decorre da sua dimensão e dos recursos materiais e humanos de que dispõe.”* (in Silva e Núcleo de Educação Pré-Escolar, 1997 p.41)

### **1.2.1. Localização da Instituição:**

Como já referido anteriormente, o Externato Marista de Lisboa, localiza-se em Benfica, na freguesia de São Domingos de Benfica, mais propriamente na Rua Major Neutel de Abreu, nº 11 – 1500-409 Lisboa.

### **1.2.2. Tipo de Instituição:**

Segundo o Projeto Educativo (anexo I) do Externato Marista de Lisboa, o mesmo é denominado como sendo uma Instituição Particular de Ensino Católico.

### **1.2.3. Breve História da Instituição:**

Conforme o projeto educativo, esta instituição nasceu em 1947, sendo que as suas primeiras instalações foram no nº 65 da Rua da Estrela, em Lisboa. Passou mais tarde a funcionar na Rua da Artilharia nº1, também em Lisboa, no ano de 1953-54, sendo que em 1989-90 se transferiu para as suas atuais instalações. Esta mudança deveu-se à necessidade de aumentar o espaço em resposta à grande procura.

### **1.2.4. Características do Edifício:**

O Externato está instalado num edifício moderno e em bom estado de conservação, com amplas instalações, distribuídas por vários blocos, com o máximo de três pisos, bem adaptados aos diversos graus de ensino.

Para além das salas de aulas, possui outras com as mais diversas funcionalidades, tais como: salas de música, de reuniões, de educação visual, de professores, um gabinete de psicologia, laboratórios de biologia, química e física, entre outras. Dispõe de uma sala de conferências, um centro de recursos com três salas multimédia, biblioteca, duas ludotecas, sala de leitura, sala de trabalho e reprografia. Possui um bar, uma cozinha e dois refeitórios (um para o pré-escolar e 1º Ciclo e outro para as restantes valências). Dispõe também de cinco grandes espaços desportivos, entre eles a piscina e o ginásio que são espaços cobertos ao contrário dos restantes. Para além da secretaria, dispõe de uma papelaria, uma enfermaria, serviços de telefonista e portaria. Tem espaço de estacionamento para pais e funcionários, espaços verdes e WCs distribuídos pelos edifícios.

Os edifícios do Externato Marista de Lisboa têm boas condições a nível de segurança. Este dispõe de vedação em torno de todo o espaço exterior, evitando o

acesso de pessoas estranhas às instalações. A entrada na instituição é feita por dois portões que têm sempre um vigilante à entrada.

No que diz respeito ao espaço exterior, segundo a legislação, este espaço deve estar *“organizado de forma a oferecer ambientes diversificados que permitam a realização de actividades lúdicas e educativas”*. (in “legislação”, 1997). No exterior, encontra-se espaço livre para a brincadeira e atividades educativas, equipado com baloiços, escorregas, molas, que proporcionam grandes momentos de diversão às crianças.

Todas as condições de segurança deste estabelecimento encontram-se dentro do que é exigido pela legislação, referida no despacho conjunto Nº 268/97 de 25 de Agosto, artigo 14.

#### 1.2.5. Valências:

Segundo o projeto educativo do Externato Marista de Lisboa, a instituição tem 1300 alunos, distribuídos por vários níveis de ensino entre o Jardim-de-infância e o Secundário.

| Nível de Ensino    | Turmas |
|--------------------|--------|
| Jardim-de-Infância | 6      |
| 1º Ciclo           | 8      |
| 2º Ciclo           | 8      |
| 3º Ciclo           | 12     |
| Secundário         | 15     |

Tabela 1- Número de turmas por nível de ensino do Externato Marista de Lisboa

#### 1.2.6. Pessoal Docente, Não Docente, Número de Crianças:

Como referido anteriormente, o Externato Marista de Lisboa tem 1300 alunos e apresenta também um corpo docente dinâmico, composto por sete educadoras de infância, cento e dez professores e setenta funcionários distribuídos pelas diferentes valências de ensino.

### **1.2.7. Funcionamento: Horários, Período Letivo:**

De acordo com o *site* do Externato Marista de Lisboa, as portas dos pavilhões são abertas às oito horas. No pré-escolar, o acolhimento é feito entre as nove horas e as nove horas e trinta minutos, e a hora de almoço acontece entre as onze horas e trinta minutos e as doze horas e quinze minutos. O lanche está previsto para as quinze horas e dez minutos e termina com este o tempo de atividades curriculares, começando as quinze horas e trinta minutos as atividades extracurriculares. O prolongamento tem lugar a partir das dezasseis horas e trinta minutos, encerrando, depois, o Externato às dezoito horas e trinta minutos.

A instituição encerra apenas no período de vinte e três e vinte e seis de dezembro, no dia dois de janeiro, no dia de carnaval e no dia anterior, uma semana na Páscoa e no mês de agosto.

### **1.2.8. Projeto Educativo**

O projeto educativo é um instrumento organizador da autonomia das escolas. Como refere o Decreto-Lei nº 43/89: *“A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projecto educativo próprio, constituído de uma forma participada, dentro dos princípios de responsabilidade dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere”*

O projeto educativo referente ao ano de 2010/2011, centra a criança como “protagonista” do processo de ensino-aprendizagem, tendo como lema *“JUNTOS CONSTRUÍMOS”*.

A instituição pretende que este projeto seja mobilizador e dinamizador das intenções, desejos e partilha de grupos, tendo em conta os projetos pessoais/sala.

Ao analisar o projeto verificámos que os Externatos Maristas se propõem a concretizar a sua missão educativa em quatro grandes áreas: formação integral dos alunos, relacionamento entre os membros da comunidade escolar, relação escola/família e relação escola/meio social.

### **1.2.9. Articulação da Instituição com a Comunidade/Família.**

*“O envolvimento dos pais é uma variável muito importante na eficácia das escolas e na melhoria da qualidade do ensino, as crianças cujos pais se envolvem na*

*escola e na educação têm vantagens em relação às restantes.”* (1993, cit por Joyce Epstein p.18, in Marques)

A articulação entre a comunidade e a família é valorizada pelo Externato e baseada em três objetivos delineados no projeto educativo da escola:

1. *“Estimular a cooperação dos pais no processo educativo, quer pelo acompanhamento escolar dos filhos, quer pela colaboração em actividades de complemento curricular”;*
2. *“Promover a participação dos pais nas decisões do colégio, através dos seus representantes, especialmente a associação de pais e os delegados de turma.”;*
3. *“Privilegiar os contactos entre as famílias e os colégios, nomeadamente nos momentos de animação cultural ou de vivência pastoral.”*

Nesta instituição, a relação escola/família é valorizada ao longo de todo o ano, através de várias iniciativas. No Pré-Escolar, realidade que assistimos mais de perto, os pais têm todo o gosto em participar.

Ao longo deste ano assistimos a muitas ações que promoveram esta relação (escola/família) e que se tornaram muito importantes para o melhor desenvolvimento das crianças a vários níveis como: social, moral, afetivo e intelectual.

Para além das reuniões individuais que a educadora realiza em épocas marcadas pela instituição, os pais têm a oportunidade de marcar outras, sempre que assim acharem necessárias. O tempo de acolhimento das crianças serviu em muitos dias para esclarecer algumas dúvidas que foram surgindo relacionadas, por exemplo, com a adaptação, desenvolvimento, angústias que foram aparecendo.

Pudemos assistir a imensas iniciativas que o Externato organizou, que promoveram esta relação escola/família. A primeira ocorreu no Natal. Como é normal nas instituições, as crianças realizaram uma pequena festa para os seus pais. Mas, para além desta festa, os pais prepararam, também, uma pequena peça de teatro para os seus filhos, chegando até a construir prendas para lhes oferecerem no fim.

É notório o envolvimento dos pais, pois quase todos participam com enorme satisfação. Tudo isto envolveu muito do seu tempo, pois são necessários vários ensaios, que se realizam sempre em horário pós-laboral.

As discentes estagiárias ficaram muito surpreendidas, pela positiva, quando viram os pais atuarem, pois excederam as suas expectativas. As crianças adoraram e ficaram fascinadas. Os restantes pais que não puderam participaram na peça,

colaboraram em outras ações que também foram necessárias, como o som, as luzes, a organização, a realização das prendas para os filhos, educadoras, auxiliares e estagiárias.

Uma das iniciativas, em que tivemos a oportunidade de participar e assistir, foi o lanche solidário. Aqui todos os pais ajudaram. Construíram brindes para vender e trouxeram comida de casa para partilhar. Este lanche tinha como objetivo ajudar as fundações a que o Pré-Escolar do Externato Marista de Lisboa se propôs apoiar no início do ano letivo.

Na época de carnaval, a relação escola/família esteve visivelmente presente, pois foi pedido aos pais que, em casa com os filhos, construíssem o fato de carnaval com materiais reciclados. Foi extraordinário ver o quanto os pais se empenharam na construção dos fatos dos seus filhos. Houve crianças com fatos extremamente originais.

Os dias festivos (Dia da Mãe, Dia do Pai, Dia dos Avós) são datas que não passam despercebidas na instituição, pois, para além da prenda que normalmente as crianças realizam em todos os colégios, aqui os pais ou avós são convidados a passar uma manhã na escola. Durante essa manhã, visitam a sala dos seus filhos, visitam o colégio e assistem a um pequeno trabalho preparado durante as semanas anteriores. Este ano as crianças ensaiaram uma canção alusiva a cada uma das datas festivas e no dia em que foram visitadas pelos pais, pelas mães ou pelos avós, cantaram-na para eles.

Outra das iniciativas a que pudemos assistir, encontrou-se relacionada com as crianças que, neste ano, terminavam o Pré-Escolar, a festa de finalistas. Esta festa foi toda organizada com a colaboração dos pais. Foi visível a ajuda a montar o espaço, a vestir as crianças, a orientá-las, a decorar o local, entre outros pormenores que foram necessários.

Por fim, outro dos momentos a que pudemos assistir ocorreu já perto do final do estágio, no dia do fundador da instituição. Neste dia, é organizado no Externato um arraial onde participam todos os ciclos de ensino. Aqui pudemos observar a relação escola/família mais de perto, no local onde nos encontrávamos, na quermesse, onde os pais disponibilizaram a sua tarde para ajudar, a montar a estrutura, a organizar 600 prémios e durante o decorrer do arraial.

### **1.3.CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS**

*“ A relação individual que o educador estabelece com cada criança é facilitadora da sua inserção no grupo e das relações com as outras crianças. Esta relação implica a criação de um ambiente securizante que cada criança conhece e sente valorizada.”* (in Silva e Núcleo de Educação Pré-Escolar., 1997 p.35)

Anteriormente à caracterização do grupo, nos primeiros dias de observação, houve a oportunidade de colocar algumas questões à Educadora Cooperante para conhecer melhor a turma.

De acordo com os dados obtidos através da observação, o grupo da Sala dos três Anos A, da Educadora Teresa Rosa, era composto por vinte e quatro crianças, sendo onze delas do sexo feminino e treze do sexo masculino.

As suas idades estavam compreendidas entre os dois e os três anos (três anos até dezembro de 2011).

Todas as crianças da sala frequentam o Externato pela primeira vez este ano letivo.

Com a observação realizada foi possível verificar que as famílias mantinham uma relação muito próxima com a escola e existia um esforço por parte dos docentes em estabelecer essa relação. Segundo Silva e N.E.P. (1997), esta relação é de extrema importância, pois estes dois contextos, família e instituição, contribuem conjuntamente para a formação da mesma criança. Outra das razões que favoreceu esta relação tão próxima foi o facto de todas as crianças da sala terem irmãos, primos ou serem filhos de ex-alunos do Externato.

Relativamente ao grupo, este mantinha uma boa relação tanto com o pessoal docente como com o não docente, sendo esta uma relação de confiança, respeito e segurança.

Através da análise das fichas pessoais de cada criança, concluímos que o grupo pertence a um meio sócio económico médio/alto e os alunos não moram necessariamente na zona do Externato.

No que diz respeito ao grupo, ao longo de todo o estágio foram realizados: uma caracterização inicial do grupo (anexo II), as perspetivas educacionais (anexo III), o plano anual de atividades (anexo IV), uma caracterização final de grupo (anexo V) feita com base em check-list (anexo VI), uma caracterização de uma criança para ser entregue aos encarregados de educação (anexo VII) e foi preenchido um formulário de



referenciação de um aluno (anexo VIII). Todos estes instrumentos foram avaliados pela orientadora de estágio durante o decorrer dos dois semestres de estágio.

#### **1.4. TRABALHO PEDAGÓGICO EM SALA**

O Externato Marista de Lisboa, segundo o seu projeto educativo, assenta o seu trabalho pedagógico em cinco princípios orientadores:

- *“Os Colégios Maristas assumem-se como um serviço às famílias”;*
- *“Os Colégios Maristas apresentam-se como um serviço à sociedade”;*
- *“Os Colégios Maristas promovem uma educação integral do aluno”;*
- *“Os Colégios Maristas são escolas Católicas”;*
- *“Os Colégios Maristas seguem o espírito de São Marcelino Champagnat”.*

Ao longo de dois semestres de estágio foi possível abordar variados temas, sempre de acordo com os princípios do Externato, entre eles: a família, o Natal, os reis, o brinquedo, as formas geométricas, as cores, o carnaval, os animais domésticos, a Páscoa, a natureza, a solidariedade, o mês de Maria e o dia do fundador, todos temas presentes no plano anual do Externato Marista de Lisboa, que se encontra em anexo IX.

Estes assuntos foram trabalhados ao longo de cinquenta e duas intervenções e possibilitaram trabalhar todas as áreas de conteúdo, à exceção da área de Tecnologias de Informação e Comunicação, como pode ser confirmado no anexo X nos gráficos apresentados. Esta área não foi trabalhada, pois nas salas do pré-escolar no Externato Marista de Lisboa não existem computadores e os que se encontram no Externato são apenas para as crianças dos restantes níveis de ensino.

##### **1.4.1. Organização do espaço**

A sala das crianças dos três/quatro anos é uma das seis salas que pertencem ao Ensino Pré-escolar no Externato Marista de Lisboa e respeita os requisitos que estão legislados pelo Ministério da Educação no Despacho Conjunto nº268/97 de Agosto, que indica que a sala deve ter no mínimo 2m<sup>2</sup> por cada criança.

Segundo a Legislação (1997), *“Este espaço destina-se ao desenvolvimento de actividades educativas a realizar pelas crianças, individualmente ou em grupo.”*

A sala é organizada por áreas permitindo às crianças vários tipos de brincadeiras, de modo a estimular a autonomia e independência, dando-lhes liberdade de escolha.

A disposição da sala está efetuada do seguinte modo:

- À entrada da sala, do lado direito, encontravam-se os cabides das crianças. Cada criança tem o seu próprio cabide, que está identificado com o seu nome;
- A área da biblioteca, onde as crianças podem consultar vários livros de histórias;
- A área do tapete, que é onde se inicia o dia neste contexto educativo. Nele se realizam diversas atividades e tem, também, como função garantir um momento de descanso e pausa ao grupo;
- A sala tem também o Cantinho da Casinha. Nesta área as crianças dão asas à sua imaginação. Segundo Silva e N.E.P. (1997), aqui é permitido às crianças o *“faz de conta”*, possibilitando recriar situações da vida quotidiana e imaginárias.
- Na área dos jogos, as crianças constroem o seu espírito lógico-matemático. Segundo Silva e N.E.P., *“a construção de noções matemáticas fundamenta-se na vivência do espaço e do tempo, tendo como ponto de partida as actividades espontâneas e lúdicas da criança”* (1997 p.60).
- A sala tem 8 mesas. Estas estão muito bem situadas, dispondo de luz natural.
- Na sala há também o Cantinho da Garagem.

#### **1.4.2. Organização do tempo**

A aprendizagem ativa é efetuada desde o nascimento da criança e prolonga-se por todo o percurso escolar. Assim sendo, num contexto de aprendizagem ativa, os horários, a sequência diária dos acontecimentos, como sejam o tempo de escolhas livres, refeições, o tempo do exterior e as rotinas (interações com o adulto) estão presentes, para cada criança, em volta da figura que presta cuidados. Segundo Hohmann e Weikart (2009), a rotina diária permite apoiar as crianças à medida que estas seguem os seus interesses e se envolvem na resolução de problemas.

A rotina diária ajuda a criança a encontrar respostas para as seguintes questões: “O que se passa agora?”, “O que vamos fazer a seguir?”, “Quando vamos para o recreio?”; e também ajuda o adulto a organizar o tempo juntamente com as crianças, de modo a proporcionar situações de aprendizagem. A rotina diária consiste em tempos específicos que correspondem a certas atividades.

No Externato Marista de Lisboa, o tempo encontra-se organizado da seguinte forma: tempo para planear, para colocar em prática os seus planos, para participarem nas atividades de grupo (sejam elas em pequeno ou em grande grupo), para brincadeiras e para as refeições.

Neste ambiente as equipas de ensino constroem a rotina diária do seguinte modo:

- Tempo de Planear;
- Tempo do Trabalho (trabalha-se as áreas, em que os adultos da sala são orientadores);
- Tempo de Higiene;
- Tempo em pequenos grupos (as crianças formam pequenos grupos com os adultos e reúnem-se em vários espaços da sala.)
- Tempo em grande grupo (Aqui todo o grupo com a ajuda dos adultos organiza-se em atividades de cantar, movimento, leitura e etc.);
- Tempo de recreio (este período é destinado à brincadeira física, vigorosa e barulhenta);
- Tempo de transição (são períodos em que a criança muda de uma atividade para outra);
- Tempo das refeições (é a altura em que as crianças apreciam de uma refeição);
- Tempo de descansar (este tempo é destinado para dormir)

Ao longo deste estágio, um dos problemas presentes relativamente ao tempo, estava relacionada com o facto de as crianças terem música à terça-feira e educação física à quarta-feira, o que nos deixou o tempo muito limitado para podermos trabalhar com elas. O horário da turma encontra-se em anexo XI.

### **1.5. TRABALHOS MAIS SIGNIFICATIVOS EM CONTEXTO DE SALA**

*“Planear é um processo intelectual no qual os objetivos internos dão forma a ações antecipadas”*(in Hohmann e Weikart, 2009 p.249)

Ao longo do estágio tentámos em todas as nossas intervenções proporcionar às crianças momentos de partilha, o que de início nem sempre foi fácil, por serem muito pequenos e ainda muito egocêntricos. Segundo Papalia, Olds e Feldman (1999), as

crianças com três anos não são tão egocêntricas como os bebês, mas ainda consideram que o universo está centrado nelas.

Segundo Jean Piaget, o egocentrismo é uma incapacidade para considerar o ponto de vista de outra pessoa; uma característica do pensamento pré-operatório. Para tentar sensibilizar as crianças para a importância de partilharmos, foram ao longo do ano propostas várias atividades que tinham como objetivo ajudar a criança a ultrapassarem a fase do egocentrismo. Uma das atividades dentro deste tema, que se tornou mais significativa para o grupo, aconteceu logo nos primeiros meses de estágio, quando foi enviado um recado para casa, pedindo que as crianças trouxessem consigo, num determinado dia, o seu brinquedo preferido. Quando nos apercebemos que todas as crianças traziam consigo o seu brinquedo ficámos felicíssimas, pois os pais tinham todos dado a devida atenção ao recado enviado e tinham respondido positivamente ao pedido. Depois ficámos ainda mais satisfeitas quando na sala de aula, foi pedido a cada criança que apresentasse à turma o seu brinquedo preferido e falasse dele. Este foi um dos momentos mais empolgantes para a turma, foi impressionante como crianças com três anos de idade conseguiram ficar tanto tempo no tapete e atentas ao que os colegas diziam.

Uma atividade tão simples tornou-se muito importante para o grupo, pois no momento que lhes foi dado tempo para explorarem os seus brinquedos, notou-se uma grande partilha e brincadeira conjunta, o que até então nunca tínhamos assistindo, pois até aí, a maior parte do grupo preferia brincar individualmente.

Com esta atividade, para além da estagiária motivar a socialização entre o grupo, permitiu também o desenvolvimento da linguagem. Ao longo do ano, o objetivo de desenvolver a linguagem esteve sempre muito presente. Por esse motivo e visto que as crianças eram muito novas, e a maior parte nunca tinha frequentado uma creche, a estagiária aproveitou os momentos de tapete para contar muitas histórias e a partir delas abordar os assuntos que eram pretendidos. Segundo Mata (2008), quando a educadora conta histórias às crianças proporciona-lhes um momento muito rico e completo.

Assim sendo, para chegarmos ao tema da natureza, a estagiária iniciou a intervenção com o conto da história *“A semente sem sono”* de Maria de Lourdes Soares, que se tornou num grande momento de descoberta e partilha entre o grupo. Esta intervenção, ao contrário da descrita anteriormente, aconteceu já perto do fim do estágio e, por isso, tornou-se tão marcante, pois permitiu observar a evolução das crianças ao longo dos meses. O grupo, já com três/quatro anos, a partir do conto desta história já

conseguia descrever as ilustrações que via ao pormenor, já fazia previsões da história, já conseguia colocar-se no lugar das personagens e ter as suas próprias opiniões, dizendo muitas vezes o que fariam caso fossem aquela personagem. Segundo Rigolet (2006), o educador deve estimular diferentes situações linguísticas, pois isto permitirá às crianças uma melhor capacidade de adaptação no que diz respeito à compreensão e produção.

Apesar destas duas atividades serem aqui salientadas, é importante referir que todas elas foram de extrema importância, tanto para a estagiária como para as crianças. Mas, naturalmente, nem tudo corre como o previsto e nem sempre nos é possível por em prática tudo o que é planeado. Assim sendo, apresenta-se no anexo XII gráficos que nos dão indicações precisas do que se encontrava planeado e do que foi ou não realizado.

As estratégias de motivação usadas foram no sentido de uma maior promoção da autoestima e da autoconfiança: a estagiária permaneceu sempre atenta ao que cada uma das crianças fazia bem, demonstrando: aprovação verbal (Parabéns, Bom trabalho, Fantástico, Espetacular, Lindo, Estou orgulhosa de ti...) e não-verbal (Abraçar, Sorrir, Acariciar, Beijar, Piscar o olho, Pegar na mão). Todas estas estratégias são importantes para que as crianças aprendam a gostar de si próprias, pois segundo Papalia, Olds e Feldman (2001), estas tornam-se necessárias, dado que as crianças entre os quatro e os sete anos costumam subestimar as suas capacidades, uma vez que segundo o mesmo autor, ainda não possuem competências cognitivas e sociais para se poderem comparar corretamente aos restantes colegas.

## **2. DILEMA “A ENTRADA NO PRÉ-ESCOLAR”**

Esta secção do relatório reporta-se a um aspeto que levantou algumas inquietações ao longo do estágio desenvolvido em Pré-Escolar. Por essa razão, consideramos que seria necessário fazer uma referência a essas mesmas inquietações que se encontraram relacionadas com a adaptação das crianças ao meio escolar.

Falando então da adaptação Papalia, Olds e Feldman (2001) dizem-nos que é um termo que Piaget utiliza para denominar o modo como se lida com uma nova informação. Dizem-nos ainda, que esta mesma adaptação passa por dois processos: a assimilação e a acomodação.

Ao longo deste estágio deparamo-nos com vários dilemas, todos com a sua importância. Mas visto que este estágio se desenvolveu com uma turma que, pela primeira vez, frequentava o Pré-Escolar, é pertinente abordar este tema de forma a tratar a importância da frequência no Pré-Escolar, a adaptação das crianças à escola nova, às rotinas, aos novos colegas e até mesmo a adaptação dos pais, que se torna muito importante para que a das crianças ocorra de forma tranquila e equilibrada.

Segundo Papalia, Olds e Feldman (1999), quando os pais decidem colocar uma criança no Pré-Escolar estão a dar um importante passo, pois este contexto permitirá alargar o ambiente social da criança.

De acordo com, Silva e o N.E.P. (1997), esta etapa na vida das crianças torna-se de extrema importância, pois promove a sua autoestima e autoconfiança, desenvolvendo competências que lhe permitirão reconhecer possibilidade e progressos.

Assim sendo, segundo Lobo (1993), o jardim-de-infância tem de ser fonte dinamizadora da relação com famílias e meio envolvente, fazendo-os acreditar nas potencialidades dos seus filhos. Este espaço de aprendizagem tem como principal objetivo o desenvolvimento integral da criança, criando um ambiente rico em motivações, que desperte a atenção, dando à criança o gosto e a vontade de aprender.

Para que um jardim-de-infância seja um espaço que contribua para o sucesso escolar, Lobo (1993) indica-nos quatro aspetos em que o educador deve intervir. Assim sendo, o educador deve:

- Procurar conhecer e ter em conta as necessidades das crianças;
- Estar implicado e comprometido no desenvolvimento das crianças;
- Respeitar a cultura e os valores das famílias e comunidade;
- Contribuir para a formação de cidadãos conscientes, criativos e participativos na vida coletiva.

A adaptação a uma nova realidade nem sempre é fácil. Inerentes a ela encontram-se sempre uma série de sentimentos associados, que podem ir da alegria, excitação e curiosidade à ansiedade, insegurança e medo.

Durante o estágio desenvolvido deparamo-nos com muitas dificuldades no que diz respeito à adaptação, tais como: adaptação à educadora, à auxiliar e à estagiária, adaptação à escola, aos novos colegas, às rotinas e a própria adaptação dos pais.

De forma a facilitar esta adaptação, o Externato proporciona uma semana em que apenas as crianças dos três anos se encontram presentes no espaço, de modo a disponibilizar o maior número de adultos necessário para facilitar esta fase. Este período facilita muito a adaptação das crianças às novas rotinas, à educadora e à auxiliar.

Quando uma criança entra no Pré-Escolar depara-se com pessoas que muito provavelmente não conhecia, assim sendo, esta estratégia torna-se facilitadora na adaptação do grupo.

A hora da chegada ao jardim-de-infância representa um desafio para qualquer educador. A angústia da separação não é fácil, mas pode ser sinal de uma boa ligação.

Segundo Silva e o N.E.P. (1997), quando uma criança entra no Pré-Escolar depara-se com condições muito diferentes, o que influencia o seu comportamento que pode ser imprevisível, uma vez que se encontra num meio mais ou menos novo e rodeada de adultos que não conhece.

A entrada no pré-escolar representa para a criança a tarefa de gerir vários fatores, entre eles, as pessoas com que passam a lidar. A este nível foi-nos muito preciosa a experiência da educadora cooperante e da auxiliar, que recebiam sempre as crianças com um enorme sorriso no rosto. Segundo Post e Hohmann (2007), quando as crianças chegam à escola devem ser recebidas de forma calorosa e descontraída, pois estas condições ajudarão as crianças a sentirem-se mais confiantes, mesmo sem a presença dos pais, esta receção deixará as crianças descansadas pois perceberão que ficarão em segurança.

Ao receberem as crianças de forma calorosa, os adultos da sala estão também criar uma ligação forte com as mesmas, deixando-as mais confiantes e com vontade de as conhecer melhor. Os laços afetivos que se estabelecem entre a criança e o educador são importantíssimos para o futuro relacionamento com os adultos da instituição e até com os colegas de sala.

A relação construída entre estagiária/crianças, educadora/crianças e auxiliar/crianças, foi muito boa, o que facilitou em muito a adaptação do grupo ao

ambiente escolar, que para muitos era completamente novo, uma vez que nunca tinham frequentado uma creche.

Outro fator importante a ter em conta na adaptação das crianças diz respeito às rotinas com que estas são confrontadas. O educador deve dar-lhes tempo para assimilarem a rotina do seu dia-a-dia na escola, para que assim possam antecipar acontecimentos, pois ao fazê-lo ficarão mais tranquilas e confiantes.

Os maiores problemas que surgiram relacionados com as rotinas diárias, estavam relacionados com a hora da chegada à escola, a hora do almoço e a hora da sesta.

Tal como já foi dito anteriormente, o educador deve apoiar de forma entusiasta a chegada das crianças à sala de modo a que elas se sintam bem acolhidas. Nos primeiros dias de adaptação foi permitido que as crianças trouxessem consigo um brinquedo. Segundo Silva e o N.E.P. (1997), o facto de as crianças trazerem consigo um brinquedo de casa permite que se sintam mais seguras no ambiente escolar.

Relativamente à hora do almoço, esta nem sempre foi uma hora fácil para os adultos que se encontravam com o grupo. A princípio, foi uma altura muito desgastante para nós enquanto educadores, visto que tínhamos à mesa 24 crianças e éramos apenas três. Segundo Post e Hohmann (2007), neste momento do dia, os educadores devem criar uma atmosfera calma e descontraída, fazendo com que as crianças comam e apreciem aquele momento na companhia dos seus colegas.

No que concerne à hora da sesta, este foi um momento complicado nos primeiros meses, uma vez que é uma altura em que as crianças se encontram menos ocupadas, o que as deixa mais pensativas e chorosas. Segundo Post e Hohmann (2007), a sesta é um momento em que é proporcionado às crianças um tempo de descanso que se torna necessário para o seu desenvolvimento e crescimento e é, portanto, essencial que aconteça. Assim sendo, para tornar este momento mais calmo e agradável às crianças, todos os dias era colocada uma música ambiente e de seguida era contada uma história. Post e Hohmann (2007) acreditam que este tempo dá a oportunidade às crianças de *“recarregar as suas energias físicas e emocionais”* para o resto do dia que ainda virá.

A chucha, a fralda, os peluches sempre foram objetos a que a maioria do grupo recorreu neste momento do dia. De acordo com Post e Hohmann (2007), estes objetos permitem que as crianças se sintam mais calmas, pois quando agarram um deles estão a segurar parte de si próprias, que por sua vez se encontra ligado às suas mães e pais.



Com a entrada no pré-escolar, a criança não tem apenas de se adaptar aos adultos e às rotinas, mas também aos seus novos colegas, o que nem sempre é fácil, visto que estas crianças têm apenas três anos de idade e são ainda, como já referido previamente, muito egocêntricas. Devido a isto, de início a adaptação aos novos colegas não foi a melhor, uma vez que preferiam estar ou sozinhos ou com os adultos da sala. Esta atitude das crianças é muito natural, tendo em conta a sua tenra idade e o facto de não se conhecerem umas às outras.

Relativamente a este aspeto, o grupo evoluiu bastante ao longo de todo o ano, sendo que mesmo com três/quatro anos já faziam questão de se separarem por géneros e os grupinhos começaram a encontrar-se cada vez mais presentes, este fenómeno foi verificado através das observações que iam sendo feitas ao longo de todo o estágio.

Outra etapa importante no período de adaptação é a própria adaptação dos pais, que quando não acontece pode prejudicar a adaptação dos filhos. Assim sendo, cabe à instituição arranjar estratégias para que a adaptação seja tranquila tanto para pais como para os filhos. O educador deve falar com os pais de modo a explicar todas as fases pelas quais as crianças irão passar, pois esta comunicação, segundo Silva e o N.E.P. (1997), ao ser feita antes das crianças entrarem na instituição, vai facilitar a sua adaptação, permitindo que seja possível debater com os encarregados de educação formas de proceder, dando-lhes sugestões para apoiarem os seus filhos nesta fase.

Os momentos mais marcantes para os pais e para as crianças, são os momentos em que ocorrem a separação e reencontro e cabe ao educador tranquilizar os pais. Segundo Post e Hohmann (2007), os momentos de separação e reencontro podem ser difíceis não só para as crianças, como também para os pais. Tendo isto em conta, o educador deve abordar estes momentos de forma calma e otimista.

Para que estas dificuldades de adaptação sejam todas ultrapassadas o educador deve recorrer a uma série de estratégias. Ao longo dos meses de estágio foram usadas várias, para que a integração destas crianças que pela primeira vez entraram para o Pré-Escolar, ocorresse da forma mais pacífica possível.

Uma das estratégias utilizadas para que a adaptação aos adultos fosse a melhor, aconteceu mesmo antes das crianças entrarem para o externato. Após estarem inscritas, todas as crianças que entrariam para o pré-escolar pela primeira vez fizeram uma visita, com os pais, à sua futura sala e conheceram os adultos com quem iriam ficar.

A adaptação foi mais fácil para uns pais do que para outros. Certos pais ficavam reticentes em deixar os seus filhos a chorar, o que os levou várias vezes a perguntar à

educadora se era normal, se a criança já não teria tido tempo para ultrapassar a fase da adaptação. Para ajudar também os pais nesta nova fase da vida dos seus filhos foi proporcionada, como já foi dito anteriormente, a visita prévia à sala onde iriam ficar os seus filhos. Foram também realizadas reuniões, uma primeira individual com os pais e depois uma coletiva, onde a educadora pôde responder a todas as suas inquietações e, sempre que era pertinente ou solicitado pelos pais, a educadora marcava uma hora de atendimento. Apesar da existência destes momentos, tornou-se ainda necessário esclarecer algumas dúvidas no momento em que as crianças eram entregues na sala. No que diz respeito à adaptação às rotinas, tivemos que ir encontrando diferentes estratégias ao longo do ano, uma vez que grande parte do grupo não vinha da creche. Por exemplo, só o facto de fazerem um comboio era difícil, uma vez que não estavam habituados a andar assim. Uma das estratégias aqui usadas foi atribuir a cada criança um par fixo e este foi o par da criança até ao fim do ano. Outra das estratégias utilizadas para colmatar esta falha e para que as crianças fossem concentradas e entusiasmadas no comboio, foi a adoção de canções escolhidas por elas, que iam sendo cantadas à medida que nos deslocávamos.

Todas estas estratégias foram de extrema importância tanto para as crianças como para os seus pais. Segundo Roldão (2009), as estratégias são uma *“concepção global de uma acção, organizada com vista à sua eficácia (...) o elemento definidor da estratégia de ensino é o seu grau de concepção intencional e orientadora de um conjunto organizado de acções para a melhor consecução de uma determinada aprendizagem”* (2009, p.57)

As estratégias usadas ajudaram-nos a ultrapassar uma fase que se pode tornar muito dolorosa tanto para pais como para os filhos. Cabe ao educador criar um leque variado de estratégias que permitam colmatar as necessidades das crianças e das famílias que têm pela frente.

### **3. REFLEXÃO**

Esta reflexão foi realizada tendo por base a realizada no fim do segundo semestre de estágio realizado na valência do Pré-Escolar, (anexo XIII) e foi orientada e avaliada pela Mestre Fernanda Rodrigues.

Ao longo de dois semestres a estagiária encontrou-se a desenvolver a sua prática supervisionada no Externato Marista de Lisboa, com uma turma de crianças com três anos de idade. Todo este estágio passou por várias fases, tendo inicialmente havido a oportunidade de observar mais cuidadosamente a turma em questão, permitindo conhecer mais de perto o grupo com quem iríamos trabalhar ao longo de todo o ano letivo.

Passado o tempo de observação deu-se início à intervenção, planificada em colaboração com a educadora cooperante, sendo toda a intervenção baseada no plano anual de atividades do Externato Marista de Lisboa os alunos com três anos.

Durante todo o estágio, a discente deparou-se com momentos bons e outros menos bons. Relativamente aos momentos bons, eram todos aqueles em que as crianças manifestavam agrado por nos encontrarmos com elas e se mostravam satisfeitas com as atividades que eram propostas. No que diz respeito aos menos bons, a discente tem a salientar o dia em que seria realizada uma visita de estudo ao Jardim Zoológico de Lisboa, mas por motivos atmosféricos a visita não pude ser feita. Esta manhã tornou-se muito complicado, pois as crianças chegaram ao externato todas animadas por irem passear e quando lhes foi dada a notícia que a visita não poderia ser realizada no dia marcado, não compreenderam o motivo, reagindo algumas delas com o choro. O cancelamento da visita tornou-se ainda menos compreendido pelo grupo, pois a meio da manhã começou a ficar sol.

Tal como foi dito no corpo do relatório, ao longo do estágio a discente deparou-se com um dilema: a adaptação das crianças ao pré-escolar. Este dilema permitiu a estagiária pensar na sua prática e refletir sobre as melhores estratégias a usar com aquele grupo de crianças.

Ao longo deste estágio, a discente procurou sempre agir com assertividade mostrando interesse pela realidade escolar e contexto social e familiar, com total autonomia e responsabilidade profissional, sempre com disponibilidade para o trabalho em equipa e para a ajuda na desenvoltura de atividades realizadas na Instituição. Relativamente à nossa capacidade de autoavaliar o nosso desempenho, sempre tivemos o discernimento de assumir as nossas falhas ou erros, aceitando a crítica como algo

construtivo e que certamente em muito contribuiu para a nossa progressiva melhoria nas intervenções futuras.

A estagiária teve sempre um papel ativo no acompanhamento das tarefas diárias, com atenção às necessidades específicas de cada elemento do grupo de trabalho, registrando sempre as ocorrências mais importantes, avaliando as competências propostas para cada dia. Esta preocupação verificou-se também nas planificações diárias em que tivemos sempre em conta as principais lacunas do grupo, definindo objetivos e estratégias adequadas às diferentes prioridades.

Conseguimos uma boa interligação entre a gestão do tempo, espaço e também do grupo numa escalada difícil, mas que fomos alcançando sucessivamente desde o princípio do ano.

Como apontamento final, neste estágio tivemos a oportunidade de aprender a ver a escola e os seus intervenientes educativos como um meio de interação no qual se constituem pessoas e compreender que esta não se trata de uma entidade isolada, de um contexto mais amplo, mas sim um mecanismo coparticipante e corresponsável no processo de formação das crianças que dela fazem parte.

Como intervenientes ativas que fomos nesta construção social que tivemos a oportunidade de presenciar, conseguimos adequar uma série de características nossas, às necessidades do grupo e ainda conhecer outras que fomos adquirindo consoante ia interagindo com as diferentes personalidades das crianças e das pessoas com as quais tivemos que lidar pelos mais diversos motivos. É essencial partir para esta “caminhada” com uma grande abertura e capacidade de adequação para que o processo de aprendizagem continue ativo e que nós, como educadoras/professoras, consigamos uma adequação cada vez melhor aos diversos parâmetros e nos tornemos cada vez melhores profissionais, com discernimento, inteligência, calma e dedicação.

## **CAPÍTULO II – PRÁTICA DO ENSINO SUPERVISIONADA III**

### **1. APRESENTAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

O estágio desenvolvido ao longo do terceiro semestre do Mestrado de Qualificação para a Docência teve lugar no Colégio Paula Frassinetti, na Alameda e foi realizado numa turma do 1º Ciclo do segundo ano de escolaridade com treze alunos, que tinham entre seis e oito anos.

As crianças desta idade, segundo Piaget, encontram-se no estágio operativo concreto. São crianças menos egocêntricas, capazes de usar operações mentais para solucionar problemas. Com esta idade as crianças já pensam logicamente, pois já se conseguem centrar apenas num aspeto. Nesta fase, já conseguem compreender melhor os pontos de vista dos outros, o que as ajuda a comunicarem melhor. No entanto, Piaget diz também que estas crianças ainda pensam de um modo muito abstrato, visto que esta capacidade apenas se desenvolverá melhor na adolescência. (1999, cit. por Papalia, Olds e Feldman, in Piaget)

Este estágio, tal como o realizado no primeiro e no segundo semestre do mestrado, também se encontrou dividido em dois tempos indispensáveis para uma boa prática, um primeiro tempo de observação e um segundo de observação e intervenção. Toda a observação feita foi sempre participada. Segundo Estrela (1994), na observação participada, o observador participa nas atividades propostas pelo observado, não esquecendo o seu papel de observador e não perdendo o seu estatuto.

Todo este estágio foi desenvolvido de terça a sexta-feira, entre as 9:00 e as 12:30 horas, tendo-se iniciado no dia 4 de outubro de 2011 e terminado no dia 20 de janeiro de 2012.

Tal como nos foi proposto inicialmente pela nossa orientadora de estágio, era pretendido que ao longo do mesmo, desenvolvêssemos uma série de competências, entre elas: observar, questionar, pesquisar, selecionar e organizar informações consideradas relevantes para a nossa prática; mobilizar conhecimentos científicos e tecnológicos; conceber um projeto de intervenção para a turma de alunos, tendo em conta um quadro teórico-metodológico de referência; construir, desenvolver e avaliar planificações semanais; conceber e aplicar estratégias diferenciadas; produzir textos de reflexão pessoal, refletindo e avaliando criticamente as próprias intervenções e observações; manter uma boa relação com os pares e com os restantes agentes da comunidade educativa e criar um clima relacional favorável.

### **1.1.CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ENVOLVENTE**

Tal como já foi referido anteriormente, na caracterização do meio onde se inseria a instituição onde foi desenvolvido o estágio em Pré-Escolar, esta pesquisa torna-se necessária uma vez que permite ao professor conhecer os recursos que dispõe no meio em que se encontra.

O estágio realizado na valência de 1º Ciclo teve lugar no Colégio Paula Frassinetti que se encontra situado na freguesia de São João de Deus, mais especificamente na Avenida do México nº7-9, Lisboa.

A freguesia onde se encontra localizado é relativamente recente, sendo uma zona predominantemente comercial e residencial. Tem como freguesias limite: S. João de Arroios, São João de Brito, Alvalade, Alto do Pina, Anjos, Nossa Sr.<sup>a</sup> de Fátima, Campo grande, S. Sebastião da Pedreira e Charneca.

Através da observação direta e registo da ficha “A Escola e o Meio”, elaborada com base em Estrela (Anexo XIV), pudemos constatar que a zona circundante ao colégio apresenta um bom estado de conservação, uma boa iluminação e variados espaços verdes.

Em termos de comércio, encontramos uma grande variedade de lojas de vestuário, cafés, restaurantes, mercearias, sapatarias, cabeleireiros, farmácias, livrarias, supermercados e até mesmo um centro comercial. Assim sendo, esta zona de Lisboa é especialmente dedicada a pequenas e médias empresas.

Relativamente ao acesso a esta freguesia, a população dispõe de diversos meios de transporte devidamente sinalizados. De acordo com o site da junta desta freguesia, o acesso à mesma pode ser feito através do Metropolitano, Autocarros e Táxis.

A partir da observação feita ao meio e das conversas informais que fomos tendo com o pessoal docente e não docente do colégio onde nos encontramos, pudemos tomar conhecimento que existe nesta freguesia um mercado, um centro de saúde, um centro clínico, um posto de correios, um centro de segurança social, uma Universidade Sénior, bombeiros, cinema Londres, duas igrejas e também alguns bancos.

### **1.2.CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

Tal como já foi referido anteriormente na caracterização da instituição em que o estágio em Pré-Escolar foi realizado, esta mesma deve ser feita uma vez que permite ao docente conhecer a história, os princípios e os recursos que têm à sua disposição na instituição onde se encontra.

Para a realização desta caracterização recorreremos ao preenchimento da “Ficha da Instituição”, baseada no livro de Estrela, que pode ser consultada no anexo XV.

#### **1.2.1. Localização da Instituição:**

Como já foi referido anteriormente, o Colégio Paula Frassinetti encontra-se situado na freguesia de São João de Deus, na Avenida do México nº7-9, Lisboa.

#### **1.2.2. Tipo de Instituição:**

Segundo o site do colégio, este é denominado como sendo uma Instituição Particular de Ensino.

#### **1.2.3. História da Instituição:**

De acordo com o *site* do colégio Paula Frassinetti, esta instituição iniciou a sua atividade no ano letivo de 1987/1988, em consequência da tomada de propriedade do Colégio Lar dos Pequeninós (fundado em 1954) que, durante vários anos, funcionou no mesmo edifício, onde teve um período de forte ação pedagógica. Porém, na altura da mudança de propriedade, o edifício escolar havia chegado a um estado de degradação bastante acentuado, estando a estrutura material demasiado envelhecida e a estrutura humana reduzida a três docentes, cinco auxiliares e trinta e cinco alunos. A nova gerência, a partir daquele ano letivo, tomou a seu cargo a reanimação do estabelecimento, promovendo o restauro do edifício escolar, o seu reapetrechamento material e humano e a atribuição legal de uma nova denominação, Colégio Paula Frassinetti, iniciando o seu próprio projeto educativo, na base de um ensino de qualidade, enquadrado no sistema educativo em vigor, com alvará do Ministério da Educação, em regime de Paralelismo Pedagógico.

#### **1.2.4. Características do Edifício:**

Segundo a legislação o espaço exterior deve estar: *“organizado de forma a oferecer ambientes diversificados que permitam a realização de actividades lúdicas e educativas”*. (in “Legislação”, 1997, p.97)

O edifício tem boas condições a nível de segurança. Este dispõe de vedação em torno de todo o espaço exterior, o que dificulta o acesso de pessoas estranhas às instalações. A entrada na instituição é feita por dois portões.

No exterior, pode-se ainda encontrar, espaço livre para a brincadeira e atividades educativas que proporcionam grandes momentos de diversão às crianças.

O pavimento exterior (recreio) é anti-queda, como é exigido na legislação.

O edifício é composto por cinco pisos.

Todas as condições de seguranças deste estabelecimento encontram-se dentro do que é exigido pela legislação, referida no despacho conjunto Nº 268/97 de 25 de Agosto, artigo 14.

### 1.2.5. Valências:

No colégio Paula Frassinetti estão disponíveis as seguintes valências de ensino: Pré-escolar, com duas turmas e 1º Ciclo, com quatro turmas.

### 1.2.6. Pessoal Docente, Não Docente, Número de Crianças:

Com um corpo docente dinâmico, o Colégio Paula Frassinetti engloba no projeto educativo a formação das crianças do Pré-Escolar ao 1º Ciclo do Ensino Básico. Sendo que no presente ano letivo tem 55 alunos no 1º Ciclo e 32 no Pré-Escolar.

É também de realçar que o colégio recebe alunos estagiários da Escola Superior de Educação, existindo, neste presente ano, cinco estagiárias (duas no ensino Pré-Escolar e três no 1º Ciclo do Ensino Básico).

Assim sendo, dentro das suas vivências o colégio possui os seguintes recursos humanos:

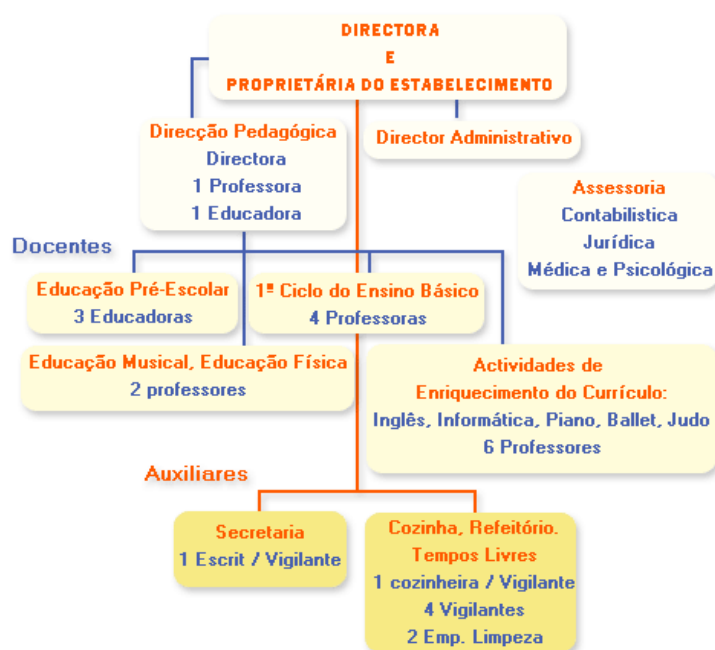


Imagem 1 – Organigrama Retirado do site do Colégio Paula Frassinetti



#### **1.2.7. Funcionamento: Horários; Período Letivo:**

Através da consulta das normas de funcionamento do colégio, podemos constatar que o horário de funcionamento é o seguinte: de segunda a sexta-feira das oito horas às dezanove horas.

Relativamente aos horários das atividades letivas o horário de funcionamento é o seguinte:

- Pré-Escolar – Nove horas e trinta minutos às dezasseis horas
- 1º Ciclo do Ensino Básico – Nove horas e trinta minutos às dezasseis horas e trinta minutos

#### **1.2.8. Projeto Educativo:**

Para Formosinho (1991), o projeto educativo é um instrumento que expressa a vontade coletiva de uma escola.

O projeto educativo relativo ao ano de 2011/2012, do Colégio Paula Frassinetti, apresenta uma série de tópicos desenvolvidos, entre eles: os princípios básicos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, a estrutura curricular, o perfil dos alunos e as competências para o final de cada ciclo (gerais, transversais e específicas). Às estagiárias foi apenas dada a oportunidade de observar o documento, não sendo possível tirar notas nem fotocopiar.

#### **1.2.9. Articulação da Instituição com a Comunidade/Família**

Segundo Silva e o N.E.P. (1997), o processo de colaboração entre pais e comunidade educativa produz efeitos na educação das crianças, ao nível do seu desenvolvimento e ainda na aprendizagem dos adultos que participam com elas.

A realidade, no que diz respeito à articulação da instituição com a comunidade/família, nesta instituição, é bastante diferente da vivenciada no primeiro estágio desenvolvido no ensino Pré-Escolar.

Enquanto no primeiro nos foi permitido participar e observar várias iniciativas que promoveram esta relação, nesta instituição isso não aconteceu.

Apesar desta relação ter vindo a ser melhorada ao longo dos anos, o que é certo, é que esta funciona melhor no Pré-Escolar do que no 1º Ciclo. Arends (1995) considera que muitos professores preferem que os pais não participem nas suas salas de aulas, mantendo um certo distanciamento entre pais e professores.

No decorrer do estágio, foram raras as vezes em que contatei diretamente com os pais das crianças, pois eram poucos aqueles que passavam o portão do Colégio, não porque não pudessem, mas por opção própria.

Ao longo dos quatro meses que nos encontramos na instituição já referenciada, não nos foi permitido assistir a atividades que envolvessem as famílias das crianças. Apesar disso, podemos aperceber-nos de pequenas iniciativas junto dos encarregados de educação, tais como: uma reunião de pais, em meados do mês de outubro, recados que eram enviados para casa em formato de carta e pequenos trabalhos que eram pedidos que as crianças fizessem em casa com a colaboração dos pais.

Como já foi dito, de forma a manter os pais informados sobre determinados acontecimentos que fujam à rotina diária das crianças como: visitas de estudo, fotografias, pedidos especiais, foram sempre enviadas cartas a informar os encarregados de educação. Segundo Arends (1995), as cartas/recados são também um meio de comunicar com os pais, de forma a informá-los sobre determinados acontecimentos.

De acordo com Arends (1995), as interações existentes entre professores e pais podem assumir várias formas, *“relatórios para os pais, reuniões de pais”*.

Relativamente às reuniões de pais, enquanto estivemos no colégio aconteceu uma, logo nos primeiros meses após o início do ano letivo. Segundo Arends (1995), as reuniões com os pais têm uma função organizacional do ensino.

Não nos foi permitido assistir à reunião, portanto não tomamos conhecimento de que assuntos foram tratados e como é que esta se encontrou organizada. Mas segundo Arends, a preparação de uma reunião de pais tem que passar por três fases: preparação, a reunião e a avaliação posterior.

Por fim, *“a maioria dos pais sente a responsabilidade de ajudar os filhos nos trabalhos de casa”* (in Arends, 1995 p.470). No colégio é pedido aos pais que colaborem com as crianças em casa na realização dos trabalhos, que são enviados regularmente. É certo que nem todos os trabalhos exigem a presença dos pais, mas ao longo destes meses, certas tarefas que foram pedidos às crianças exigiram que estes colaborassem, como foi o facto da realização da árvore genealógica, da decoração da sala para o Natal, entre outras.

### **1.3.CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS**

Como foi referido na caracterização do grupo do estágio em pré-escolar, é necessário que esta caracterização seja feita, uma vez que possibilita ao professor conhecer melhor o grupo com quem irá intervir.

O grupo com o qual este estágio foi desenvolvido, como já foi dito anteriormente, frequenta o segundo ano de escolaridade.

A turma é constituída por treze crianças, sendo que quatro são do sexo masculino e nove do sexo feminino. Destas treze crianças todas completam os oito anos em 2012, à exceção de duas, uma menina que apenas fará os sete anos em 2012 e um menino que no presente ano completará nove anos.

No que diz respeito ao comportamento, era uma turma bastante calma que aceitava muito bem todas as propostas que eram trazidas pela estagiária, participando em quase todas com enorme entusiasmo.

Toda a turma frequenta o colégio desde o Pré-Escolar, o que faz com que se conheçam muito bem e tenham grandes laços de amizade entre eles.

No que diz respeito ao relacionamento com o pessoal docente e não docente, durante o tempo da observação, e depois, pudemos observar que a relação existente é muito boa e de grande confiança e amizade, pois como o colégio não é muito grande, proporciona que todos os funcionários conheçam muito bem todas as crianças que o frequentam.

### **1.4.TRABALHO PEDAGÓGICO EM SALA**

Segundo o *site* do Colégio Paula Frassinetti, no trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula, o papel do docente e o do aluno não pode ser esquecido.

Assim sendo, e com base no *site* do colégio, o professor é configurador, parceiro, mediador, animador, e gestor dos processos e de situações de aprendizagem, estimulando os seus alunos ao nível de competências cognitivas mas também pessoais, relacionais e sociais. Segundo o mesmo *site* o aluno é o protagonista do processo ensino/aprendizagem, sendo um interveniente ativo na construção do processo, refletindo com o seu professor e colegas situações de aprendizagem, mantendo sempre uma relação próxima com a da vida real.

Ao longo de quatro meses de estágio houve a oportunidade de abordar as diferentes áreas de conteúdo, sendo que aquela em que a estagiária mais incidiu foi a Língua Portuguesa, uma vez que se desenvolveu um projeto que tinha como nome:

Desenvolvimento da Expressão Escrita, produzindo e estudando diferentes tipos de textos.

#### **1.4.1. Organização do espaço**

A sala do segundo ano do Colégio Paula Frassinetti, é uma das quatro salas que pertencem a Ensino do 1º Ciclo.

Segundo Arends (1995), a forma como o professor organiza e gere o espaço que tem ao seu dispor produz efeitos cognitivos e emocionais importantes nos seus alunos. De acordo com Neves e Martins (2000), o espaço representa um importante papel, influenciando comportamentos, a disposição para se estar e pode ainda condicionar a prática educativa.

A sala onde se realizou este estágio não dispunha de um grande espaço, assim sendo, sempre que era necessário trabalhar em grupo, víamo-nos obrigadas a modificar o espaço, o que aconteceu várias vezes.

Apesar disso, o espaço não limitou a nossa prática, pois sempre que era necessário organizávamo-lo em função das nossas necessidades.

No 1º Ciclo consideramos muito importante que haja um espaço destinado ao diálogo. Segundo Neves e Martins (2000), o espaço deve ser acolhedor, fazendo com que as crianças se sintam perto umas das outras, tornando a comunicação entre elas fácil. No caso desta sala, este espaço era dividido com o espaço da biblioteca onde as crianças tinham almofadas, vários livros e um tapete onde se podiam sentar.

Relativamente a outras áreas, da matemática e da pintura, não havia espaço específico para elas, onde as crianças pudessem estar a explorar os seus materiais. Mas, mesmo assim, o espaço era aproveitado ao máximo e nesta sala havia uma mesa onde se encontravam, ábacos, material dourado, entre outros, e outra onde estavam todos os materiais relacionados com as artes. Quando as crianças os queriam usar tinham de se deslocar às mesas e levar o que precisavam para a sua mesa de trabalho. É muito importante que todas as salas dêem esta oportunidade de as crianças poderem trabalhar em diferentes espaços pois assim encontramos a promover *“a livre expressão e criatividade dos alunos, bem como momentos de trabalho reflexivo e individual”*. (in Neves, Martins, 2000 p.95)

#### **1.4.2. Organização do tempo**

A organização do tempo no 1º Ciclo é muito importante, pois ajuda as crianças a organizarem o seu dia. O longo deste estágio, todas as manhãs foram diferentes e o tempo nem sempre foi organizado da mesma maneira. No entanto, e segundo Arends (1995) há diferentes tempos que se encontraram sempre presentes ao longo de todas as nossas intervenções, tais como:

- Tempo de planeamento: este tempo acontece quando os professores fazem as suas planificações.
- Tempo atribuído: tempo dispensado aos alunos para realizarem uma tarefa.
- Tempo ocupado: tempo que os alunos realmente necessitam para concluir o que lhes é proposto.
- Tempo necessário: tempo necessário para que um aluno domine uma determinada tarefa.
- Tempo de recreio: tempo dispensado ao grupo para lanche e descansar.
- Tempo de Almoço: tempo dispensado à turma para fazer a sua refeição do almoço.

Ao longo dos meses de estágio, não aconteceram grandes problemas relacionados com o tempo. Tivemos sempre muito cuidado nas nossas planificações de modo a que as propostas para um determinado dia não tivessem que ficar para dias seguintes, é certo que isto nem sempre aconteceu, mas na maioria das vezes todas as tarefas destinadas para um determinado dia ficaram concluídas no dia definido.

Ao longo deste estágio um dos problemas presos à organização do tempo, encontrou-se relacionado com as sextas-feiras, uma vez que o tempo dispensado neste dia da semana era reduzido, já que as crianças tinham educação física, o que ocupava metade do tempo da manhã da turma. (O horário da turma encontra-se no Anexo XVI.)

#### **1.5. TRABALHOS MAIS SIGNIFICATIVOS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA**

Ao longo de todo o estágio foram desenvolvidas várias atividades, todas elas com o intuito de proporcionar aprendizagens estimulantes aos alunos da turma.

Quando um professor planifica, fá-lo com a intenção de suscitar o interesse das suas crianças, o que é certo, é que nem tudo corre exatamente como é planeado, pois nas intervenções as crianças são imprevisíveis. No entanto o professor tem que construir as

suas planificações tentando prever situações comunicacionais que possam surgir ao longo da aula.

Todas as intervenções de um professor devem pensar nas diferentes possibilidades que delas podem surgir, devendo ser sempre feitas a pensar nos interesses e necessidades da turma.

Apesar de tudo isto, é certo que há sempre atividades que são melhor aceites pelo grupo, tornando-se para eles mais significativas, e uma vez que as crianças gostam e aprendem, tornam-se também momentos estimulantes para o professor, que vê o seu trabalho ser recompensado.

Ao longo dos quatro meses, muitas tarefas e atividades foram propostas ao grupo, das quais salientamos duas, as experiências sobre o ar realizadas com o intuito de trabalhar o texto instrucional e a banda desenhada.

Relativamente às experiências sobre o ar, (uma relacionada com a força que o ar exerce e outra com o peso que este tem) tornaram-se um importante momento de descoberta. Proporcionando através de um trabalho prático (experiências) muito apreciado pelo grupo, o trabalho de dois tipos de textos diferentes, o texto instrucional e o relatório. Assim, a discente conseguiu interligar duas áreas de aprendizagem: o estudo do meio e a língua portuguesa, conseguindo assim, ir de encontro ao projeto que foi realizando ao longo dos quatro meses de estágio.

Por último, a outra atividade que a discente considerou ter sido das mais significativas para si e para o grupo, foi como já foi dito anteriormente, o trabalho do texto: histórias aos quadrinhos (Banda desenhada). Para estimular as crianças para este tipo de texto utilizámos a expressão plástica, pois as crianças constantemente solicitavam a realização deste tipo de atividades à estagiária. Assim sendo, e a partir de uma história previamente contada no cantinho da leitura, cada criança escolhia um momento da história para ilustrar. A estes momentos foram depois acrescentados balões onde, em grupo, depois, escrevemos a história em quadrinhos.

Foi uma atividade muito apreciada pelas crianças, pois todo o trabalho foi desenvolvido por elas. O facto de os desenhos utilizados serem os delas, fez com que vissem o seu trabalho valorizado, ocupando um lugar de destaque na história.

É importante salientar que todas as tarefas propostas pela discente, proporcionaram momentos de descoberta e aprendizagem, tanto para ela como para as crianças, apesar de aqui se apresentarem apenas duas.

## 2. PROJETO EM CONTEXTO DE ESTÁGIO

*“A palavra projecto vem do latim “projectu” que significa “lançado” relacionando-se com o verbo latino “projectare” que quer dizer lançar para diante. (in Katz, Lilian; et al. 1998 p.91)*

A palavra projeto pode ter vários sentidos em português, o dicionário de Língua Portuguesa da Porto Editora (1989) define-o como sendo um *“plano para a realização de um acto; esboço; representação gráfica e escrita, (...) desígnio; tenção; na filosofia existencial, aquilo para que o homem tende e é constitutivo do eu ser verdadeiro”* (in D.D.P.E. 2006 pp.1363-1364)

Quando se fala de projeto, fala-se de uma previsão de algo que se pretende que seja realizado. Segundo Katz, et al (1998), o projeto é um esboço, uma visão do futuro que se tem o objetivo de atingir.

Para a elaboração de qualquer projeto é preciso passar por vários processos, entre eles:

1. Um ponto de partida (Problemática que se pretende resolver ou um desejo/curiosidade que se pretende investigar);
2. Antecipar o ponto de chegada delineando os objetivos a alcançar;
3. Construir uma tipologia de estratégias que poderão ser úteis para melhor motivar o grupo para a aprendizagem pretendida;
4. Realização da calendarização a cumprir;
5. Divulgar o trabalho que se vai desenvolvendo à comunidade escolar;
6. Momentos de avaliação.

No início do ano letivo foi proposto às estagiárias, que se encontravam com a Mestre Maria de Fátima Santos, a realização de um projeto. Para tal, foi necessário seguir os passos descritos anteriormente. Assim sendo, e depois das discentes já se encontrarem nos seus locais de estágio, iniciaram a sua prática com a observação da turma com quem estavam. Este momento torna-se imprescindível, pois segundo Pais e Monteiro (2002), a observação permite recolher informação, no decorrer do processo ensino-aprendizagem, informação esta que pode ser de vários níveis, desde o desempenho do aluno, às destrezas desenvolvidas e até relativa às suas atitudes.

Pais e Monteiro (2002), defendem que é importante que o professor faça o levantamento dos saberes dos alunos, das suas necessidades, interesses e expectativas, este levantamento pode ser feito com base em exercícios de diagnósticos como por exemplo os questionários ou as entrevistas.

Para fazer um levantamento dos interesses e necessidades do grupo, a discente elaborou um questionário (anexo XVII) que foi entregue à turma e solicitado o seu preenchimento. Segundo Pais e Monteiro, os questionários fornecem ao professor respostas escritas às questões formuladas e possibilitam que o professor se aperceba das opiniões dos seus alunos.

Através das respostas dadas pelos alunos no questionário, a professora estagiária conseguiu perceber que aquele grupo não apreciava na sua grande maioria a Língua Portuguesa, mas pelo contrário adoravam ouvir histórias e fazer Expressão Plástica. (A análise aos questionários encontra-se no anexo XVIII.) Por outro lado, também mostravam grandes dificuldades na construção de textos, que muitas vezes acabavam por ser muito longos e confusos. Assim sendo, em conversa com a docente cooperante e com a orientadora de estágio consideramos que o melhor projeto para desenvolver com aquele grupo, naquela altura, seria a abordagem de diferentes tipos de textos. A este projeto deu-se então o nome: Desenvolvimento da Expressão Escrita, produzindo e estudando diferentes tipos de textos.

Depois de selecionada a problemática do projeto foi necessário identificar quais os objetivos a alcançar com a realização do projeto. Segundo Pais e Monteiro (2002), os objetivos devem ser definidos de forma clara, uma vez que são metas úteis para perspetivar os diferentes níveis de generalização.

Assim sendo, e com base nos objetivos gerais pedagógicos definidos pelas metas de aprendizagem para o 1º Ciclo do Ensino Básico, foram definidos os seguintes objetivos primordiais do projeto:

- Desenvolver nas crianças o gosto pela leitura e pela escrita;
- Desenvolver competências ao nível da escrita;
- Motivar as crianças para a escrita;
- Estudar diferentes tipos de textos;
- Produzir diferentes tipos de textos.



Foi possível ao longo de quatro meses abordar vários textos, tais como: o texto dramático, o texto instrucional (Guião da experiências e a receita), o texto epistolar (carta e convite), o texto informativo (cartaz e notícia), a Banda Desenhada, entre outros.

Como já foi dito anteriormente, os textos pelos quais as crianças demonstraram mais entusiasmo foram o texto instrucional e a Banda Desenhada.

Para abordar os diferentes tipos de texto enunciados anteriormente, foi necessário recorrer a uma série de estratégias, uma vez que as crianças não manifestavam grande vontade de escrever. Estratégias como: baú dos contos, histórias por hipóteses, correspondência imagem/texto, ilustração de histórias, sombras chinesas, dramatização de texto, o que aconteceria depois ... , continuação do poema, finais da história. Todas estas estratégias, e outras não enumeradas, foram realizadas e asseguradas com a utilização de materiais como: PowerPoint, livros, imagens, textos recolhidos de jornais, revistas, textos das próprias crianças, materiais de pintura, entre outros.

Foi realizada também a sua calendarização, (anexo XIX) selecionando quais os textos mais adequados para aquele ano de escolaridade. A calendarização é imprescindível pois *“o professor terá que fazer a escolha que melhor se adequa aos seus propósitos educativos e às condições concretas em que trabalha.”* (in Pais, Monteiro 2002 p.34)

Na realização da calendarização a discente procurou elaborar um plano de atividades que contemplasse o tempo de concentração, a necessidade de movimento, de experimentação e a realização de atividades lúdicas. Quando se fala em atividade lúdica, esta está muito associada ao prazer, à tranquilidade, à criatividade e à descoberta, proporcionando também momentos de partilha de aprendizagem democrática. Uma atividade lúdica fisicamente equilibrada e variada, estimulante e desafiante, deve deixar desenvolver a imaginação, a criatividade e a exploração dos materiais.

Antigamente, nem sempre eram proporcionados às crianças momentos lúdicos. Kaufman e Rodríguez (1995), dizem que antes era o professor que fazia tudo e o aluno limitava-se apenas a receber instruções, hoje em dia a criança é construtora do seu conhecimento e o professor acompanha-a, observando-a.

Todas as atividades propostas pela discente ao longo do projeto proporcionaram *“um encontro adequado entre as crianças e os textos.”* (in Kaufman, Rodríguez, 1995 p.3)

No entanto, *“o respeito pelo trabalho intelectual das crianças não pode conduzir a abandono: não informar ou não corrigir quando necessário implica deixar o aluno entregue às suas próprias forças.”* (in Kaufman, Rodríguez, 1995 p.4) Ao longo de todo o trabalho, a discente teve sempre o cuidado de corrigir quando era necessário, fazendo ver as crianças que o que tinham feito poderia ser melhorado. Muitas destas correções, visto que o trabalho foi baseado em textos construídos pelas próprias crianças, aconteceram com o aperfeiçoamento textual dos trabalhos por elas realizados. Ou seja, e de acordo com Kaufman e Rodríguez (1995), o professor deve criar situações de contacto, explorando e refletindo sobre a produção dos seus próprios textos, aproveitando assim as suas potencialidades.

Como em qualquer atividade, também na realização de um projeto é importante valorizar o trabalho que as crianças vão fazendo, coisa que foi sempre feita pela discente. Mas tornou-se também importante divulgar o trabalho que tinham vindo a desenvolver. Para tal, em decisão coletiva com a turma, ficou escolhido que a divulgação dos seus trabalhos seria feita no placar que se encontrava no exterior da sala. Ficou também delineado que, nesse mesmo placar, iriam sendo colocados os trabalhos desenvolvidos pela turma à medida que iam sendo concluídos, ficando sempre os mais recentes e quando fosse necessário os mais antigos teriam que dar lugar aos mais novos. No anexo XX apresentam-se alguns trabalhos expostos no placar referido.

Relativamente ao *feedback* que fomos tendo da comunidade educativa, foi sempre muito positivo. Eram poucos os pais que subiam no início da manhã até à sala, mas das poucas vezes que o fizeram, pode observar-se a satisfação das crianças ao poderem mostrar-lhes o trabalho que tinham feito. No que diz respeito aos restantes elementos da comunidade educativa, sempre que se apercebiam de um novo trabalho exposto faziam questão de dar os parabéns à turma, o que os deixava bastante vaidosos, e com motivação suficiente para continuarem a produzir textos.

Toda esta apreciação tanto dos pais, como dos funcionários, da docente cooperante e até mesmo da diretora do colégio, para além de se terem tornado um importante estímulo para as crianças, também se mostrou muito importante para a discente, uma vez que a incentivou a continuar o trabalho que até então vinha a desenvolver.

Por fim, outro ponto necessário no processo de realização de um projeto é a avaliação. Ao longo de todo o trabalho, a avaliação processou-se de forma a privilegiar a participação das crianças.

Na avaliação do projeto foram tidos em conta dois fatores: a avaliação das aprendizagens feitas pelas crianças e a avaliação da intervenção pedagógica da estagiária.

Assim sendo, para avaliar a sua prestação a discente fez semanalmente registos (escritos e fotográficos) e análises críticas das suas intervenções e do envolvimento das crianças durante as atividades propostas, pedindo sempre a opinião da docente cooperante acerca do seu trabalho e observou sempre as crianças durante a realização das atividades, tendo sempre em atenção a sua motivação, empenho, interesses e dificuldades.

Relativamente à autoavaliação das crianças, é importante que estas se avaliem após cada atividade de forma a tomarem consciência das suas conquistas e aprendizagens. Portanto, todos os dias era dispensado um pouco do tempo de aula (no final) para dialogar com o grupo sobre o trabalho desenvolvido.

Ao longo do projeto as crianças tiveram contacto com diferentes instrumentos de avaliação, tais como: questionários e listas de verificação construídas pela discente e que tiveram sempre em conta a definição dos objetivos previstos para cada atividade. A utilização de testes não aconteceu, pois a docente titular da turma informou a professora estagiária logo no início do estágio que esses instrumentos de avaliação apenas poderiam ser construídos por ela.

Para além dos instrumentos indicados anteriormente, todos os trabalhos produzidos pelas crianças serviram de avaliação, desde registos elaborados no decorrer das atividades (escrita, desenhos, os aspetos mais relevantes mencionados pelas crianças, entre outros) a conversas com as crianças (o que mais gostaram de fazer, o que aprenderam, o que menos gostaram, que sugestões têm), entre outros.

Todos os restantes instrumentos construídos pela estagiária serviram para avaliar os conhecimentos adquiridos pelo grupo e também para avaliar a sua prestação enquanto estagiária.

A implementação deste projeto tornou-se muito importante para a discente, mas principalmente para as crianças com que se encontrava, foi muito gratificante poder receber das mãos das crianças cartas escritas por elas, quando à uns meses atrás isso não aconteceria.

Como conclusão, a discente pensa ter conseguido cumprir com o que tinha sido estipulado e fazer com que as crianças se interessassem e atingissem os objetivos que tinham sido propostos para cada dia.

### 3. REFLEXÃO

Ao longo do terceiro semestre de estágio a discente encontrou-se a desenvolver a sua prática supervisionada no Colégio Paula Frassinetti, com uma turma do segundo ano de escolaridade. Ao longo do estágio foi necessário passar por diferentes momentos, uma vez que era preciso caracterizar o meio, a instituição e o grupo.

Tal como já foi referido, primeiramente existiu um momento dedicado apenas à observação. Este tempo foi necessário para conhecer o grupo, as rotinas, as práticas da professora, a própria professora. *“Observar constitui a base do planeamento e da avaliação, servindo de suporte à intencionalidade do processo educativo.”* (in Silva e N.E.B. 1997 p.25)

Passado o tempo de observação e depois das caracterizações estarem concluídas, uma vez que nos tinha sido proposto a realização de um projeto, houve a necessidade de fazer uma levantamento junto da turma para compreender quais os seus interesses e dificuldades. A partir daqui, o projeto em questão foi sendo trabalhado ao longo dos quatro meses em que nos encontrámos em estágio.

Durante este estágio a discente deparou-se com momentos melhores e outros piores. Um dos momentos que nunca se irá esquecer será o último dia, pois sentiu realmente que foi importante para aquele grupo, ficando muito surpreendida quando se apercebeu que várias crianças estavam emocionadas por ser o último dia que nos encontraríamos a dar-lhes aulas. Relativamente ao momento menos positivo, a estagiária tem a realçar o facto de a professora se encontrar de baixa no início do estágio, o que a deixou um pouco insegura, pois não teve a oportunidade de a observar a intervir, tendo-se sentido um pouco hesitante na sua intervenção no momento em que a professora regressou ao seu local de trabalho. Apesar deste contratempo, a estagiária foi muito bem recebida e aceite pelo grupo, sendo sempre apoiada pelas restantes professoras e mais tarde pela professora cooperante que regressou quinze dias após o estágio ter tido início.

Mesmo sem a docente cooperante presente, a discente conseguiu estabelecer desde início uma boa relação com as crianças, com as professoras da escola, com os restantes elementos da comunidade educativa e mais tarde com a professora cooperante que foi sem dúvida um importante “pilar” ao longo de todo o estágio.

No que diz respeito às intervenções, a estagiária foi sempre orientada pela docente cooperante, que no fim de cada semana fazia uma breve planificação, onde decidiam o que trabalhar na semana seguinte.

A discente tentou sempre, planificar atividades novas para o grupo, que os motivassem para a aprendizagem de um determinado tema. Foi ao longo das intervenções fazendo as suas pesquisas e estudos de modo a encontrar-se bem preparada para as aulas que teria que dar.

Relativamente ao projeto a discente conseguiu cumprir o que tinha sido planificado no início do ano, conseguindo atingir os objetivos a que se tinha proposto.

O *feedback* final, tanto da professora cooperante, como da orientadora de estágio, não poderia ter sido melhor, uma vez que se mostraram bastante satisfeitas com o trabalho que foi desenvolvido, pois a discente conseguira fazer o que nem sempre é fácil: planeamentos didáticos com crianças apenas do segundo ano de escolaridade.

Estes elogios deixaram a estagiária muito satisfeita por saber que conseguiu fazer um bom trabalho e que este foi apreciado, tanto pelas crianças, como pelos adultos que o puderam observar.

## CONCLUSÃO

O presente relatório é o culminar de dois estágios integrados no Mestrado de Qualificação para a Docência em Educação Pré-Escolar e no Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Ambos os estágios permitiram à discente aprofundar e consolidar as aprendizagens feitas ao longo da Licenciatura em Educação Básica e no Mestrado, tanto as de nível teórico como as práticas.

Ao longo deste Mestrado tivemos a possibilidade de integrar dois estágios (um em Pré-Escolar e outro em 1º Ciclo), que possibilitaram uma oportunidade única, permitindo interagir com os diferentes intervenientes educativos.

Segundo Nóvoa (1997), o estágio supervisionado permite uma aproximação da realidade da sala, estimulando a perspetiva crítico-reflexiva, fornecendo aos professores um pensamento autónomo facilitando assim as práticas de autoformação participada.

Tendo em conta os objetivos definidos pelo Regulamento do Mestrado, a discente considera que os conseguiu alcançar, pois adquiriu um conjunto de competências que possibilitaram a intervenção junto das crianças, no que diz respeito à “*planificação, concretização e avaliação do processo ensino-aprendizagem.*” (2010, Regulamento)

Para além disto, a estagiária mostrou, em ambos os contextos, interesse, participando ativamente em todas as atividades propostas pela instituição. Manteve sempre um bom relacionamento com as crianças e com a comunidade educativa, mostrando-se muito observadora e disponível para qualquer situação, transmitindo sempre confiança, presença e respeito, revelando um bom espírito de trabalho.

Relativamente ao dilema e ao projeto desenvolvido em contexto de sala de aula, a estagiária considera que lhe permitiram refletir sobre a sua prática profissional, pensando nas melhores estratégias a serem usadas para colmatar as necessidades que os grupos foram manifestando, nunca esquecendo os interesses revelados pelas crianças, permitindo que estes interesses se tornassem numa importante estratégia de motivação para as novas aprendizagens.

Por fim, a discente considera que estes estágios foram apenas uma etapa que contribuiu em muito para um enriquecimento profissional e pessoal, mas que não termina aqui, pois enquanto educadora/professora encontrar-se-á sempre num processo contínuo de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional.

Pois segundo Arends (1995) tornar-se professor “*consiste num processo no qual o desenvolvimento progride de forma sistemática através de estádios.* (1995 p.19) Estádios estes que permitem aprendizagens diferenciadas à medida que os anos vão passando, aprendendo sempre com a experiência que se vai adquirindo.

## BIBLIOGRAFIA

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alvez, Suellen Santos. (2011). *O portfólio no estágio supervisionado de literatura: da teoria à prática*. Anais: Fundação Araucária.
- Arends, Richard. (1995). *Aprender a Ensinar*. Amadora: McGraw-Hill.
- Bernardes, Carla; Miranda, Filipa. (2007). *Portefólio. Uma Escola de Competências*. Porto: Porto Editora
- Departamento de Dicionários da Porto Editora. (2006). *Dicionário da Língua Portuguesa 2006*. Porto: Porto Editora.
- Estrela, Albano. (1994). *Teoria e Prática de Observação de Classes – Uma estratégia de Formação de Professores*. 3ª Edição. Porto: Porto Editora.
- Formosinho, João. (1991). “Prefácio”. In Costa, Jorge Adelino. *Gestão Escolar: Participação, autonomia e Projecto Educativo de Escola*. Porto: Texto Editora.
- Hohmann, Mary; Weikart, David. (2009). *Educar a Criança*. 5ª Edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Kaufman, Ana; Rodríguez, María. (1995). *Escola leitura e Produção de Textos*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Lobo, Miquelina. (1993). *Cadernos de educação de infância*; Edição da A.P.E.I, nº27, p. 48-49.
- Katz, Lilian; et al. (1998). *Qualidade de Projecto na Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Departamento de Educação Básica.
- Marques, Ramiro. (1993). *A Escola e os Pais como Colaborar?*. Lisboa: Texto Editora.
- Mata, Lourdes. (2008). *A Descoberta da Escrita – Textos de Apoio para Educadores de Infância*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Neves, Manuela; Martins, Margarida. (2000). *Descobrimos a Linguagem Escrita – Um experiência de aprendizagem da leitura e da escrita numa escola de intervenção prioritária*. 2ª Edição. Lisboa: Escolar Editora.
- Nóvoa, António. (1997). *Os professores e a sua Formação*. 3ª Edição. Lisboa: Publicações Dom Quixote.



- Pais, Ana; Monteiro, Manuela. (2002). *Avaliação uma Prática Diária*. Lisboa: Editorial Presença.
- Papalia, Diane; Olds Sally; Feldman, Ruth. (1999). *O Mundo da Criança*. 8ª Edição. Lisboa: McGraw-Hill.
- Post, Jacalyn; Hohmann, Mary. (2007). *Educação de Bebés em Infantários-Cuidados e Primeiras Aprendizagens*. 3ª Edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Rigolet, Sylviane. (2006). *Para uma Aquisição Precoce e Optimizada da Linguagem*. 3ª Edição. Porto: Porto Editora.
- Roldão, M.C. (2009). *Estratégias de Ensino. O saber e o agir do professor*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Sérérvin, Gérard; Dupont, Suzanne. (1982). *O meu filho no jardim-infantil*; Porto: Porto Editora.
- Silva. M; Núcleo de Educação Pré-Escolar (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*; Lisboa: Departamento de Educação Básica.

#### REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS

- Decreto-Lei nº 43/89, 3 de fevereiro – Estabelece o regime jurídico de autonomia das escolas oficiais dos 2º e 3º Ciclos do Ensino e do Ensino Secundário.
- Decreto-Lei nº 43/2007, 22 de fevereiro – Regime Jurídico da Habilitação Profissional para a Docência na Educação Pré-escolar, no Ensino Básico e Secundário.
- Despacho Conjunto nº 268/97, 25 de agosto – Requisitos pedagógicos e técnicos para a instalação e funcionamento de estabelecimentos de educação pré-escolar.
- (2010). *Regulamento Geral do Curso de Mestrado*; ISEC.

#### WEBGRAFIA

- *Actividades*. Disponível em: <http://www.colegiopaulafrassinetti.com/actividades.htm>. Visitado em: 3 de fevereiro de 2012.

- *A Nossa Equipa.* Disponível em: <http://www.colegiopaulafrassinetti.com/historial.htm#equipa>. Visitado em: 15 de outubro 2011.
- GONÇALVES, Rodrigo. *História.* Disponível em: <http://www.jf-sdomingosbenfica.pt/historia.html>. Visitado em: 22 de outubro de 2010.
- *Horários do Pré-Escolar.* Disponível em: [http://www.ext.marista-lisboa.org/ciclo\\_PRE.htm](http://www.ext.marista-lisboa.org/ciclo_PRE.htm). Visitado em: 4 de fevereiro de 2012.

## **ANEXOS**



# **ANEXO I**

## **PROJETO EDUCATIVO DO EXTERNATO MARISTA DE LISBOA**



## PROJECTO EDUCATIVO

2010/2011 - 2013/2014



## ÍNDICE

### **Apresentação**

1. Proposta Educativa Marista
2. Características do Educador Marista
3. Objectivos Educativos
  - 3.1 Formação Integral dos Alunos
  - 3.2 Relacionamento entre os Membros da Comunidade Escolar
  - 3.3 Relação Escola/Família
  - 3.4 Relação Escola/Meio Social
4. Linhas de Acção
5. Perfil do Aluno Marista
6. Disposições Finais

### **Anexos**

- Anexo 1 - A Congregação Marista e o seu Fundador
- Anexo 2 - Externato Marista de Lisboa e Meio Envolvente

## APRESENTAÇÃO

A Constituição da República Portuguesa defende a “liberdade de aprender e de ensinar”. Isto significa que os pais têm o direito de escolher a escola dos seus filhos e que cada escola pode constituir o seu Projecto Educativo.

O Projecto Educativo é um instrumento organizador da autonomia das escolas, como refere o Decreto-Lei nº 43/89: *“A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projecto educativo próprio, constituído de uma forma participada, dentro dos princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere”*.

O Projecto Educativo dos Colégios Maristas (Externato Marista de Lisboa e Colégio Marista de Carcavelos), construído com a participação activa dos docentes, do pessoal não docente e de representantes dos alunos e dos encarregados de educação, explicita princípios, valores, metas e estratégias para dar cumprimento à nossa missão educativa. Oferece orientações gerais para a formação integral dos alunos, dando especial atenção aos valores morais e religiosos. As acções educativas concretas são operacionalizadas nos Projectos Curriculares de Escola, de Ciclo e de Turma e no Plano Anual de Actividades, respeitando as características específicas de cada um dos colégios (ver anexos).

Este Projecto Educativo, inspirado na riqueza da nossa tradição pedagógica e no documento *Missão Educativa Marista*, afirma com clareza que o Colégio Marista é um centro de aprendizagem e de vida. Como escola, leva os educandos a aprender, a fazer, a viver juntos e, principalmente, a ser. Como escola católica, é uma comunidade em que fé, esperança e amor são vividos e comunicados, e na qual os educandos, progressivamente, são iniciados no desafio de harmonizar fé, cultura e vida. Como escola católica de tradição marista, adopta a abordagem educativa do seu fundador, Marcelino Champagnat, apresentando a simplicidade, o amor ao trabalho e o espírito de família como valores essenciais.

O presente Projecto Educativo, aprovado pela Comissão de Orientação Pedagógica dos Colégios Maristas, será válido para os anos 2010/2011 -2013/2014. Mas está aberto às actualizações que, no final de cada ano lectivo, se revelem necessárias para cumprir, de modo eficaz, a nossa missão educativa.



## 1. PROPOSTA EDUCATIVA MARISTA

A proposta educativa Marista assenta em cinco princípios orientadores.

### **1 - Os Colégios Maristas assumem-se como um serviço às famílias.**

Numa sociedade pluralista, os pais são os primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos e têm o direito de escolher a Escola que preferem. Os Colégios Maristas assumem a responsabilidade de oferecer às famílias uma educação de qualidade, que promova não só o sucesso académico, mas o desenvolvimento pleno da personalidade dos seus educandos.

### **2 - Os Colégios Maristas apresentam-se como um serviço à sociedade.**

Os Colégios Maristas são comunidades que aceitam todas as pessoas, sem discriminação, que privilegiam o diálogo interpessoal e intercultural, e onde todos os seus membros são co-responsáveis pelo que se programa e realiza.

### **3 - Os Colégios Maristas promovem uma educação integral do aluno.**

Os Colégios Maristas são espaços privilegiados para a formação do aluno em todas as vertentes do seu desenvolvimento pessoal e social. A educação, que se oferece, abarca as dimensões física, cognitiva, afectiva, ética, estética e religiosa.

### **4 - Os Colégios Maristas são escolas católicas.**

Seguindo as orientações da Igreja Católica, os Colégios Maristas oferecem o ensino religioso escolar e inspiram a sua acção educativa nos valores do Evangelho. Propõem uma síntese entre fé, cultura e vida. Programam as suas actividades pastorais e a vivência da fé, num clima de liberdade e respeito pelo outro. Procuram contribuir para uma sociedade mais humana, mais justa e mais fraterna.

### **5 - Os Colégios Maristas seguem o espírito de São Marcelino Champagnat.**

A educação realiza-se mediante uma pedagogia de presença personalizante, de profundo respeito pelo educando. A pedagogia Marista apresenta Maria de Nazaré como modelo dos educadores e aponta-lhes a simplicidade, o amor ao trabalho e espírito de família, como valores de referência. Nas palavras de Marcelino Champagnat, o objectivo essencial da missão educativa Marista é *“formar bons cristãos e virtuosos cidadãos”*.

## **2. CARACTERÍSTICAS DO EDUCADOR MARISTA**

São educadores Maristas os Irmãos e Leigos que trabalham nos colégios. Aqui, refere-se, de um modo especial, o papel dos docentes.

### **1. O educador Marista deve promover uma educação integral:**

- a) Articular a formação da inteligência, da consciência e da vontade.
- b) Buscar a verdade, com amor e entusiasmo, visando o crescimento harmonioso do educando e a sua preparação para a vida.
- c) Despertar o sentido de Deus, mediante o testemunho da própria vida.

### **2. O educador Marista deve praticar uma pedagogia da presença:**

- a) Estar próximo do aluno, dentro e fora da sala de aula, e promover um bom relacionamento, prevenindo comportamentos inadequados.
- b) Acolher e tratar todos da mesma maneira, sem distinção de classe, etnia ou religião, tendo como fundamento e princípio o respeito por cada pessoa.
- c) Assumir-se como modelo de comportamento, sabendo que é o exemplo que dá sentido às palavras.

### **3. O educador Marista deve integrar uma pedagogia familiar:**

- a) Cultivar um espírito de compreensão, aceitação mútua, simplicidade e modéstia.

- b) Assumir a simplicidade como a virtude que melhor distingue o educador Marista e o destaca na sua acção educativa, na unidade do ser e do agir.
- c) Tomar como referência a figura de Maria, educadora de Jesus e da família de Nazaré, mostrando disponibilidade, dedicação e amor ao aluno.

**4. O educador Marista deve acreditar numa pedagogia do trabalho e da persistência:**

- a) Desenvolver um trabalho disciplinado de autoformação, que promova o seu desenvolvimento pessoal e profissional.
- b) Valorizar o trabalho em equipa e o diálogo interdisciplinar.
- c) Participar nas tarefas da comunidade educativa, com empenho e espírito de família.

**5. O educador Marista deve orientar-se por uma pedagogia da motivação e da competência profissional:**

- a) Saber aceitar e reconhecer as dificuldades diárias e transformá-las em desafios de superação pessoal.
- b) Partilhar com os colegas as próprias incertezas e dificuldades, mostrando disponibilidade para aprender com os outros.
- c) Estar aberto à inovação e participar activamente nas actividades de formação contínua, a nível científico, pedagógico, pessoal, social e religioso.
- d) Gerir o tempo de maneira a poder realizar, com qualidade, as actividades docentes programadas.

**6. O educador Marista deve guiar-se por uma visão do mundo e do ser humano, inspirada no Evangelho de Jesus Cristo:**

- a) Encarar o mundo como um lugar em que todos os homens são irmãos, que devem unir-se na construção de uma sociedade justa e solidária.
- b) Reconhecer que a pessoa é o valor supremo da Criação, considerando que todas as estruturas económicas, sociais, políticas e jurídicas devem ser colocadas ao serviço da realização da comunidade humana.
- c) Respeitar cada pessoa como um ser livre e original, investido de dignidade, que se realiza na interacção com a natureza, com os outros homens e com Deus.

### 3. OBJECTIVOS EDUCATIVOS

Os Colégios Maristas propõem-se concretizar a sua missão educativa, em quatro grandes áreas, visando a formação integral dos alunos e dando especial atenção aos valores morais e religiosos.

Enunciam-se os objectivos essenciais para cada uma das áreas.

#### 3.1 Formação Integral dos Alunos

- a) Ajudar os alunos a fortalecer a sua auto-estima e a sua autoconfiança, atitudes facilitadoras da aprendizagem e da comunicação interpessoal.
- b) Promover uma atitude criativa, inovadora, positiva e empreendedora face à vida.
- c) Valorizar o uso correcto da língua portuguesa, a nível da escrita e da oralidade.
- d) Promover a aprendizagem de línguas estrangeiras, para facilitar a comunicação e o acesso à informação.
- e) Promover o domínio das tecnologias de informação e comunicação.
- f) Orientar os alunos na aquisição de métodos e hábitos de trabalho, que conduzam a uma aprendizagem autónoma.
- g) Estimular o trabalho em grupo e a aprendizagem cooperativa.
- h) Formar o espírito crítico, levando os alunos a reflectir sobre a realidade e, mais concretamente, sobre as mensagens dos meios de comunicação social e da *Internet*.
- i) Orientar os alunos na adopção de estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões livres e responsáveis.
- j) Formar uma consciência ecológica, que permita compreender a importância do ambiente e lutar pela sua preservação.
- k) Preparar os alunos para uma vida activa, ao nível sociocultural, de modo a torná-los cidadãos capazes de intervir na transformação da sociedade.
- l) Formar para os valores da tolerância, da cooperação, da solidariedade, da justiça e da paz, entre as pessoas e os povos.
- m) Capacitar os alunos para o diálogo ecuménico e inter-religioso.

### **3.2 Relacionamento entre os Membros da Comunidade Escolar**

- a) Criar um ambiente de família na comunidade escolar, promovendo uma comunicação efectiva entre todos os elementos (alunos, docentes e não docentes).
- b) Fomentar o intercâmbio de saberes e culturas, respeitando as diversas realidades socioculturais.
- c) Estimular todas as iniciativas que visem melhorar as condições de trabalho e o clima das relações interpessoais.

### **3.3 Relação Escola/Família**

- a) Estimular a cooperação dos pais no processo educativo, quer pelo acompanhamento escolar dos filhos, quer pela colaboração em actividades de complemento curricular.
- b) Promover a participação dos pais nas decisões dos colégios, através dos seus representantes, especialmente a Associação de Pais e os delegados de pais.
- c) Privilegiar os contactos entre as famílias e os colégios, nomeadamente nos momentos de animação cultural ou de vivência Pastoral.

### **3.4 Relação Escola/Meio Social**

- a) Desenvolver a interacção com o meio envolvente, particularmente com outras escolas.
- b) Promover projectos culturais, em colaboração com outros agentes educativos, como a Autarquia, a Paróquia e Associações Culturais e Desportivas.
- c) Dinamizar a participação regular dos colégios no debate sobre questões de interesse local, nacional e internacional, através da realização, nas suas instalações, de Conferências, Colóquios ou Fóruns.
- d) Estimular o envolvimento dos alunos em iniciativas de outras instituições, que os ajudem a integrar-se na vida da sociedade como cidadãos civicamente responsáveis.
- e) Promover a participação dos antigos alunos na dinâmica educativa dos colégios.

#### 4. LINHAS DE ACÇÃO

Para dar cumprimento aos objectivos atrás definidos, os Colégios Maristas privilegiam, para os anos 2010/2011-2013/2014, as Linhas de Acção que se apresentam seguidamente.

Algumas destas Linhas de Acção surgem na continuação das boas práticas dos dois colégios, em anos anteriores, e pressupõem o acompanhamento das medidas do Governo Português e da União Europeia, particularmente as relacionadas com a educação.

1. Realização de Jornadas Pedagógicas Maristas, do Encontro dos Centros Maristas, em Fátima, e dos Encontros Desportivos Maristas (Taça Champagnat, Olimpíadas Maristas e outros).
2. Formação contínua do pessoal docente, dos psicólogos educacionais, do pessoal não docente e dos pais/ encarregados de educação, de acordo com os princípios da educação Marista.
3. Reforço das acções de melhoria dos colégios, especialmente em conjugação com a Associação de Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo (A.E.E.P.).
4. Aprofundamento da acção evangelizadora dos nossos colégios, através de encontros de formação e celebrações litúrgicas.
5. Desenvolvimento de parcerias educativas, com Universidades e outras instituições, públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras.
6. Candidatura a concursos de financiamento de projectos, em diversos programas.
7. Desenvolvimento das ofertas de actividades de Pastoral, de Complemento e Enriquecimento Curricular, de Ocupação de Tempos Livres, de Clubes, das Ludotecas e do Centro de Recursos.
8. Concessão de prioridade aos Dias de Turma/Ano e às visitas de estudo que visem a interdisciplinaridade.
9. Formação dos alunos que desempenham funções de liderança: Delegados de Turma, Pastoral, Cultura e Desporto.

10. Organização periódica de exposições ou colóquios.
11. Organização de actividades para despertar o gosto pela leitura e pela escrita.
12. Reforço do acompanhamento individual e da orientação vocacional dos alunos.
13. Apoio social aos alunos mais desfavorecidos.
14. Reforço do apoio psicopedagógico aos alunos, em colaboração com as famílias.
15. Promoção dos projectos de solidariedade e de voluntariado social, desenvolvidos por cada turma, ano ou ciclo.
16. Instituição de prémios e outras formas de reconhecimento público para os alunos que se destaquem pelo seu mérito, a nível científico, desportivo, social e de vivência dos valores Maristas.
17. Constituição de um Gabinete de Educação para a Saúde, em colaboração com o Centro de Saúde da zona e outras organizações adequadas.
18. Reforço das acções do Gabinete de Segurança, promovendo uma cultura de segurança, que envolva toda a comunidade educativa.
19. Avaliação interna do desempenho do pessoal docente e não docente.
20. Avaliação externa e interna da qualidade científica e pedagógica do ensino e da acção evangelizadora.
21. Actualização do Regulamento Interno, dos Projectos Curriculares de Escola, de Ciclo e de Turma, do Plano Anual de Actividades, do Calendário das Actividades Escolares e dos Manuais de Funções, de acordo com os dados da respectiva avaliação e com a regulamentação existente.

## 5. PERFIL DO ALUNO MARISTA

O modelo educativo Marista baseia-se numa visão integral da pessoa. Neste sentido, os Colégios Maristas pretendem desenvolver nos alunos uma formação equilibrada, nas dimensões física, cognitiva, afectiva, ética, estética e religiosa.

Espera-se que o aluno Marista, destinatário da acção educativa, manifeste, de acordo com a sua idade e o seu nível de escolaridade:

1. Capacidades físicas e motoras, gosto pela prática desportiva e estilo de vida saudável.
2. Capacidade de investigação, reflexão crítica e comunicação.
3. Espírito empreendedor e inovador no sentido do progresso humano.
4. Confiança no futuro (flexibilidade, criatividade e optimismo).
5. Interiorização de atitudes e valores, que contribuam para o enriquecimento da sua identidade pessoal e social.
6. Formação científica, técnica e cultural, indispensável ao exercício da cidadania e à aprendizagem ao longo da vida.
7. Consciência ecológica, de respeito e preservação do ambiente.
8. Vivência dos valores da simplicidade, da honestidade, do esforço e da persistência no trabalho.
9. Valorização da dimensão humana do trabalho individual e em equipa.
10. Participação activa na vida familiar, social e eclesial.
11. Consciência solidária, expressa na ajuda aos colegas e aos mais desfavorecidos.



## **6. DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **1. Publicação e divulgação do Projecto Educativo**

O Projecto Educativo será publicado em brochura própria e estará disponível na Internet, nos *sites* de ambos os colégios.

Antes da sua entrada em vigor, o Projecto Educativo será divulgado aos docentes e não docentes. A divulgação aos alunos, pais/encarregados de educação, novos docentes e não docentes, será feita no início de cada ano escolar.

### **2. Actualização e revisão do Projecto Educativo**

Em cada ano escolar, de 2010/2011 até 2013/2014 a Comissão de Orientação Pedagógica dos Colégios Maristas promoverá a avaliação e eventual actualização do Projecto Educativo, auscultando os diversos representantes da comunidade educativa.

Durante o ano lectivo 2013/14, será feita uma revisão do documento do Projecto Educativo, para vigorar durante os anos escolares seguintes.

Aprovado pela Comissão de Orientação Pedagógica  
Lisboa, 26 de Julho de 2010



## A CONGREGAÇÃO MARISTA E O SEU FUNDADOR

Os Irmãos Maristas são religiosos leigos (não sacerdotes) consagrados a Deus, que seguem Jesus ao estilo Maria, vivem em comunidade e dedicam-se especialmente à educação cristã das crianças e dos jovens. São mais de 4.300 irmãos, espalhados em 77 países dos cinco continentes. Partilham a sua tarefa de maneira directa com mais de 40.000 leigos e atendem perto de 500.000 crianças e jovens.

São Marcelino Champagnat (1789-1840), sacerdote francês, fundou o Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas em 1817. Nasceu a 20 de Maio de 1789, em Marlihes, Centro-Leste da França. A Revolução Francesa acaba de rebentar. A sua educação é essencialmente familiar. A sua mãe e a sua tia religiosa despertam nele fé sólida e profunda devoção a Maria. O seu pai, agricultor e comerciante, possui instrução acima da média; aberto às ideias novas, desempenha um papel político na aldeia e na região. Transmite a Marcelino a habilidade para os trabalhos manuais, o gosto pelo trabalho, o sentido das responsabilidades e a abertura às novas ideias.

Aos 14 anos, Marcelino recebe a visita de um padre que o ajuda a descobrir o chamamento de Deus à vocação sacerdotal. No Seminário Maior de Lião, junta-se a um grupo de seminaristas que projecta fundar uma Congregação que abranja padres, religiosas e uma Ordem Terceira, levando o nome de Maria - a "Sociedade de Maria" - para cristianizar a sociedade. Impressionado pelo abandono cultural e espiritual das crianças do campo, Marcelino sente a urgência de incluir nessa Congregação Irmãos para a educação cristã da juventude: "Não posso ver uma criança sem sentir o desejo de fazer-lhe compreender quanto Jesus Cristo a amou".

Marcelino é enviado como coadjutor a uma paróquia rural, La Valla. A visita aos doentes, a catequese das crianças, o atendimento aos pobres, o acompanhamento da vida cristã das famílias, são as actividades do seu ministério. A sua pregação simples e directa, a profunda devoção a Maria e seu zelo apostólico, marcam profundamente os paroquianos. A assistência a um adolescente às portas da morte e sem conhecer Deus, perturba-o profundamente, impelindo-o a executar de imediato o seu projecto.

A 2 de janeiro de 1817, apenas seis meses depois da sua chegada a La Valla, Marcelino, o jovem coadjutor de 27 anos, reúne os seus dois primeiros discípulos. Sob a protecção de Nossa Senhora, nascem os “Irmãozinhos de Maria” ou “Irmãos Maristas”. Forma os seus Irmãos, preparando-os para a missão de mestres cristãos, de catequistas, de educadores dos jovens. Marcelino faz desses jovens camponeses sem cultura apóstolos generosos. Sem tardar abre escolas. As populações rurais não cessam de pedir Irmãos para garantir a instrução cristã das crianças. “Tornar Jesus Cristo conhecido e amado” é a missão dos Irmãos. A escola é o meio privilegiado para essa missão de evangelização. Marcelino inculca nos seus discípulos o respeito, o amor às crianças, a atenção aos mais desfavorecidos. A presença prolongada entre os jovens, a simplicidade, o espírito de família, o amor ao trabalho, viver à maneira de Maria, são os pontos essenciais da sua concepção educativa.

Em 1836, a Igreja reconhece a Sociedade de Maria e confia-lhe a missão da Oceânia. “Todas as dioceses do mundo entram em nossos planos”, escreve. Esgotado pelo trabalho, morre aos 51 anos de idade, a 6 de junho de 1840, deixando aos seus Irmãos esta mensagem: “Que haja entre vós um só coração e um só espírito! Que se possa dizer dos Irmãozinhos de Maria como dos primeiros cristãos: “Vede como eles se amam!”

Os Irmãos Maristas chegaram a Portugal em 1947, vindos da Província Marista do Brasil Norte. Desde então, os Irmãos Maristas fundaram ou administraram vários centros educativos e casas de formação: Lisboa (1947), Leiria (1955), Porto (1959), Ermesinde (1962), Carcavelos (1965), Vouzela (1970), Soutelo/Chaves (1977) e Portalegre (1981).

## ANEXO 2

### EXTERNATO MARISTA DE LISBOA E MEIO ENVOLVENTE

#### 1. EXTERNATO MARISTA DE LISBOA

##### 1.1 Breve historial

O Externato Marista de Lisboa nasceu em 1947, tendo as suas primeiras instalações no nº 65 da Rua da Estrela. No ano lectivo de 1953-54, passou a funcionar na Rua Artilharia Um. Em 1989/90, transferiu-se para as actuais instalações, em Benfica.

As mudanças de instalações resultaram da necessidade de aumentar o espaço, para satisfazer um número cada vez maior de famílias que procuram a instituição. Esta procura deve-se à qualidade de ensino aqui ministrada, mas sobretudo à aposta na formação integral dos alunos, enriquecida pela educação em valores cristãos.

Quando funcionava na Rua Artilharia Um, o Externato era frequentado por cerca de 500 alunos. Actualmente, o Externato é frequentado por cerca de 1300 alunos, distribuídos por vários níveis e diversas áreas:

- Pré-Escolar (dos três aos cinco anos), com seis turmas (duas por cada ano).
- 1º Ciclo – com nove turmas.
- 2º Ciclo – com oito turmas (quatro por cada um dos dois anos do Ciclo).
- 3ª Ciclo – com doze turmas (quatro por cada um dos três anos do Ciclo).
- Secundário – com quinze turmas (cinco por cada um dos três anos do Secundário).

##### 1.2 Recursos

###### Recursos humanos

O número de docentes é de sete educadores da educação pré-escolar e aproximadamente 110 professores, distribuídos pelos vários ciclos. O número de funcionários não docentes é de cerca de 70.

Além da Secretaria totalmente informatizada, dispõe de uma Papelaria, uma Enfermaria, serviço de telefonista e portaria.

Tem parque de estacionamento, espaços verdes e WC distribuídos pelo edifício.

### **1.3 Actividades de complemento curricular**

O Externato oferece aos alunos, além das disciplinas curriculares, uma grande variedade de actividades de complemento curricular, nas áreas da Informática, do Inglês, da Expressão Corporal e Artística, da Música e do Desporto (natação, futsal, basket, andebol, voleibol, judo, karaté, badmington, ténis de mesa entre outras).

Para apoiar o desenvolvimento das actividades curriculares e extracurriculares, o Externato dispõe de boas instalações e equipamentos modernos, destacando-se uma centena de computadores e variados meios audiovisuais.

### **1.4 Ligação à Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo**

O Externato é membro da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP), com a qual tem desenvolvido projectos na área da auto-avaliação da qualidade, de acordo com o Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management). Ainda em cooperação com a AEEP, o Externato está a desenvolver diversas iniciativas nos domínios da inovação pedagógica e da avaliação do desempenho dos professores.

## **2. Meio Envolvente (físico e sociológico)**

O Externato situa-se na Freguesia de São Domingos de Benfica. Abrangendo uma área de 4.30 Km<sup>2</sup>, esta freguesia localiza-se a noroeste da cidade de Lisboa, limitada a oeste pela freguesia de Benfica, área do Parque Florestal de Monsanto e Sete Rios e confina ainda com as freguesias de Carnide, Lumiar, Campo Grande, N. Sra. de Fátima e Campolide.

A freguesia de São Domingos de Benfica foi criada em 7 de Fevereiro de 1959, através do Decreto-lei nº 42.142, publicado no Diário do Governo nº 32, da 1ª Série. O seu nome ficou a dever-se ao Orago da Paróquia, criada no mesmo ano, herdeira da Igreja do antigo convento de São Domingos de Benfica.

Dada a sua situação geográfica que lhe confere a característica de área de expansão de Lisboa, foi uma das Freguesias que mais cresceu desde a década de 60. A excepção vai para os últimos 10 anos, em que tem registado um decréscimo nos seus habitantes. É hoje a 5ª freguesia do Concelho, entre as 53 existentes.

Os dados do Censo de 2001 mostram que São Domingos acolhe 33.678 habitantes, dos quais cerca de 29.500 são eleitores recenseados e apresenta uma densidade populacional de 7 839,4 hab./Km<sup>2</sup>.

A Freguesia é dotada dos seguintes recursos:

### **Transportes**

A freguesia dispõe de uma boa rede viária e grande variedade de meios de transporte: catorze carreiras de autocarros, uma estação da CP e três estações de metropolitano (Jardim Zoológico, Laranjeiras e Alto dos Moinhos), além de praças de táxis.

### **Ensino**

Na área da freguesia, existem estabelecimentos de ensino público e privado, que abrangem todos os graus de ensino, incluindo o ensino superior. Há três universidades particulares.

### **Cultura**

A freguesia dispõe de duas bibliotecas, um museu e vários edifícios históricos, palácios e quintas, que se notabilizaram através dos tempos pela sua beleza arquitectónica e decorativa.

### **Serviços Religiosos**

Nesta freguesia, estão edificadas três paróquias de comunidades Católicas e três paróquias de comunidades cristãs diversas. O Externato pertence à paróquia da Sagrada Família do Calhariz de Benfica.

### **Saúde**

A freguesia é servida pelo Centro de Saúde de Sete Rios, pelo Instituto Português de Oncologia, British Hospital, Hospital dos Lusíadas e pelo Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, além de consultórios médicos, farmácias e laboratórios de análises clínicas.

### **Desporto e lazer**

Na área da freguesia, existem oito clubes desportivos e vários espaços destinados ao desporto e ao lazer. Muitas das infra-estruturas estão localizadas na Mata de São Domingos de Benfica, a qual se insere no Parque Florestal de Monsanto. Um dos espaços privilegiados de lazer é o Jardim Zoológico de Lisboa, instalado na antiga Quinta das Laranjeiras, desde 1905.

### **Outros serviços de apoio à população**

A freguesia dispõe ainda de cinco associações de jovens, cinco centros de dia para a terceira idade, uma esquadra da PSP e um posto dos CTT.



## RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA



Rua Major Neutel de Abreu nº11 1500-409 Lisboa  
Tel: 21 771 2030 Fax: 21 771 2049  
info@ext.marista-lisboa.org  
www.ext.marista-lisboa.org

## **ANEXO II**

### **EXEMPLO DE DUAS CARACTERIZAÇÕES INICIAIS DO GRUPO DOS TRÊS ANOS**



Os próximos dados foram recolhidos através de observações naturalistas que foram feitas nas primeiras semanas de estágio. Alguns dados foram fornecidos pela educadora cooperante através do processo de cada criança.

Esta caracterização foi feita tendo por base as check-list de Portage.

O grupo da sala laranja, é constituído por vinte e quatro crianças todas nascidas em 2007.

(Exemplo de duas das caracterizações realizadas)

A. L.

A A. L. em termos sociais é uma criança assídua e pontual. É uma menina muito sossegada não se metendo em conflitos nem em grandes confusões. Gosta de estar no seu canto.

Ainda não ultrapassou o período de adaptação, chorando ainda quando se tem que despedir dos pais.

É uma criança que não procura os adultos nem as crianças sofrendo muitas vezes sozinha.

Em termos do seu desenvolvimento, é uma criança que se encontra bem desenvolvida em todas as áreas tendo em conta a sua idade. Mostra apenas poucos hábitos de trabalho, cansando-se facilmente.

B. P.

A B. P. é a criança mais nova e pequena da sala. A sua estatura dificulta-lhe ainda algumas tarefas como o subir e o descer escadas, não conseguindo ter ainda um bom equilíbrio.

Esta criança não fala muito, apesar de tentarmos interagir com ela várias vezes. É uma menina muito introvertida e não é muito participativa, mas ao contrário de outras crianças fica bem no Jardim de Infância e não chora quando a mãe sai.

É uma criança muito persistente, executando sempre tudo o que lhe é pedido, mesmo que não saia tão bem como o esperado.



## **ANEXO III**

### **PERSPETIVAS EDUCACIONAIS**



Como podemos verificar nas Orientações Curriculares (1997), *“A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida.”*.

Parece-nos essencial a utilização de estratégias que tenham em conta o desenvolvimento de cada uma das crianças e as suas necessidades, para que assim este trabalho dê os seus “frutos” num futuro próximo.

Tendo em conta a caracterização de cada criança do grupo, concluímos que as crianças têm algumas dificuldades na área da Linguagem Oral. Como tal, seria importante trabalhar com o grupo no sentido de valorizar a comunicação entre as crianças.

Visto que a área da Linguagem está presente em todas as atividades e rotinas do grupo, penso que um dos passos que poderíamos tomar seria no sentido de dar espaço às crianças para participarem mais ativamente nas decisões tomadas.

Dar ao grupo um momento por dia, para que estes possam refletir sobre os trabalhos realizados e aquilo que também gostariam de realizar, seria importante pois segundo as orientações curriculares (1997), quando o educador escuta a criança, encontra-se a valorizar a sua contribuição para o grupo, assim estaríamos também a envolver a área da Formação Pessoal e Social.

- Área de Formação Pessoal e Social

Uma vez que o humano se constrói em interação social, sendo influenciado e influenciando o meio que o rodeia, torna-se necessário que a educadora tenha isto presente.

A área de formação pessoal e social alerta-nos para o facto de ser importante promover atitudes e valores que permitam às crianças tornarem-se cidadãos conscientes e solidários. O educador pode fazer jogos que promovam a partilha ou de valores importantes na nossa sociedade.

Assim como referem as Orientações Curriculares (1997), a relação que o educador estabelece com cada criança, a forma como a valoriza e respeita, estimula e encoraja os seus progressos, contribuindo para a autoestima da criança. Portanto o educador deve encontrar-se sempre pronto a ouvir as suas crianças.

Neste grupo já se nota uma certa autonomia e independência, portanto torna-se necessário promover e estimular momentos que incentivem as crianças a vestir-se, despir-se, comer sozinhos utilizando os talheres corretamente.



- Área de Expressão de Comunicação

Quanto à área de expressão e comunicação, segundo as Orientações Curriculares (1997), esta apresenta aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento psicomotor e simbólico. Assim sendo, o educador deve dar a oportunidade ao grupo de realizar novas tarefas, valorizando sempre as descobertas que estas vão fazendo.

No geral, o grupo encontra-se muito desenvolvido nesta área. Quanto à Expressão Motora à quarta-feira é dia de educação-física. Uma vez que esta aula acontece num dos dias que a estagiária se encontra na instituição, considerámos que seria mais pertinente investir em aspetos ligados à motricidade fina, recorrendo a pintura, colagens, enfiamentos, entre outros.

Quanto à Expressão Musical a terça-feira era o dia dedicado a esta. Apesar disso, e uma vez que estas aulas eram mais dedicadas à exploração de instrumentos musicais, achámos que seria importante trabalhar diferentes melodias.

A Expressão Dramática é uma das áreas que consideramos que as crianças precisam de trabalhar mais, para isso consideramos que o brincar nos cantinhos das salas será uma atividade que as fará desenvolver muito nessa área. Com estas atividades encontramos-nos também a promover a socialização.

Outra opção a ter em conta, será aproveitar as histórias contadas na zona do tapete para as representar. A utilização de fantoches será outra boa opção, uma vez que na sala existe um cantinho dedicado apenas a eles.

No domínio da Expressão Plástica, as crianças manifestam uma grande vontade de trabalhar neste domínio. São crianças extremamente autónomas nas atividades desde que estas se encontrem adaptadas às suas idades. Aqui achamos que uma vez que é uma área muito apreciadas pelas crianças, seria bom diversificar as técnicas para que estas alargassem o seu leque de experiências a este nível.

Na Abordagem Escrita as crianças desta idade ainda não fazem grafismos mas a escrita não se encontra apenas presente nestes, pois está também presente por exemplo num desenho. Ao fazer um reconto de uma história, recorrendo a um desenho que depois o adulto aproveita para registar o diálogo da criança, está-se a trabalhar a abordagem à escrita.

Em crianças tão pequenas é também importante explorar as rimas, brincando com elas.

No domínio matemático, será dada a oportunidade às crianças para explorarem diferentes materiais, como jogos de construção, jogos logico matemáticos, blocos lógicos, entre outros.

- Área do Conhecimento do Mundo

A área do conhecimento do mundo encontra-se presente em quase todas as atividades. Aqui enquanto estagiária haverá um esforço para alargar o leque de conhecimentos das crianças.

No que diz respeito às dificuldades por nós sentidas, no início sentimos o facto de não conhecermos bem o grupo, pois tivemos o primeiro contato com o mesmo, na mesma semana, pois a educadora encontrou-se de baixa de parto regressando apenas na semana em que se iniciou o estágio. No entanto sentimo-nos capacitadas para continuar a desenvolver o trabalho que até então temos vindo a realizar.



## **ANEXO IV**

### **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES**



Objetivos:

- Promover a ligação escola/meio;
- Proporcionar o contato com o meio natural;
- Proporcionar momentos de lazer e divertimento;
- Promover do contato com a natureza;
- Contatar com animais, no contexto e conhecimento das suas características;
- Proporcionar momentos de cultura;
- Incentivar o espírito solidário e partilha;
- Conviver e proporcionar momentos natalícios;
- Proporcionar momentos de diversão;
- Conviver e proporcionar momentos com os pais;
- Proporcionar pertença de grupo;
- Conviver e proporcionar momentos com as mães;
- Dar conhecimento aos pais do desenvolvimento dos seus educandos;
- Proporcionar atividades de ocupação dos tempos livres.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

| Áreas de Conteúdo                 | Conteúdos Curriculares | Competências                                                                                                                                                                                                                         | Situações de Aprendizagem / Estratégias                                                                                                                                                                           | Operacionalização Transversal                                                                                                                                                    | Avaliação (Tipos de Instrumentos de Avaliação) – Para todos os meses                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Calendarização (Mês)                                                                                                                                            |
|-----------------------------------|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Área da Formação Pessoal e Social | A Escola               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adaptar-se às novas rotinas;</li> <li>- Ser autónomo em alguns momentos do dia-a-dia;</li> <li>- Confiar nos colegas e profissionais;</li> <li>- Socializar com os novos colegas</li> </ul> | <b>Setembro</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do quadro de aniversários;</li> <li>- Visita à nossa escola;</li> <li>- Conversas no tapete;</li> <li>- Exploração do novo espaço.</li> </ul> | <p>Área da Expressão e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita;</li> </ul> <p>Área do Conhecimento do Mundo</p> | <p><u>Observação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar a atenção do grupo quando a actividade for explicada</li> <li>- Observar a motivação e reacção das crianças</li> <li>- Observar os níveis de participação e de adesão na actividade</li> </ul> <p><u>Registo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registar os momentos mais importantes e marcantes de cada sessão e de cada criança</li> <li>- Avaliação das competências adquiridas nos relatórios diários</li> <li>- Registos fotográficos</li> <li>- Consulta dos Portefólios dos alunos</li> </ul> | <p><b>1º Período</b></p> <p><b>Setembro</b></p> <p><u>Escola</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adaptação e integração na vida escolar</li> </ul> |

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

|                                   |                            |                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                               |  |                                                                                                                            |
|-----------------------------------|----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Área da Formação Pessoal e Social | Eu e os Outros Sentimentos | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar o espaço disponível;</li> <li>- Explorar os objetos disponíveis;</li> <li>- Brincar com os colegas;</li> <li>- Explorar diferentes sentimentos;</li> </ul> | <b>Outubro</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração dos cantinhos disponíveis na sala;</li> <li>- Decorações na sala alusivas ao Outono;</li> <li>- Conversas no tapete;</li> <li>- Digitinta;</li> </ul> | Área da Expressão e Comunicação                                                                                                               |  | <b>Outubro</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Sala</li> <li>- Eu e os Outros</li> <li>- Sentimentos</li> </ul> |
| Área do Conhecimento do Mundo     | Outono                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recontar uma história;</li> <li>- Realizar colagens e modelagens;</li> <li>- Explorar sentimentos</li> <li>- Autônomo</li> </ul>                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pinturas com as mãos;</li> <li>- Realização do Placar exterior da sala;</li> <li>- Histórias alusivas ao tema do Outono;</li> <li>- Colagens e modelagens.</li> </ul>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da Expressão Plástica;</li> <li>- Domínio a Linguagem Oral e Abordagem à Escrita;</li> </ul> |  | <u>Estações do Ano</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Outono</li> </ul>                                          |



RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

|                                   |                           |                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                   |  |                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Área da Formação Pessoal e Social | O corpo<br>A Higiene      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o próprio corpo;</li> <li>- Identificar as diferentes partes do corpo;</li> <li>- Cumprir regras;</li> <li>- Fazer a sua higiene pessoal;</li> <li>- Saber comer sozinho;</li> </ul>                          | <b>Novembro</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos de Movimento;</li> <li>- Conversas no tapete;</li> <li>- Histórias alusivas ao tema;</li> </ul>                                                                                                                     | Área da Expressão Comunicação     |  | <b>Novembro</b> <p><u>O Meu Corpo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Reconhecimento das várias partes do corpo</li> <li>- Higiene Pessoal</li> <li>- Hábitos Alimentares</li> </ul> <p><u>São Martinho</u></p> <p><u>A Família</u></p> |
| Área do Conhecimento do Mundo     | São Martinho<br>A Família | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber quem foi São Martinho;</li> <li>- Identificar o grupo familiar;</li> <li>- Saber ouvir;</li> <li>- Estar bem sentado;</li> <li>- Esperar pela sua vez;</li> <li>- Perceber a importância da família;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conto da Lenda de S. Martinho;</li> <li>- Conto da história “Maria Castanha”.</li> <li>- Realização do Magusto no colégio;</li> <li>- Decorações alusivas ao tema do São Martinho.</li> <li>- Conto da história: “A casa nova”</li> </ul> | Área da Formação Pessoal e Social |  |                                                                                                                                                                                                                                                     |

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

|                                     |                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Área do<br>Conhecimento do<br>Mundo | A Família<br>O Natal | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a sagrada família;</li> <li>- Expressar-se sobre o tema;</li> <li>- Modelar massa de cores;</li> <li>- Fazer preenchimentos;</li> <li>- Fazer colagens;</li> <li>- Recontar uma história;</li> <li>- Conhecer as tradições de natal;</li> <li>- Perceber a importância da família</li> <li>- Identificar a Sagrada</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelagem em massa de cores sobre a família;</li> <li>- Registos com as crianças sobre as suas famílias.</li> </ul> <p><b>Dezembro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conto da história “Tina e o Natal”</li> <li>- Realização do Placar exterior à sala;</li> <li>- Conversas no tapete;</li> <li>- Conto da história do Nascimento de Jesus;</li> <li>- Decorações de Natal para a sala;</li> <li>- Canções festivas;</li> <li>- Realização da prenda de natal;</li> <li>- Missa de Natal;</li> <li>- Ensaios para a festa de</li> </ul> | <p>Área da Formação Pessoal e Social</p> <p>Área da Expressão e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita;</li> <li>- Domínio da Expressão Plástica;</li> <li>- Domínio da Expressão Dramática;</li> </ul> | <p><b>Dezembro</b></p> <p><u>A Família</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sua Importância e Vivência</li> <li>- Diferentes graus de parentesco</li> </ul> <p><u>O Natal</u></p> |
|-------------------------------------|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

|  |  |          |                                                                                                                             |  |  |  |
|--|--|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|
|  |  | Família. | natal;<br><br>- Festa de Natal (pais para os filhos);<br><br>- Festa de Natal (filhos para os pais);<br><br>- Ida ao circo. |  |  |  |
|--|--|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|

| Áreas de Conteúdo             | Conteúdos Curriculares | Competências                                                                                                                                                                                  | Situações de Aprendizagem / Estratégias                                                                                                                                | Operacionalização Transversal                                                                                                                                                  | Avaliação (Tipos de Instrumentos de Avaliação)                                                                                                                                                                              | Calendarização (Mês)                                                              |
|-------------------------------|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| Área do Conhecimento do Mundo | Dia de Reis            | - Ter atitudes de respeito pelos outros<br>- Criativo e imaginativo<br>- Interiorizar noções simples<br>- Recontar a história dos Reis Magos<br>- Reconhecer os vários membros da sua família | - Conto da história “Os três Reis a caminho de Belém”<br>- Construção dos três Reis Magos para o placar;<br>- Pinturas<br>- Colagens<br>- Construção da coroa dos Reis | Área da Formação Pessoal e Social<br><br>Área a Expressão e Comunicação<br>- Domínio da Matemática<br>- Domínio da Linguagem Oral e Escrita<br>- Domínio da Expressão Plástica | <u>Observação</u><br>- Observar a atenção do grupo quando a atividade for explicada<br>- Observar a motivação e reação das crianças<br>- Observar os níveis de participação e de adesão na actividade<br><br><u>Registo</u> | <b>2º Período</b><br><br><b>Janeiro</b><br><u>Dia de Reis</u><br><u>A Família</u> |

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

|  |           |                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                               |
|--|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | A Família | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os elementos das suas famílias</li> <li>- Comunicar o que mais gosta de fazer em família</li> <li>- Ilustrar a sua própria família</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conto da história “As Famílias não são todas iguais”</li> <li>- Construção do Mapa de presenças</li> <li>- Modelagem das suas famílias em massa de cor</li> <li>- Desenho da sua família numa casa feita com formas geométricas</li> <li>- Pintura de Berlimde</li> <li>- Registo com as crianças sobre o que mais gostam de fazer em família</li> <li>- Construção do placar exterior da sala</li> </ul> |                                                                                                                                                                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar os momentos mais importantes e marcantes de cada sessão e de cada criança</li> <li>- Avaliação das competências adquiridas nos relatórios diários</li> <li>- Registos fotográficos</li> </ul> |                                                                                                                               |
|  |           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Partilhar</li> <li>- Adquirir Regras</li> <li>- Fazer a apresentação do seu brinquedo preferido à turma</li> </ul>                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conto da história “Camila não empresta os seus brinquedos”</li> <li>- Ilustração do seu brinquedo preferido</li> <li>- Apresentação dos seus brinquedos preferidos à</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                           | <p>Área da Expressão e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da Linguagem Oral e Escrita</li> <li>- Domínio da Expressão Plástica</li> </ul> |                                                                                                                                                                                                                                                  | <p><b>Fevereiro</b><br/><u>O Brinquedo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Regras</li> <li>- Partilha</li> </ul> |

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

|                                   |                      |                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                         |  |                                                              |
|-----------------------------------|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|--|--------------------------------------------------------------|
| Área da Formação Pessoal e Social | O Brinquedo          | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressar-se corretamente</li> <li>- Ilustrar o seu brinquedo preferido</li> </ul> | turma                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | - Domínio da Matemática |  |                                                              |
|                                   | As Cores e as Formas | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer as cores primárias</li> <li>- Tomar consciência das formas</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação de vários livros alusivos ao tema as cores</li> <li>- Apresentação de vários livros alusivos ao tema as formas</li> <li>- Digitinta</li> <li>- Colagens</li> <li>- Pinturas</li> <li>- Elaboração do Placar exterior da sala</li> <li>- Exploração de blocos lógicos das formas geométricas</li> <li>- Construção de um desenho a partir das formas geométricas</li> </ul> |                         |  | <u>As Cores</u><br>- Cores Primárias<br>- Formas Geométricas |

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

|                                     |                       |                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |  |                                                                                           |
|-------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| Área do<br>Conhecimento do<br>Mundo | O Carnaval            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colar dentro do Espaço limitado</li> <li>- Brincar disfarçando-se</li> <li>- Fingir ser outra pessoa</li> </ul>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Canções alusivas ao tema</li> <li>- Decoração da Sala</li> <li>- Elaboração de máscaras</li> <li>- Elaboração do Placar exterior da sala</li> <li>- Colagens de materiais próprios da época do ano</li> <li>- Conto de histórias alusivas ao tema</li> <li>- Canções alusivas ao tema</li> <li>- Desfile de Carnaval</li> </ul> |  |  | <u>Carnaval</u><br>- Vamos brincar ao Carnaval                                            |
|                                     | Os Animais Domésticos | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as características dos animais domésticos</li> <li>- Diferenciar os animais domésticos dos Selvagem</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenho do seu animal doméstico preferido</li> <li>- Visita ao Jardim Zoológico</li> <li>- Pintura de animais com as mãos</li> </ul>                                                                                                                                                                                            |  |  | <b>Março</b><br><u>Os Animais Domésticos</u><br>- Os nossos “amigos”<br>- Características |

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

|  |            |                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                  |  |                                                                |
|--|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------------------------------------------------------|
|  |            | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os seus animais domésticos preferidos</li> <li>- Expressar-se sobre o tema</li> <li>- Recontar uma história</li> <li>- Fazer colagens e pinturas</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo com as crianças dos seus animais preferidos</li> <li>- Registos com as crianças sobre o que gostam de fazer com os seus pais</li> <li>- Desenho do Pai</li> <li>- Conto da História “Pê de Pai”</li> <li>- Prenda do dia do pai</li> <li>- Prenda da Páscoa</li> <li>- Decorações para a sala</li> <li>- Pinturas</li> <li>- Colagens</li> <li>- Construção do Placar para o exterior da sala</li> </ul> | <p>Área da Formação Pessoal e Social</p> <p>Área da Expressão e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da Expressão Plástica</li> <li>- Domínio da Linguagem Oral e Escrita</li> </ul> |  | <p><u>Dia do Pai</u></p> <p><u>A Páscoa</u><br/>- Partilha</p> |
|  | Dia do Pai | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colagens</li> <li>- Desenhar o seu pai</li> <li>- Falar sobre o seu pai</li> <li>- Ouvir</li> <li>- Perceber o porque de celebrarmos esta época</li> </ul>              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                  |  |                                                                |
|  | Páscoa     |                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                  |  |                                                                |

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

| Áreas de Conteúdo             | Conteúdos Curriculares | Competências                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Situações de Aprendizagem / Estratégias                                                                                                                                                                                                       | Operacionalização Transversal                                                                                                                                                                                    | Avaliação (Tipos de Instrumentos de Avaliação)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Calendarização (Mês)                                                                                                                               |
|-------------------------------|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Área do Conhecimento do Mundo | A Natureza             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assimilar e compreender noções simples</li> <li>- Valorizar e despertar para a natureza</li> <li>- Reconhecer a importância da água para a vida</li> <li>- Reconhecer a importância do Ar para a vida</li> <li>- Reconhecer a importância da Terra</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências</li> <li>- Colagens e pinturas</li> <li>- Conto da história “ A menina Gotinha de Água”</li> <li>- Elaboração do Placar exterior da sala</li> <li>- Canções Alusivas ao tema</li> </ul> | <p>Área da Formação Pessoal e Social</p> <p>Área da Expressão e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da Linguagem Oral e Escrita</li> <li>- Domínio da Expressão Plástica</li> </ul> | <p><u>Observação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar a atenção do grupo quando a atividade for explicada</li> <li>- Observar a motivação e reação das crianças</li> <li>- Observar os níveis de participação e de adesão na atividade</li> </ul> <p><u>Registo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar os momentos mais importantes e marcantes de cada sessão e de cada criança</li> <li>- Avaliação das competências adquiridas nos relatórios diários</li> <li>- Registos fotográficos</li> </ul> | <p><b>3º Período</b></p> <p><b>Abril</b></p> <p><u>A Natureza</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Terra, Ar e Água (praia)</li> </ul> |



RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

|                                   |                                                              |                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                  |  |                                                                                                                                               |
|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Área da Formação Pessoal e Social | <p>Dia da Mãe</p> <p>Mês de Maria</p> <p>Dia do Fundador</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Despertar a Educação Cristã no mês de Maria</li> <li>- Falar sobre as suas mães</li> <li>- Reconhecer o valor de ter uma mãe</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Histórias Alusivas ao tema</li> <li>- Canções alusivas ao tema</li> <li>- Desenho da mãe</li> <li>- Registo do que mais gostam de fazer com as mães</li> <li>- Prenda do dia da Mãe</li> <li>- Festas na escola sobre o dia do Fundador</li> </ul> |                                                                                                                                                                                                                  |  | <p><b>Maio</b></p> <p><u>Dia da Mãe</u></p> <p><u>Mês de Maria</u></p> <p><u>Dia do Fundador</u></p>                                          |
| Área do Conhecimento do Mundo     | A Natureza                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceber as transformações que acontecem nesta época</li> <li>- Respeitar a</li> </ul>                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pinturas</li> <li>- Digitinta</li> <li>-Preenchimentos</li> <li>- Construção do Placar para o exterior da sala</li> <li>- Construção da árvore da Primavera</li> </ul>                                                                             | <p>Área da Formação Pessoal e Social</p> <p>Área da Expressão e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínio da Expressão Plástica</li> <li>- Domínio da Linguagem Oral e Escrita</li> </ul> |  | <p><u>A Natureza</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Primavera</li> <li>- Contacto com a Natureza</li> </ul> <p><b>Junho</b></p> |

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

|  |                                         |                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |  |                                                                                                                             |
|--|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>A Natureza</p> <p>Dia da Criança</p> | <p>Natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter atitudes de respeito pela natureza</li> <li>- Reconhecer a importância de certos atos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir ecopontos com as crianças</li> <li>- Jogos</li> <li>- Canções alusivas ao tema</li> <li>- Histórias alusivas ao tema</li> <li>- Colagens e pinturas</li> <li>-Preenchimentos</li> <li>- Construção do Placar Exterior da sala</li> <li>- Passeio ao Exterior</li> </ul> |  |  | <p><u>A Natureza</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dia da Criança</li> <li>- Respeito e Protecção</li> </ul> |
|--|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|



## **ANEXO V**

### **EXEMPLO DE DUAS CARACTERIZAÇÕES FINAIS DE GRUPO**



Os próximos dados foram recolhidos com base na check-list de portage, tendo em conta as observações realizadas em tempo de intervenção e as conversas informais com a educadora Teresa como e com a Auxiliar Manuela.

O grupo da sala laranja, é constituído por vinte e quatro crianças todas nascidas em 2007. Sendo que sete delas apenas fazem os quatro anos a partir do mês de setembro.

A. L.

A A. L. é uma criança assídua e pontual, chegando extremamente cedo ao colégio. Teve alguns problemas de adaptação, choramingando até muito tarde.

É uma criança que apresenta um perfil de desenvolvimento dentro dos parâmetros da sua faixa etária. Ao nível da Formação Pessoal e Social é uma criança autónoma, mas um pouco insegura, relacionando-se geralmente apenas com duas crianças do grupo, a M. e a I..

Na área da Expressão e Comunicação, a A. L. encontra-se dentro da normalidade para a sua faixa etária, não mostrando grandes dificuldades. Na expressão motora encontra-se muito bem desenvolvida desempenhando tudo o que lhe é solicitado com grande sucesso. Na expressão plástica faz os trabalhos que lhe são pedidos, mas não sabe gerir o tempo para a realização dos mesmos, demorando muito tempo. Ao nível da expressão dramática gosta bastante de teatros de fantoches e de brincar na casinha interpretando várias personagens. Na expressão musical, gosta muito de cantar e de ouvir cantar. Ao nível do domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, a A. L. não tem grandes dificuldades. No domínio da Matemática, conta até dez, compreende algumas noções como: leve/pesado, pequeno/grande, etc.

Por último na área do Conhecimento do Mundo é uma criança que não demonstra grande interesse pelo mundo que a rodeia. A A. L. situa-se socialmente numa família e atribui funções às diferentes partes do corpo.

Em suma, a A. L. é uma criança muito calma e sossegada, não gosta de grandes confusões preferindo ficar no seu canto com as suas duas amigas, ou até mesmo com um adulto.

D. L.

O D. L. é uma criança assídua e pontual. Teve alguns problemas de adaptação, choramingando até muito tarde. Relativamente ao seu perfil de desenvolvimento encontra-se dentro dos parâmetros mais, à excepção da linguagem, que está bastante atrasada.

Na área da formação Pessoal e Social é uma criança que nem sempre é muito autónoma nas atividades que desenvolve, demorando muito tempo a concluir trabalhos considerados simples. No enquanto consegue seguir, as etapas da rotina diária.

Na área da expressão e comunicação, apresenta algumas dificuldades em atividades de pintura não conseguindo agarrar corretamente num lápis.

Na expressão motora, executa todos os exercícios que lhe são pedidos nas aulas de educação física, apresentando uma boa coordenação global de movimentos. Apenas se encontra mais atrasado ao nível da motricidade fina.

Na expressão plástica, realiza os trabalhos que lhe são pedidos com alguma facilidade, mas não se manifesta dizendo se está a gostar ou não de os realizar.

Na expressão dramática, não é uma criança que goste muito de brincar ao faz de conta, a meu ver, por ser muito tímido.

Na expressão musical, canta enquanto executa sequências de movimento, gosta bastante de ouvir música. Quando lhe é pedida uma atividade em que seja necessária alguma concentração, este distrai-se muito facilmente.

No domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, o D. L. apresenta grandes dificuldades, não falando fluentemente, nem quando lhe é feita alguma pergunta, qualquer resposta que seja pretendida que ele dê, tem que ser quase retirada a “ferros”. Por esta razão, não mantém uma conversa, respondendo frequentemente com a cabeça.

No domínio da matemática, tem algumas dificuldades na compreensão de regras em jogos, depois elas lhe serem explicadas várias vezes. Distingue as formas geométricas e usa corretamente comparativos (maior, menor e igual).

Na área do conhecimento do mundo, não mostra grande interesse por aquilo que o rodeia, mas sabe noções como: partes do corpo, nomes de animais, entre outras.

# **ANEXO VI**

## **CHECK-LIST**





RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

| IDADE    | ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO |                                                 | COMPORTAMENTOS<br>SIM/NÃO | OBSERVAÇÕES |
|----------|--------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------|-------------|
| 3/4 ANOS | Linguagem                | Define pelo uso 6 ou mais objetos               |                           |             |
|          |                          | Nomeia 2 opostos                                |                           |             |
|          |                          | Usa frases com 4 palavras                       |                           |             |
|          |                          | Descreve uma gravura com uma frase              |                           |             |
|          |                          | Responde a perguntas simples                    |                           |             |
|          |                          | Executa séries de duas ordens                   |                           |             |
|          |                          | Nomeia 12 objetos numa gravura                  |                           |             |
|          | Socialização             | Canta e dança ao som da música                  |                           |             |
|          |                          | Segue as regras de um jogo em grupo             |                           |             |
|          |                          | Espera pela sua vez                             |                           |             |
|          |                          | Brinca e fala com as outras crianças            |                           |             |
|          |                          | Presta atenção a uma história durante 5 minutos |                           |             |
|          |                          | Come sozinho uma refeição completa              |                           |             |

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

|  |                    |                                                          |  |
|--|--------------------|----------------------------------------------------------|--|
|  | Autonomia          | Lava a cara e as mãos sem ajuda                          |  |
|  |                    | Veste-se completamente sozinho                           |  |
|  |                    | Assoa-se quando se lhe pede                              |  |
|  |                    | Lava os dentes quando lhe é dada instruções              |  |
|  | Motricidade Global | Corre para dar um pontapé na bola                        |  |
|  |                    | Desce as escadas com um pé em cada degrau                |  |
|  |                    | Toca com os dedos na ponta dos pés sem dobrar os joelhos |  |
|  |                    | Salta de uma altura de 20 cm                             |  |
|  |                    | Sobe escadas a correr                                    |  |
|  | Motricidade Fina   | Copia um quadro reconhecível                             |  |
|  |                    | Corta com uma tesoura                                    |  |
|  |                    | Apanha uma boa com as duas mãos                          |  |
|  |                    | Faz contornos utilizando objetos ou moldes               |  |
|  |                    | Nomeia objetos grandes e pequenos                        |  |
|  |                    | A pedido aponta 10 partes do corpo                       |  |

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

|  |          |                                             |  |  |
|--|----------|---------------------------------------------|--|--|
|  | Cognição | Emparelha objetos 1 a 1                     |  |  |
|  |          | Separa objetos por categorias               |  |  |
|  |          | Conta até 10 objetos por imitação           |  |  |
|  |          | Completa de uma só vez um puzzle de 6 peças |  |  |
|  |          | Diz se os objetos são iguais ou diferentes  |  |  |
|  |          | A pedido nomeia 3 cores                     |  |  |
|  |          | Nomeia 3 formas geométricas                 |  |  |



## **ANEXO VII**

### **CARACTERIZAÇÃO DE UMA CRIANÇA PARA O ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO**



Ano Letivo 2010/2011

Nome da Criança: C. T.

Idade: 3 Anos

Abril de 2011,

A C. T. é uma criança assídua, no entanto não é pontual, chega algumas vezes atrasada perdendo assim as conversas e atividades de tapete.

Não teve problemas de adaptação, chega sempre ao jardim com um enorme sorriso na cara.

É uma criança que apresenta um perfil de desenvolvimento dentro dos parâmetros da sua faixa etária.

**ÁREA DA FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL**

| <b>Competências</b>                                                   | <b>Sim</b> | <b>Não</b> |
|-----------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| Interioriza valores, morais e cívicos;                                | X          |            |
| É solidária com os colegas, resolvendo os problemas que vão surgindo; | X          |            |
| É capaz de assumir responsabilidades;                                 | X          |            |
| Participa democraticamente na vida do grupo                           | X          |            |

É uma criança bastante autónoma. Tem um perfil muito marcado de líder. Gosta de mandar nos outros, sentindo-se assim responsável e crescida.

É uma criança que coopera com os restantes elementos. Têm um bom relacionamento com todos os intervenientes da sala, apesar disso prefere brincar com as meninas. Gosta de se envolver na rotina diária e nas atividades que são propostas

**ÁREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO**

Nesta área encontram-se as expressões, motora, plástica, musical, dramática, o domínio da linguagem oral e escrita e o domínio da matemática.

| <b>Competências</b>                                              | <b>Sim</b> | <b>Não</b> |
|------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| Explora diferentes formas de movimento, tomando conhecimento dos | X          |            |



|                                                                        |   |  |
|------------------------------------------------------------------------|---|--|
| diferentes segmentos do corpo;                                         |   |  |
| Mima e dramatiza vivências e experiências da vida quotidiana;          | X |  |
| Explora os materiais descobrindo diferentes possibilidades de os usar; | X |  |
| Explora diferentes sons e ritmos.                                      | X |  |

Na expressão motora, a C. T. encontra-se dentro da normalidade. Na motricidade grossa já agarra, atira e bate a bola. Na motricidade fina, agarra corretamente num lápis e já adquiriu noções de lateralidade. Executa todas as tarefas que lhe são propostas, sendo elas mais complexas ou menos.

Na expressão plástica, a C.T. encontra-se muito bem. Este é o seu domínio preferido, pois permite-lhe explorar uma quantidade imensa de materiais. Já representa a sua figura humana, com alguns pormenores.

No que diz respeito à expressão dramática gosta muito de poder explorar o cantinho da sala onde se encontram os fantoches, interpretando histórias envolvendo nas suas brincadeiras outras crianças da sala.

Na expressão musical, gosta bastante de cantarolar, mostrando ter uma boa capacidade de memorização. Normalmente acompanha as suas canções com movimentos. Já reconhece alguns instrumentos musicais, como: caixa chinesa, clavas, maracas, xilofone e triângulo.

A nível do Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, a C.T. encontra-se bastante bem, pois utiliza um diálogo fluente e bastante coerente, sendo muito perceptível, consigo explicar exatamente aquilo que quer transmitir.

É bastante pertinente nas intervenções que faz, principalmente na zona do tapete.

No Domínio da Matemática a C.T. já reconhece algumas formas geométricas, como o triângulo, o quadrado, círculo e o retângulo. Já consegue também contar até dez e já adquiriu noções como alto/baixo, grosso/fino, frente/trás.

## ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO

| Competências                                                     | Sim | Não |
|------------------------------------------------------------------|-----|-----|
| Interessa-se e explora o que a rodeia;                           | X   |     |
| Encontra as suas próprias soluções para os problemas que surgem; | X   |     |

|                                                                   |   |   |
|-------------------------------------------------------------------|---|---|
| Responde as questões simples sobre com base no método científico; |   | X |
| Observa e recolhe informação.                                     | X |   |

A C.T. interessa-se pelo mundo que a rodeia, manifestando interesse em descobrir o porque de certos acontecimentos. Já se consegue situar na sua família identificando os diferentes graus de parentesco. Consegue também identificar as funções das diferentes partes do corpo.

A C.T. é umas crianças extremamente observadora, tentando sempre tirar do que observar respostas para as suas dúvidas.

Em suma, a C. T. é uma criança meiga e afetuosa. Está sempre com um sorriso na cara.

### SUGESTÕES

- Estar no colégio à hora do início das atividades;
- Contatar com outras crianças para além das da escola;
- Comprar livros infantis para que ela os possa explorar, pois os livros são tão importantes como os brinquedos.
- Explorar mais jogos de encaixe e puzzles;
- Passeios em família.

A Estagiária

---

(Rita Bernardo)



## **ANEXO VIII**

### **FORMULÁRIO DE REFERÊNCIAÇÃO DE UM ALUNO**



Entidade ou pessoa responsável pela referênciação: Estagiária Rita Bernardo

Data de Referênciação: \_12\_ / \_04\_ / \_11\_

### 1. Identificação

Nome: M. S.

Data de Nascimento: 22-06-2007

Ano de Escolaridade: Pré-Escolar

Morada:

Encarregado de Educação:

#### 1.1. Informação Familiar

Nome do Pai: P. S.

Nome da Mãe: M. S.

Morada:

Irmãos: 1 (1 Ano)

### 2. Resumo da história escolar, pessoal e outros antecedentes relevante

O M. S. não frequentou nenhuma creche ou ama, antes de frequentar o Externato Marista de Lisboa, permanecendo até aos três anos em casa com a sua avó materna.

O M. S. tem três anos e vive com a mãe, o pai e um irmão mais novo.

O M. S. nasceu prematuro e de cesariana não se registaram factos relevantes aquando do seu nascimento. Não apresenta alergias, nem problemas médicos.

O M. S. é uma criança simpática, muito expressiva e procura o afeto com alguma frequência, gosta muito de brincar sozinho e do contato com os adultos.

### 3. Perfil de Funcionalidade – Síntese Descritiva

#### Funções e Estruturas do Corpo

O M. S., não se encontra neste momento em nenhum período de avaliação, por isso ainda não foi apresentado um relatório detalhado em que seja feita uma descrição do seu perfil de funcionalidade ao nível das funções e estruturas do corpo.

| Atividade e Participação |
|--------------------------|
|--------------------------|

O M. S. apresenta grandes algumas dificuldades na atividade e participação, evidenciando já um distanciamento em relação aos seus pares no que diz respeito ao seu nível de desenvolvimento.

Na observação informal que foi realizada quer no contexto de sala de aula quer na observação de um para um, pode verificar que na atividade e participação o M. S. em termos de aprendizagem e aplicação dos conhecimentos, quanto ao escutar e observar, apresenta graves dificuldades. Revela incapacidade em recontar e contar histórias e acontecimentos vivenciados por ele e pelos outros, não conseguindo ficar atento durante mais que cinco minutos, apresentando grandes dificuldades de concentração. No que diz respeito, aos trabalhos o M. S. não consegue realizar os trabalhos ao mesmo tempo que os colegas, distraído-se muito facilmente, acabando às vezes por se levantar sem terminar o que lhe tinha sido pedido.

Quando nos referimos aos termos de comunicação, no comunicar e receber mensagens orais, falar e conversar apresentando algumas dificuldades principalmente no que diz respeito ao receber mensagens. Não compreende o que lhe é pedido, sendo preciso que as coisas lhe sejam explicadas sempre mais que uma vez. Apresenta graves problemas de compreensão tendo em conta a sua idade. Relativamente à fala, o M. S. gagueja muito mostrando insegurança e nervosismo, mostrando ter pouca autoestima.

No que diz respeito à mobilidade, o M. S. apresenta dificuldades moderadas em atividades de motricidade fina e motricidade grossa. O M. S. ainda não consegue agarrar corretamente num lápis, realizar enfiamentos, preencher corretamente um espaço relativamente pequeno. Quando corre, fá-lo com os cotovelos para trás, puxando o mais que pode os braços para cima, até que as mãos se encontrem a tocar nos ombros. Relativamente aos membros inferiores, não os dobra correndo aos pulinhos, mostrando assim que se encontra muito pouco estimulado no que diz respeito a sua motricidade grossa.

No domínio de autocuidados, o M. S. apresenta dificuldades ligeiras ao nível da higiene pessoa, pois manifesta algumas dificuldades em se vestir quando vai à casa de banho, mas limpa-se e sabe puxar o autoclismo.

Em termos de interação e relacionamentos interpessoais, apresenta dificuldades moderadas nas interações com as restantes crianças do grupo. Preferindo brincar com as suas coisas e no seu canto, desviando-se dos outros, parecendo ter medo que o magoem. A interação com os adultos é bastante boa.

| Fatores Ambientais |
|--------------------|
|--------------------|

Constituem fatores ambientais facilitadores ao seu desenvolvimento:

- Ao nível do Apoio e Relacionamentos
  - Família próxima como facilitador suave;
  - Amigos e conhecimentos, pares, colegas, colegas primos e membros da comunidade como facilitador moderado;
  - Prestadores de serviços pessoais e assistentes pessoais, profissionais de saúde, como facilitadores substanciais.
- Ao nível das Atitudes
  - Atitudes dos profissionais de saúde e atitudes de profissionais relacionados com os serviços de saúde são facilitadores substanciais.
- Constituem barreiras no desenvolvimento
  - Neste momento os aspetos que podem ser considerados como uma barreira ao seu desenvolvimento são: a ausência do irmão mais novo por motivos de saúde (hospitalizado), o que faz com que os pais passem algumas horas no hospital.

| 4. Nível de Participação do aluno nas atividades educativas na escola |
|-----------------------------------------------------------------------|
|-----------------------------------------------------------------------|

O M. S. participa em todas as atividades do Jardim-de-infância que envolvam a sua sala, desde que estas estejam adaptadas ao seu perfil, devendo ser tida em conta as formas de participação do M. S. no Projeto Pedagógico da sala.

| 5. Motivo do Pedido - Problemática do Aluno que justifique o pedido de avaliação |
|----------------------------------------------------------------------------------|
|----------------------------------------------------------------------------------|

O M. S. ao nível da linguagem encontra-se com grandes dificuldades, principalmente na articulação de algumas palavras.

Em ambiente de sala de aula ou recreio, não interage com as outras crianças, salta, abstrai-se de tudo o que o rodeia. Procura um adulto pontualmente e o uso de objetos específicos.

O M. S. encontra-se neste momento muito melhor, no que diz respeito à sua autonomia nos momentos de rotina, apresentando ainda algumas dificuldades durante a refeição e durante as idas à casa de banho.

Em suma, tem um fraco desenvolvimento para a sua idade.





## **ANEXO IX**

### **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DOS TRÊS ANOS DO EXTERNATO MARISTA DE LISBOA**



## **Externato Marista de Lisboa**

### **Plano Anual dos 3 Anos** **2010/11**

EDUCADORAS: Teresa Gonçalves e Teresa Rosa/Mafalda Pereira

LEMA DO ANO LECTIVO 2010/11

**" Juntos construímos! "**

#### **Competências a desenvolver:**

- Manter presente o espírito de Champagnat
- Construir juntos um Mundo Novo...
- Dar oportunidade às pessoas para crescer,
- Ensinar e aprender para estar aberto à mudança.
- Sentir a força do que é novo, a aventura de conhecer, descobrir, investigar...

#### **Valores a vivenciar / potenciar:**

- Viver com sentido.
- Viver construindo
- Partilhar
- Fazer novos amigos e estar aberto a uma nova aventura.
- Valorizar os gestos simples da vida quotidiana.
- Interiorizar (Parar, Releer e Reflectir).
- Cultivar e criar relações de vida.
- Respeitar a si próprio e aos outros.
- Valorizar a auto-estima.
- Trabalhar em equipa

**Nota:** Para que o Projecto " Juntos construímos " possa ser concretizado, toda a Comunidade Educativa deve estar envolvida.

## 1º Período

### Temas

#### A Escola

- Adaptação e integração na vida escolar
- A Sala
- Eu e os outros
- Sentimentos

#### O meu corpo

- Reconhecimento das várias partes do corpo
- Higiene pessoal
- Hábitos alimentares

#### A Família

- Sua importância e vivência

### Momentos festivos

#### O Natal

- Sagrada Família
- Festa do Nascimento do Menino Jesus
- Festa dos pais para os filhos
- Festa dos filhos para os pais

#### Campanha de solidariedade

### Competências

- Rotinas e socialização;
- Exploração de sentimentos.
- Promover a autonomia

- 
- Saber explorar o espaço
  - Reconhecer do próprio corpo;
  - Identificar o grupo familiar;
  - Saber ouvir;
  - Higiene e hábitos alimentares.
  - Salientar a importância familiar
  - (Re) Conhecimento da Sagrada Família
  - Sensibilizar para a solidariedade

## **2º Período**

### **Temas**

#### **O Brinquedo**

- Regras
- Partilha

#### **As cores**

- Reconhecimento das cores primárias
- Formas geométricas

#### **O Carnaval**

- Vamos brincar ao Carnaval

#### **Os Animais domésticos**

- Os nossos "amigos"
- Características

### **Momentos festivos**

#### **Carnaval**

- Espectáculo no Externato

#### **Dia do Pai**

---

- Momento de convívio entre pais e filhos

Via-sacra

Páscoa

Campanha de solidariedade

## **Competências**

- Promover a partilha
- Adquirir regras
- Promover atitudes de respeito pelos outros
- Reconhecer as cores primárias
- Tomar conhecimento de formas
- Desenvolver a criatividade e imaginação
- Interiorizar noções simples
- Fomentar o factor surpresa
- Conhecer as características dos animais domésticos

## **3º Período**

### **Temas**

A Natureza

- Terra, Ar e Água (praia)
- Contacto com a Natureza
- Respeito e protecção

OTL'S - Junho/ Julho

### **Momentos festivos**

Dia da Mãe

- Momento de convívio entre mães e filhos

Terço Vivo

Encontro de centros Maristas

---

Mês de Maria

Dia da Criança

Dia do Fundador

## **Competências**

- Assimilar e compreender noções simples
- Valorizar e despertar para a Natureza
- Despertar a Educação Cristã no Mês de Maria
- Preparar a Época Balnear

## **Actividades**

- "Conversa de tapete"
- Desenho livre e orientado:
  - . lápis de cor grossos;
  - . lápis de cera grossos.
- Brincadeiras livres nas diferentes áreas da Sala;
- Exploração da motricidade fina:
  - . jogos didácticos;
  - . plasticina;
  - . colagens;
  - . rasgagens;
  - . carimbos;
  - . massa de cores
- Jogos de movimento (motricidade global);
- Histórias;
- Canções;
- Lengas-lengas;
- Poesias
  
- Pintura com as mãos (digitintas);
- jogos de espelho;
- Prenda de Natal para os Pais
- Ensaios para a Festa de Natal



- 
- Jogos de orientação (cima/baixo, perto/longe, grande/pequeno)
  - Prenda do Dia do Pai
  - Prenda do Dia da Mãe

Nota: As actividades poderão sofrer alterações ou mesmo "acréscimos", consoante as necessidades ou motivações das crianças.

## **Visitas de estudo**

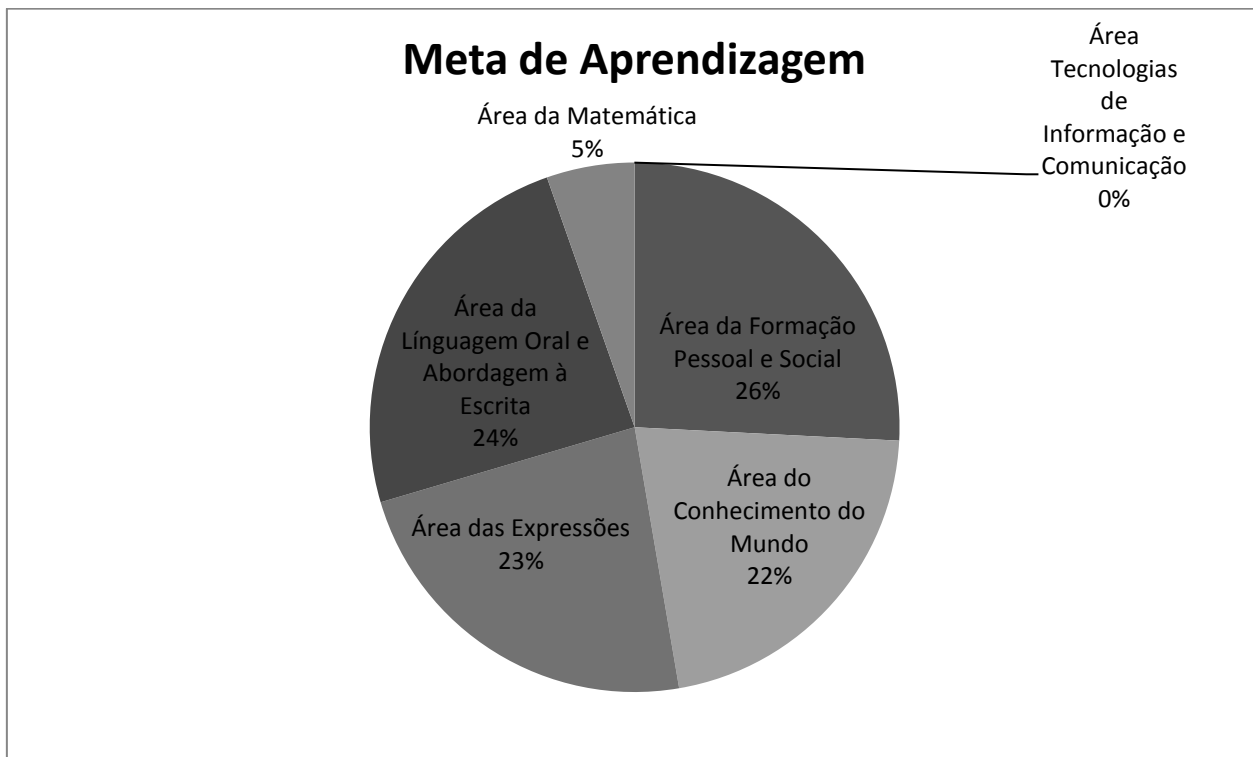
- Visita à nossa escola
- Passeio "Beau-Séjour"
- Circo
- Parque Nacional do Jamor
- Jardim Zoológico
- Teatros que surjam ao longo do ano lectivo
- Passeio do Dia Mundial da criança
- Ida à praia

Nota: Sempre que se proporcionarem visitas de estudo ou momentos lúdicos, adequados à idade, poderemos aderir.

## **ANEXO X**

### **ÁREAS DE CONTEÚDO TRABALHADAS AO LONGO DO ESTÁGIO EM PRÉ-ESCOLAR**







## **ANEXO XI**

### **HORÁRIOS DOS TRÊS ANOS A DO EXTERNATO MARISTA DE LISBOA**



**Abertura:** 8 horas.

**Acolhimento:** Das 9 horas às 9 horas e 30 minutos na sala Laranja com a Educadora.

**Hora de Almoço:** Das 11 horas e 30 minutos às 12 horas e 15 minutos.

**Hora do Lanche:** 15 horas e 15 minutos.

**Início das Atividades Extracurriculares:** 16 horas e 30 minutos.

**Início do Prolongamento:** 16 horas e 30 minutos.

**Encerramento:** 18 horas e 30 minutos.

|          | 2ª feira                                   | 3ª feira                                                               | 4ª feira                                          | 5ª feira                                                                         | 6ª feira                                              |
|----------|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| 9h00min  | <b>Acolhimento</b>                         |                                                                        |                                                   |                                                                                  |                                                       |
| 9h30min  | Atividades/<br>E.F.4 Anos A<br>9h40/10h30  | Atividades/<br>E.F.5 Anos B<br>9h40/10h30<br>Mus3AnosA<br>10h/10h30    | Atividades/<br>E.F.3 Anos B<br>9h40/10h30         | Atividades/<br>E.F.4 Anos B<br>Natação<br>9h30/10h20<br>Mus3 Anos B<br>10h/10h30 | Atividades/<br>E.F.5 Anos A<br>Natação<br>9h30/10h20  |
| 10h30min | Atividades/<br>E.F.4 Anos B<br>10h30/11h20 | Atividades/<br>E.F.5 Anos A<br>10h30/11h20<br>Mus3 Anos B<br>10h30/11h | Atividades/<br>E.F.3 Anos A<br>10h30/11h20        | Atividades/<br>E.F.4 Anos A<br>Natação<br>10h20/11h10<br>Mus3AnosA<br>10h30/11h  | Atividades/<br>E.F.5 Anos B<br>Natação<br>10h20/11h10 |
| 11h30min | <b>Almoço</b>                              |                                                                        |                                                   |                                                                                  |                                                       |
| 12h30min | Sesta/<br>Atividades<br>Ing5 Anos B        | Sesta/<br>Atividades                                                   | Sesta/<br>Atividades<br>Mus5 Anos B               | Sesta/<br>Atividades                                                             | Sesta/<br>Atividades/<br>Mus5 Anos A                  |
| 13h30min | Sesta/<br>Atividades/<br>Ing5 Anos A       | Sesta/<br>Atividades                                                   | Sesta/<br>Atividades/<br>Mus5 Anos A              | Sesta/<br>Atividades                                                             | Sesta/<br>Atividades/<br>Mus5 Anos B                  |
| 14h30min | Sesta/<br>Atividades                       | Sesta/<br>Atividades/<br>Mus4 Anos A<br>14h30/15h                      | Sesta/<br>Atividades/<br>Mus4 Anos B<br>14h30/15h | Sesta/<br>Atividades<br>Mus4 Anos A<br>14h30/15h                                 | Sesta/<br>Atividades<br>Mus4 Anos B<br>14h30/15h      |
| 15h15min | <b>Lanche</b>                              |                                                                        |                                                   |                                                                                  |                                                       |





## **ANEXO XII**

**GRÁFICOS DE ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS, NÃO  
PREVISTAS E REALIZADAS E NÃO REALIZADAS E PREVISTAS**









## **ANEXO XIII**

### **CONCLUSÃO REFLEXIVA DO ESTÁGIO REALIZADO EM PRÉ-ESCOLAR**





Durante este ano, tive a oportunidade de estagiar no Externato Marista de Lisboa, em Benfica, numa turma de TRÊS Anos. Tive o grande gosto de poder ser acompanhada pela educadora Teresa Rosa e pela Auxiliar Manuela que me ajudaram sempre no que era preciso. Pretendo agora nesta última secção do meu portefólio, fazer uma reflexão final sobre diversos aspetos que foram tidos em conta ao longo do meu estágio e apontar algumas futuras perspetivas pessoais no âmbito desta profissão, ser Educadora de Infância.

Ao longo do estágio foi realizado um portefólio, que se tornou uma forma de avaliação que nos ajudou a sistematizar as competências que fomos adquirindo ao longo do tempo, registando-as de uma forma organizada e sistemática que nos permitiu “crescer” na saudável experiência de interiorizar competências e saberes. Todas as reflexões feitas ao longo do portefólio foram baseadas nas metas, nas orientações curriculares, nos perfis de desempenho e em outros documentos cedidos pelo externato onde o estágio foi realizado.

O portefólio caracteriza-se como sendo um instrumento que fomenta a assimilação dos saberes experienciados e vividos de forma a que, no futuro nos capacite e nos torne autossuficientes no desempenho das nossas responsabilidades como Educadoras e professoras. Segundo Alvez (2011), o portefólio é um bom instrumento de autoavaliação para um educador/professor, pois possibilita a reflexão sobre a sua postura profissional, mostrando as suas dificuldades e proporcionando reflexões sobre a sua prática profissional.

Para refletir sobre as perspetivas educacionais que defini no princípio do ano o grupo de crianças é preciso refletir também sobre a prática pedagógica realizada ao longo do ano. Enquanto educadora, tentei sempre planejar situações de aprendizagem que fossem desafiadoras, de modo a deixar as crianças interessadas.

Todas as minhas intervenções tiveram sempre presentes este pensamento, tentando ao máximo adequar as tarefas ao grupo de crianças.

Relativamente à área da Formação Pessoal e Social, mantive sempre o respeito por a individualidade de cada criança, sendo sempre dada a oportunidade às mesmas para exporem sempre, que achassem pertinente, as suas ideias, partilhando-as com o restante grupo.

Notou-se uma grande evolução nesta área no grupo de crianças com quem o estágio foi realizado, mostrando no fim do ano um maior espírito de partilha. Foi

notória a evolução no que diz respeito à autonomia, principalmente na questão de se vestirem e despirem e na hora das refeições.

Enquanto estagiária o momentos de partilha tiveram sempre presentes principalmente no momento do tapete, a início nem sempre era fácil por serem muito pequenos, mas de dia para dia foi possível observar a sua evolução neste aspeto. Agora são crianças mais faladoras, mostram-se satisfeitas por poderem partilhar as suas experiências com as restantes crianças do grupo.

Durante todo o tempo de estágio, tive intervenções em que isto correu melhor ou pior. Tenho a realçar positivamente o dia em que contei a história “A Sementinha sem sono”, esta história foi contada já perto do fim do estágio, mas foi muito interessante ver a evolução que as crianças fizeram, agora já escrevem as ilustrações que veem, já fazem previsões da história, já conseguem colocar-se no lugar das personagens e ter as suas próprias opiniões, dizendo muitas vezes o que fariam caso fossem aquela personagem.

Outras das atividade de proporcionou às crianças momentos de partilha, foi quando lhes foi pedido que trouxessem para a escola o seu brinquedo preferido. Antes mesmo de iniciar a minha intervenção, fiquei felicíssima só de saber que todos os pais tinham lido e respondido de uma forma muito positiva ao meu pedido. Depois fiquei ainda mais satisfeita quando na sala de aula, foi pedido a cada criança que apresentasse à turma o seu brinquedo preferido e falasse dele. Este foi um dos momentos mais empolgantes para a turma, foi impressionante com crianças com três anos de idade conseguiram ficar tanto tempo no tapete e atentas ao que os colegas se encontravam a dizer.

Dentro desta área umas das intervenções que mais me deixou desanimada, foi a primeira em que propôs ao grupo fazer um registo. Nesta atividade as crianças mostraram-se agitadas, querendo todas falar umas por cima das outras. Havia crianças muito interessadas e outras que se mostravam mais distraídas. Foi o facto destas crianças se mostrarem mais distraída que me deixou a pensar que esta intervenção tinha corrido mal, apesar de no fim, depois de conversar com a minha educadora cooperante esta me ter dito que tinha corrido muito bem visto que é um grupo muito novo.

Quanto à área de Expressão e Comunicação, o grupo desenvolveu-se muito nesta área, chegando ao fim do ano letivo a expressar-se muito mais facilmente. Ao longo do ano foi sempre proposto ao grupo um leque de atividades muito variadas.

Uma das atividades que me pareceu mais estimulante para as crianças a este nível foi logo uma das primeiras, quando me encontrava a trabalhar o tema a família.

Nesta intervenção permiti que as crianças pudessem explorar a massa de cores. Pedindo-lhes que construíssem a sua família. O grupo gostou tanto da atividade que quando lhes foi pedido que arrumassem não o queriam fazer.

Outra área a salientar é a expressão dramática, o objetivo era deixar as crianças brincarem mais na casinha visto que é uma área que não era muito explorada pelo grupo inicialmente. No entanto, nas primeiras vezes de brincadeira ao faz de conta, apercebemo-nos que às crianças não se encontravam habituadas a arrumar os objetos com que brincam, sendo necessário que no início a estagiaria incidisse varias vezes neste aspeto, insistindo que arrumassem tudo no lugar depois de brincarem.

O domínio da expressão plástica, é o preferido das crianças deste grupo, assim de modo a que as propostas não se tornassem repetitivas ao longo do ano a aposto foi em técnicas e materiais diferentes. Todas as crianças se mostraram muito satisfeitas com as tarefas realizadas.

Dentro desta área propus às crianças um leque diversificado de atividades, desde pinturas, colagens, raspagens, modelagens, etc. Todo o tipo de atividades que eram propostas a este grupo a este nível eram sempre bem aceites, pois é a área preferida deles. Sinal disso é o facto de quando lhes era pedido que se sentassem para começarem a realizar os trabalhos, todos se queriam sentar na mesa onde se encontravam os materiais que iam ser usados. Ou então chegavam mesmo a dizer *“Rita ainda não fiz!”* quando ainda ninguém tinha feito.

Mencionando agora o domínio da linguagem oral e escrita, referi que mais de metade do grupo já se encontram muito bem desenvolvido nesta área.

Esta estimulação foi feita principalmente na área do tapete onde proporcionei que dialogassem mais comigo e com os colegas.

Quanto à área da Matemática, ao longo do ano as crianças encontraram-se sempre em contato com jogos de construções e blocos de jogos.

Uma das atividades propostas por mim nesta área que mostrou mais empenho e interesse da parte das crianças foi quando lhes propus a construção de um gráfico onde estariam os animais preferidos de cada uma das crianças da sala. Esta proposta foi muito bem aceite e isso foi-se comprovando ao longo dos dias, pois enquanto o gráfico se encontrou exposto a sala as crianças faziam questão de mostrar a quem entrava de novo que tinham sido elas que o tinham feito e onde estava o seu nome, explicando que estava ali porque aquele era o seu animal preferido.

Quanto à área do Conhecimento do Mundo, tenho a salientar a visita de estudo que fizemos ao Jardim Zoológico de Lisboa, esta visita foi muito importante para o grupo e ao mesmo tempo proporcionou momentos de grande tristeza na sala. Tinha sido comunicado ao grupo que iriam realizar uma visita de estudo ao Jardim Zoológico, só que no dia marcado encontrava-se a chover e a visita teve que ser adiada. Foi complicado para nós adultos, darmos esta notícia às crianças neste dia ouve muitas lágrimas e a toda a hora eram nos colocadas perguntas como: *“Já não vamos porquê?”*, *“Está a chover os animais não saem, pois é?”*, *“Rita já não está a chover porque não vamos? Os animais já devem ter vindo para a rua!”*. Foi muito complicado para mim enquanto estagiária lidar com isto. Mas tive que agir enquanto educadora e optei por reunir o grupo todo no tapete e ter uma conversa com eles, explicando-lhes que não podíamos ir porque estava a chover mas que iríamos na próxima semana. Penso que este dia foi muito positivo para mim enquanto futura educadora, pois no meu dia-a-dia terei que lidar com situações idênticas a esta e terei que saber ultrapassá-las utilizando as melhores estratégias possíveis.

No meu ponto de vista, esta área muito importante e que deve ser bastante estimulada em crianças e, neste contexto, tive a oportunidade de lidar com tantas e diferentes realidades. Tenho a certeza que isto me enriqueceu não só a nível profissional como pessoal.

Todas as propostas que fui fazendo ao longo do estágio foram de extrema importância tanto para mim como para as crianças com quem estava. Mas como é normal, nem tudo corre como o previsto e nem sempre nos é possível por em prática o que tínhamos planeado para aquele dia.

## **ANEXO XIV**

### **FICHA “A ESCOLA E O MEIO”**



**1. Identificação da Escola**

- 1.1.Designação \_\_\_\_\_
- 1.2.Ensino \_\_\_\_\_
- 1.3.Localidade \_\_\_\_\_
- 1.4.Concelho \_\_\_\_\_
- 1.5.Freguesia \_\_\_\_\_
- 1.6.Freguesias limítrofes \_\_\_\_\_

**2. Escola no seu Meio Envolvente**

- 2.1. Agrupamento \_\_\_\_\_
- 2.2. Zona em que se insere \_\_\_\_\_
- 2.3. Situação da Escola dentro da Freguesia

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**2.4. Elementos descritivos**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**2.5. Síntese**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**3. Principais Áreas de Residência dos Alunos**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**4. Caracterização do Meio em que a Escola se insere**

**4.1.Tipologia da Ocupação do Solo**

Zona predominantemente:

- ☐ Industrial;
- ☐ Comercial;

|                          |              |
|--------------------------|--------------|
| <input type="checkbox"/> | Agrícola;    |
| <input type="checkbox"/> | Residencial. |

Outros tipos: \_\_\_\_\_

#### 4.2. Iluminação dos arruamentos na área de protecção da Escola

|       |
|-------|
| _____ |
| _____ |
| _____ |

#### 4.3. Zonas Verdes

|                          |           |
|--------------------------|-----------|
| <input type="checkbox"/> | Jardins;  |
| <input type="checkbox"/> | Matas;    |
| <input type="checkbox"/> | Relvados. |

Outros: \_\_\_\_\_

#### 4.4. Meios de Transporte que servem a Escola

|                          |             |
|--------------------------|-------------|
| <input type="checkbox"/> | Autocarros; |
| <input type="checkbox"/> | Eléctricos; |
| <input type="checkbox"/> | Metro;      |
| <input type="checkbox"/> | Camionetas; |
| <input type="checkbox"/> | Comboio.    |

##### 4.4.1. Facilidade de Estacionamento ate cerca de 100 metros da Escola

|                               |                                    |                              |
|-------------------------------|------------------------------------|------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Boas | <input type="checkbox"/> Razoáveis | <input type="checkbox"/> Más |
|-------------------------------|------------------------------------|------------------------------|

#### 4.5. Tipos de Construção na Zona

|                          |           |
|--------------------------|-----------|
| <input type="checkbox"/> | Vivendas; |
| <input type="checkbox"/> | Prédios;  |
| <input type="checkbox"/> | Barracas. |

#### 4.6. Principais Actividades Económicas

- Comércio

|                          |                |                          |               |
|--------------------------|----------------|--------------------------|---------------|
| <input type="checkbox"/> | Supermercados; | <input type="checkbox"/> | Vestuário;    |
| <input type="checkbox"/> | Mercados;      | <input type="checkbox"/> | Cafés;        |
| <input type="checkbox"/> | Armazéns;      | <input type="checkbox"/> | Restaurantes. |



Outros: \_\_\_\_\_

- Indústria

|                          |                             |
|--------------------------|-----------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Grandes Empresas;           |
| <input type="checkbox"/> | Pequenas e médias empresas. |

#### 4.7. Instituições e Equipamentos

- Culturais

|                          |              |
|--------------------------|--------------|
| <input type="checkbox"/> | Cinemas;     |
| <input type="checkbox"/> | Teatros;     |
| <input type="checkbox"/> | Bibliotecas; |
| <input type="checkbox"/> | Museus.      |

- Sociais

|                          |                           |
|--------------------------|---------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Infantários;              |
| <input type="checkbox"/> | Centros Sociais;          |
| <input type="checkbox"/> | Centros de 3ª Idade;      |
| <input type="checkbox"/> | Serviços de Acção Social; |
| <input type="checkbox"/> | Bombeiros.                |

Outros: \_\_\_\_\_

#### 4.8. Instalações de Saúde e Equipamentos Sanitários

|                          |                   |
|--------------------------|-------------------|
| <input type="checkbox"/> | Hospitais;        |
| <input type="checkbox"/> | Centros de Saúde; |
| <input type="checkbox"/> | Policlínicas.     |

Outros: \_\_\_\_\_

#### 5. Tipologia da População

|                          |                 |
|--------------------------|-----------------|
| <input type="checkbox"/> | Residentes;     |
| <input type="checkbox"/> | Não residentes. |

5.1. Caracterização específica da população

Tipologia da População

|                    | Escola                   | Meio Envolverte          |
|--------------------|--------------------------|--------------------------|
| Classe Alta        | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Classe Média Alta  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Classe Média Baixa | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Classe Baixa       | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

## **ANEXO XV**

### **“FICHA DA INSTITUIÇÃO”**



1. Elementos de Identificação:

Designação \_\_\_\_\_  
 Localização \_\_\_\_\_  
 Data da sua criação \_\_\_\_\_

2. Situação dentro do ensino:

☐ Oficial  
☐ Particular

3. O Edifício consta de:

☐ Um Bloco;  
☐ Dois Blocos;  
☐ Três ou mais Blocos.

3.1. Áreas descobertas e cobertas distribuem-se por:

☐ Parque interior;  
☐ Parque à volta do edifício;  
☐ Vários parques;  
☐ Jardins;  
☐ Áreas desportivas;  
☐ Telheiros

3.2. Limites do domínio escolar

☐ Presença de gradeamentos intransponíveis;  
☐ Presença de muros intransponíveis;  
☐ Ausência de qualquer vedação.

3.3. Acesso aos pisos

☐ Rampas;  
☐ Escadarias;  
☐ Elevador.

4. Mobiliário e Material (por sala)

Salas;  
 Janelas;  
 Mesas;  
 Expositores;  
 Aquecimentos.

Número

|  |
|--|
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

4.1. Mesa do Alunos

☐ Individual;  
☐ Para dois.

## 4.2. Iluminação

|                          |                        |
|--------------------------|------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Iluminação natural;    |
| <input type="checkbox"/> | Iluminação artificial. |

Observações:

---



---



---



---

## 4.3. Material didático

|                          |                |
|--------------------------|----------------|
| <input type="checkbox"/> | Retroprojektor |
| <input type="checkbox"/> | Gravador       |
| <input type="checkbox"/> | Computador     |
| <input type="checkbox"/> | Fotocopiadora  |

Número

|                      |
|----------------------|
| <input type="text"/> |
| <input type="text"/> |
| <input type="text"/> |
| <input type="text"/> |

## 4.4. Instalações Sanitárias

Professores/Pessoal Auxiliar

|           |                          |
|-----------|--------------------------|
| Feminino  | <input type="checkbox"/> |
| Masculino | <input type="checkbox"/> |
| Feminino  | <input type="checkbox"/> |
| Masculino | <input type="checkbox"/> |

Número

|                      |
|----------------------|
| <input type="text"/> |
| <input type="text"/> |
| <input type="text"/> |
| <input type="text"/> |

Alunos

## 4.5. Atividades Curriculares

|                          |                    |
|--------------------------|--------------------|
| <input type="checkbox"/> | Natação;           |
| <input type="checkbox"/> | Educação Física;   |
| <input type="checkbox"/> | Expressão Musical; |

|                          |                     |
|--------------------------|---------------------|
| <input type="checkbox"/> | Inglês;             |
| <input type="checkbox"/> | Informática;        |
| <input type="checkbox"/> | Expressão Plástica; |

Outras: \_\_\_\_\_

## 5. Pessoal

## 5.1. Pessoal Docente

|           |                          |
|-----------|--------------------------|
| Feminino  | <input type="checkbox"/> |
| Masculino | <input type="checkbox"/> |

Número

|                      |
|----------------------|
| <input type="text"/> |
| <input type="text"/> |

## 5.2. Pessoal Auxiliar

|           |                          |
|-----------|--------------------------|
| Feminino  | <input type="checkbox"/> |
| Masculino | <input type="checkbox"/> |

|                      |
|----------------------|
| <input type="text"/> |
| <input type="text"/> |

## 6. Pessoal de Apoio Pedagógico

|                          |                    |
|--------------------------|--------------------|
| <input type="checkbox"/> | Médico;            |
| <input type="checkbox"/> | Enfermeiro;        |
| <input type="checkbox"/> | Assistente Social; |

|                          |                                 |
|--------------------------|---------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Professor de Educação Especial; |
| <input type="checkbox"/> | Psicólogo;                      |

Outras: \_\_\_\_\_

## 7. População Escolar

### 7.1. Pré-Escolar

|                  | 3 Anos               | 4 Anos               | 5 Anos               |
|------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Número de Turmas | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| Idade Média      | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |

### 7.2. 1º Ciclo

|                  | 1º Ano               | 2º Ano               | 3º Ano               | 4º Ano               |
|------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Número de Turmas | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| Idade Média      | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |





## **ANEXO XVI**

### **HORÁRIO DA TURMA DO SEGUNDO ANO DO COLÉGIO PAULA FRASSINETTI**



# RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

**Abertura:** 8 horas.

**Hora do Lanche:** 11 horas.

**Hora de Almoço:** 12 horas e 30 minutos.

**Hora de Saída:** 16 horas e 30 minutos.

**Encerramento:** 19 horas.

|        | segunda-feira     | terça-feira       | quarta-feira      | quinta-feira   | sexta-feira       |
|--------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------------|
| 9:30h  | Matemática        | Língua Portuguesa | Língua Portuguesa | Estudo do Meio | Matemática        |
| 11:30h | <b>Intervalo</b>  |                   |                   |                |                   |
| 11:15h | Expressão Musical | Língua Portuguesa | Língua Portuguesa | Estudo do Meio | Educação Física   |
| 12:30h | <b>Almoço</b>     |                   |                   |                |                   |
| 14:00h | Inglês            | Matemática        | Estudo do Meio    | Matemática     | Língua Portuguesa |
| 16:30h | Estudo do Meio    | Matemática        | Estudo do Meio    | Matemática     | Língua Portuguesa |



## **ANEXO XVII**

### **QUESTIONÁRIO**



1. Como te chamas? \_\_\_\_\_
2. Que idade tens? \_\_\_\_\_
3. Quantos irmãos tens? \_\_\_\_\_
4. Com quem vives? \_\_\_\_\_

5. Assinala com um X, o que mais gostas de fazer:

|                       |  |
|-----------------------|--|
| Ler                   |  |
| Ver televisão         |  |
| Fazer desporto        |  |
| Desenhar              |  |
| Pintar                |  |
| Viajar                |  |
| Passear               |  |
| Fazer experiências    |  |
| Ir a museus           |  |
| Ir ao cinema          |  |
| Brincar com os amigos |  |
| Jogar computador      |  |
| Fazer jogos           |  |
| Playstation           |  |
| Futebol               |  |
| Brincar com bonecas   |  |

Outros: \_\_\_\_\_

6. Assinala com um X, o que mais gostas de fazer na escola:

|              |  |
|--------------|--|
| Ler          |  |
| Fazer cópias |  |
| Ditados      |  |

|                    |  |
|--------------------|--|
| Histórias          |  |
| Escrever           |  |
| Fazer contas       |  |
| Resolver problemas |  |
| Fazer fichas       |  |
| Pintar             |  |
| Desenhar           |  |
| Fazer colagens     |  |
| Fazer recortes     |  |
| Expressão plástica |  |

Outros: \_\_\_\_\_

7. Assinala com um X, o que menos gostas de fazer na escola:

|                      |  |
|----------------------|--|
| Ler                  |  |
| Copias               |  |
| Ditados              |  |
| Histórias            |  |
| Escrever             |  |
| Fazer contas         |  |
| Resolver problemas   |  |
| Fazer fichas         |  |
| Pintar               |  |
| Desenhar             |  |
| Fazer colagens       |  |
| Fazer recortes       |  |
| Estar sem fazer nada |  |



Outros: \_\_\_\_\_

**8.** Assinala com um X, o que mais gostas de fazer com os teus pais:

|                 |  |
|-----------------|--|
| Música          |  |
| Desporto        |  |
| Desenho/Pintura |  |
| Televisão       |  |
| Leitura         |  |
| Dança           |  |
| Computador      |  |
| Passear         |  |

Outros: \_\_\_\_\_

**9.** Assinala com um X, que atividades fazes fora da escola:

|                |  |
|----------------|--|
| Catequese      |  |
| Piano          |  |
| Natação        |  |
| Música         |  |
| Ginástica      |  |
| Futebol        |  |
| Remos          |  |
| Ballet         |  |
| Sem atividades |  |

Outros: \_\_\_\_\_

**10.** Assinala com um X, a disciplina que mais gostas?

|                   |  |
|-------------------|--|
| Língua Portuguesa |  |
| Matemática        |  |
| Estudo do Meio    |  |

**11.** O que mais gostas de fazer em Língua Portuguesa? Porquê?

---

---

**12.** O que mais gostas de fazer em Estudo do Meio? Porquê?

---

---

**13.** O que mais gostas de fazer em Matemática? Porquê?

---

---

**14.** Que tema gostarias de trabalhar durante as aulas? Porquê?

---

---

---

## **ANEXO XVIII**

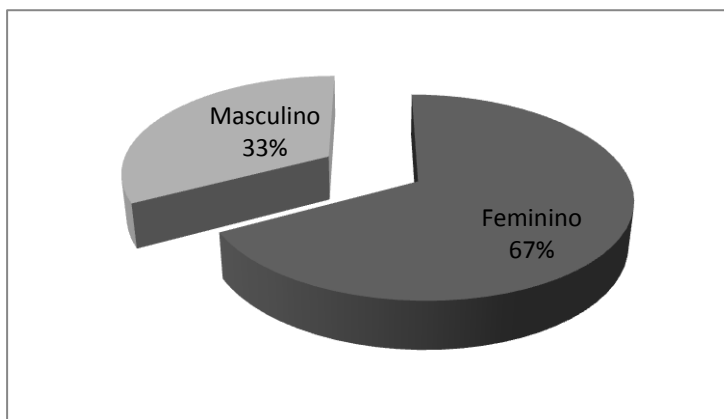
### **ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS**



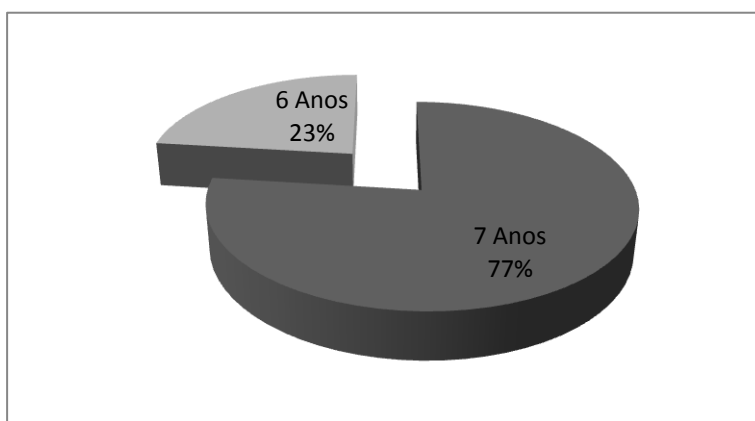
Com o objetivo de conhecer melhor as crianças a estagiária decidiu elaborar um pequeno questionário, de fácil preenchimento.

Os resultados recolhidos foram os seguintes:

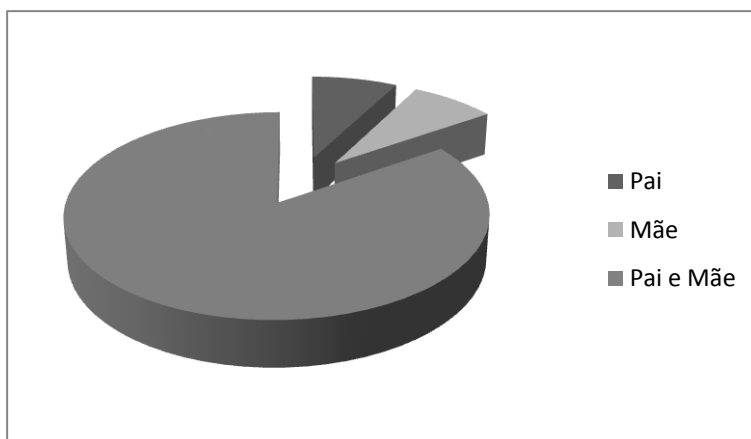
#### **Sexo**



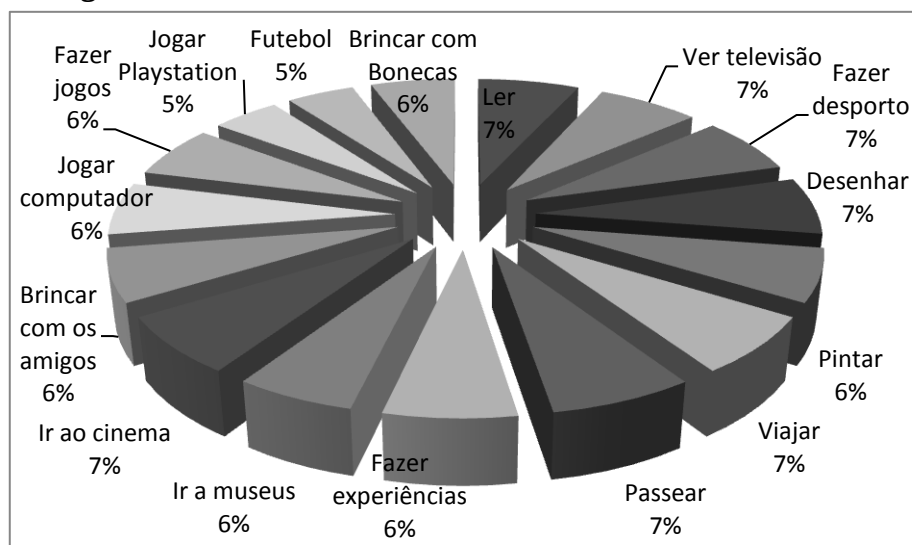
#### **Idades**



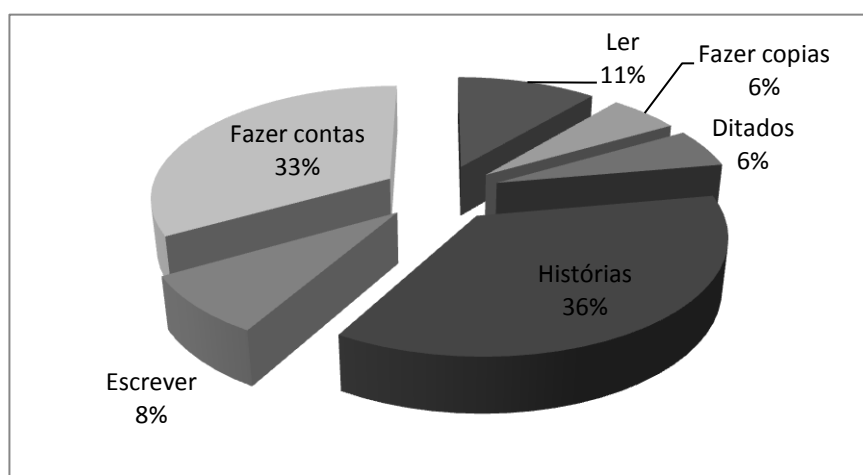
#### **Vive com:**



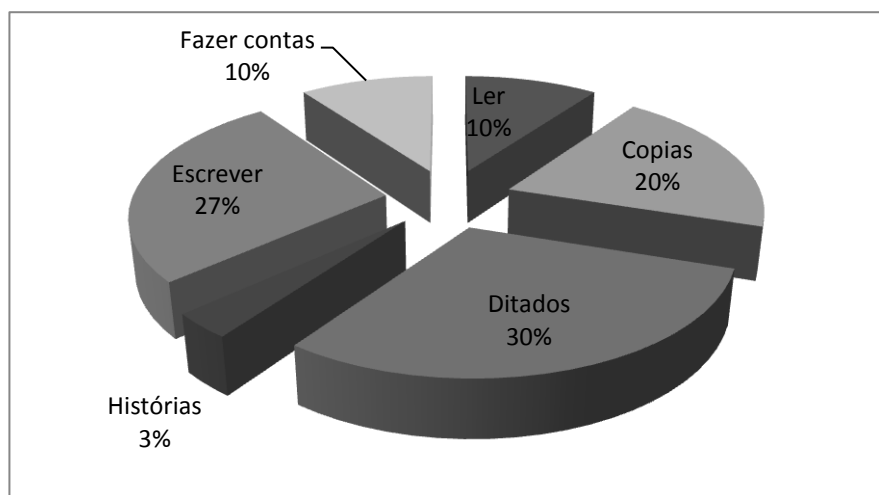
### O que mais gostam de fazer:



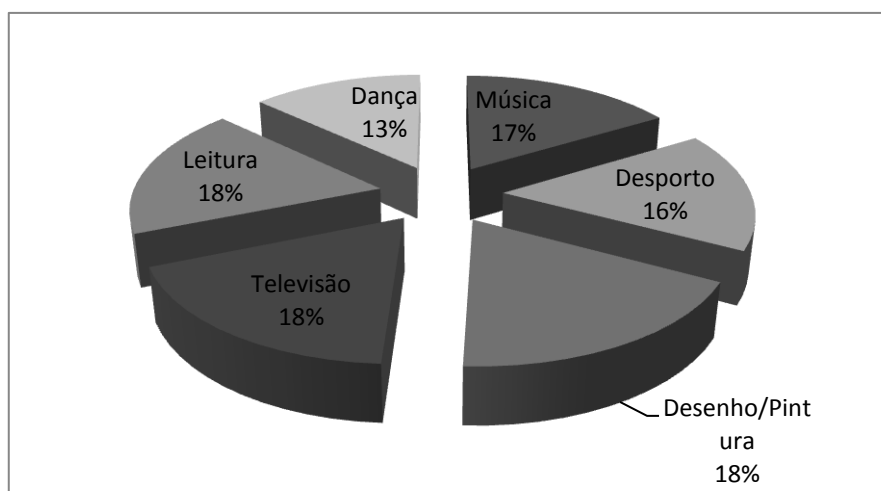
### O que mais gostam de fazer na escola:



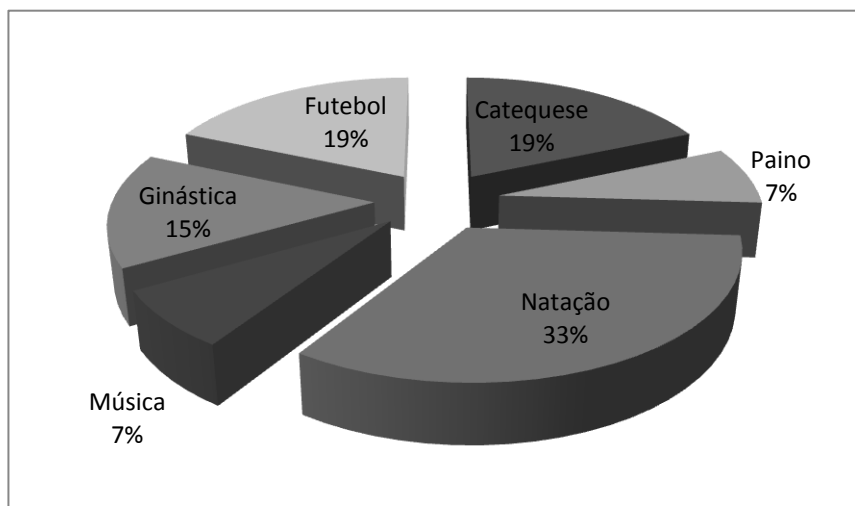
### O que menos gostam de fazer na escola:



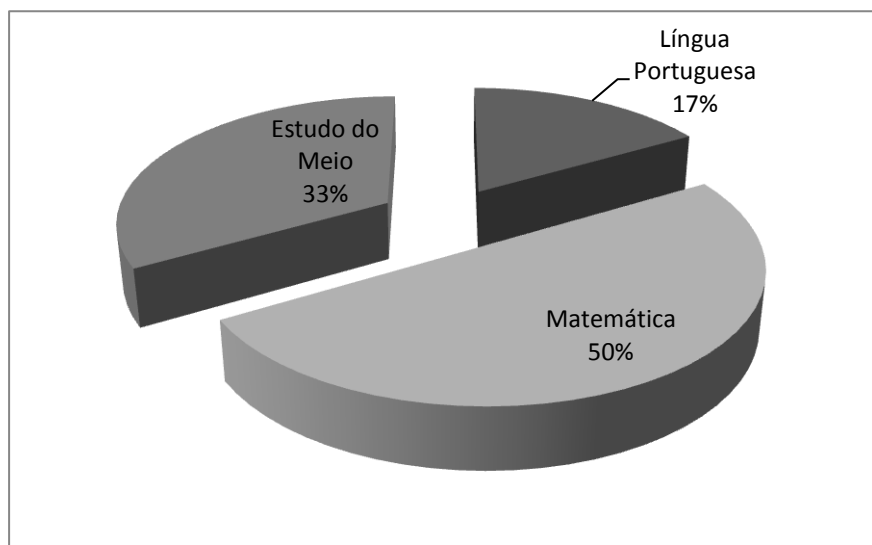
**O que mais gostam de fazer com os pais:**



**Atividades que têm fora da escola:**



**A disciplina que mais gostam:**







## **ANEXO XIX**

### **CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO**

**1. Etapas/ Calendarização**

| <b>Áreas de conteúdo</b> | <b>Conteúdos</b>                                                                                                                                                                      | <b>Estratégias Gerais</b>                                                                                                                                                                                          | <b>Estratégias Específicas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Mês</b>     |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| <b>Língua Portuguesa</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação de imagens;</li> <li>• Poemas;</li> <li>• Escrita criativa;</li> <li>• Aperfeiçoamento textual;</li> <li>• Convite.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Animação de leitura;</li> <li>• Baú dos contos;</li> <li>• Os finais da história;</li> <li>• Aperfeiçoamento textual;</li> <li>• Correspondência imagem/texto.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação à turma de uma imagem, alusiva à época do ano;</li> <li>• Diálogo sobre a imagem apresentada;</li> <li>• Criação de uma história com as personagens que entram na imagem;</li> <li>• Apresentação do poema “Tudo ao contrário”;</li> <li>• Exploração através da leitura do poema;</li> <li>• Identificação das palavras que rimam;</li> <li>• Cantar com as crianças o poema;</li> <li>• Criação de um poema, baseando-nos no trabalhado;</li> <li>• Conto da história por hipóteses à turma;</li> <li>• Identificar os diferentes constituintes do conto, colocando-os no baú dos contos;</li> <li>• Realização de um texto, com o objetivo de dar um outro fim à história ouvida;</li> <li>• Apresentação dos textos à turma;</li> <li>• Aperfeiçoamento dos textos realizados pelos alunos;</li> <li>• Conto da história “não há bela sem senão” por hipóteses às crianças;</li> <li>• Realização do baú dos contos;</li> <li>• Análise de diferentes convites;</li> <li>• Realização de um convite para uma personagem que não tenha entrado na festa da história.</li> <li>• Construção de um envelope para o convite;</li> </ul> | <b>Outubro</b> |

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

|  |  |  |                                                                                                                                                    |  |
|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  |  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debate em grupo;</li> <li>• Fichas formativas;</li> <li>• Realização de listas de verificação.</li> </ul> |  |
|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| Áreas de conteúdo        | Conteúdos                                                                                                                                                                                          | Estratégias Gerais                                                                                                       | Estratégias Específicas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Mês             |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <b>Língua Portuguesa</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto narrativo;</li> <li>• Texto dramático;</li> <li>• São Martinho;</li> <li>• Textos instrucionais;</li> <li>• Ementa;</li> <li>• Programa.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Animação de leitura;</li> <li>• Baú dos contos;</li> <li>• Pesquisa.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização do texto narrativo do livro “O ciclo do leite” e a sua peça de teatro;</li> <li>• Baú dos contos;</li> <li>• Quadro: O que já sabemos? E o que aprendemos?</li> <li>• Continuação de peça de teatro presente no livro da história ouvida;</li> <li>• Construção de uma peça de teatro para a festa de natal do colégio;</li> <li>• Ensaio da peça construída pelas crianças;</li> <li>• Conto da história “Maria Castanha”;</li> <li>• Baú dos contos;</li> <li>• Banda desenhada da história ouvida;</li> <li>• Teatro de sombras chinesas sobre São Martinho;</li> <li>• Quadro de características do texto instrutivo e da receita;</li> <li>• Pesquisa em receitas de diferenças e semelhanças entre elas (receitas médias, receitas de culinária e receitas médicas);</li> <li>• Realização de uma receita mágica;</li> <li>• Leitura do poema de José Jorge Letria “A Receita da Bruxa”.</li> <li>• Análise de diferentes programas de festas;</li> <li>• Identificação das características dos programas;</li> <li>• Elaboração do programa da festa de natal do colégio.</li> </ul> | <b>Novembro</b> |

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

| Áreas de conteúdo        | Conteúdos                                                                                                                                                                                          | Estratégias Gerais                                                                                                         | Estratégias Específicas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Mês             |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <b>Língua Portuguesa</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensaaios para a festa de natal;</li> <li>• Cartaz para a festa de natal;</li> <li>• Bilhete para a festa de natal;</li> <li>• Postal de natal.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Animação de leitura;</li> <li>• Pesquisa;</li> <li>• Escrita criativa.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensaio da peça de Natal construída pelas crianças da turma;</li> <li>• Realização de um cartaz, com o objetivo de fazer publicidade à festa de Natal, a realizar no dia 16 de dezembro de 2011;</li> <li>• Pesquisa e análise de diferentes cartazes;</li> <li>• Realização de um bilhete para cada criança, para assistirem à festa de Natal a realizar no colégio;</li> <li>• Pesquisa e análise de diferentes bilhetes;</li> <li>• Realização de um postal para que as crianças levem para casa, como lembrança de Natal.</li> </ul> | <b>Dezembro</b> |

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ENSINO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

| Áreas de conteúdo        | Conteúdos                                                                                                              | Estratégias Gerais                                                                                                                                                        | Estratégias Específicas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Mês             |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <b>Língua Portuguesa</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A notícia;</li> <li>• Texto epistolar;</li> <li>• Banda desenhada.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Animação de leitura;</li> <li>• Pesquisa;</li> <li>• Trabalho em pequeno e grande grupo;</li> <li>• Escrita criativa.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de uma notícia coletiva;</li> <li>• Realização de uma carta a pares;</li> <li>• Realização de uma carta em grande grupo;</li> <li>• Análise de diferentes cartas;</li> <li>• Identificação das características do texto informativo;</li> <li>• Identificação das características do texto epistolar;</li> <li>• Realização de uma banda desenha em grande grupo;</li> <li>• Realização de uma banda desenha em pequeno grupo;</li> <li>• Análise de diferentes bandas desenhadas.</li> </ul> | <b>Dezenbro</b> |

## **ANEXO XX**

**IMAGENS DO TRABALHO REALIZADO PARA DIVULGAR O PROJETO**

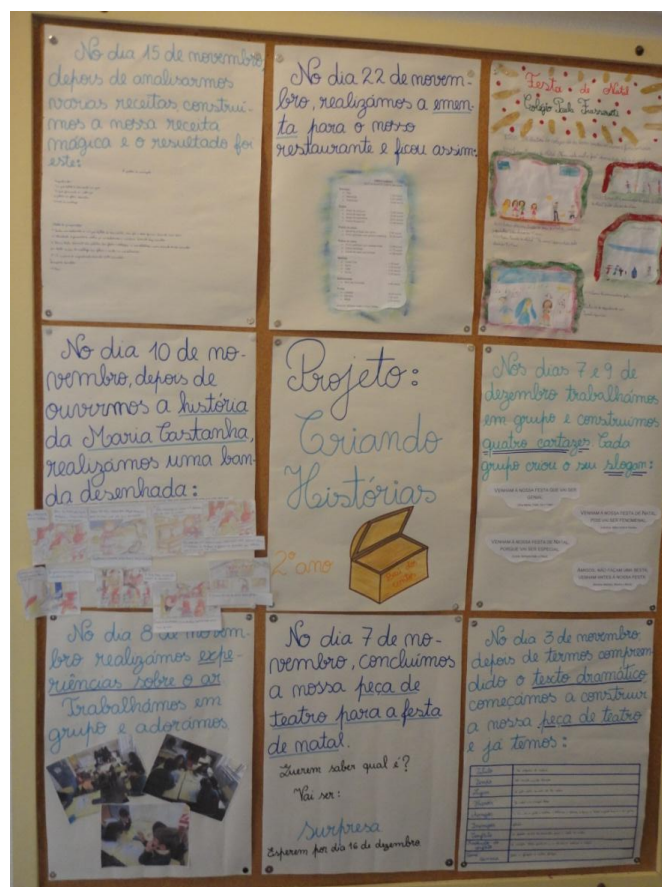


Imagem 2 – Jornal onde foi divulgado o projeto realizado à comunidade educativa



Imagem 3 – Cartaz feito após o texto publicitário ter sido trabalhado